

CORREIO PAULISTANO



ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — SABADO, 4 DE FEVEREIRO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.782

A URSS DE POSSE DE IMPORTANTES INFORMAÇÕES SOBRE SEGREDOS ATOMICOS ANGLO-AMERICANOS



FINALMENTE EM LIBERDADE — A policia francesa nada conseguiu apurar, não obstante os enormes esforços dispendidos nesse sentido, que João Carlos da Silva Ramos fosse o autor da morte de sua esposa. O jovem brasileiro, nestas horas, já deve estar gozando do supremo bem da liberdade, concedido pelo Tribunal de Bayonne. No cliché acima, vemos Silva Ramos quando, ainda, detido, deixava a "Vila Fazenda" de Biarritz, logo após a reconstituição dos acontecimentos de 3 de outubro, noite em que faleceu Monica. (Foto Up-Acme).

JULIUS FUCHS, DETIDO EM LONDRES, FORNECEU DETALHES DOS PROGRESSOS NAS PESQUISAS DO ATOMO EFETUADAS PELOS EE.UU. E INGLATERRA

OCUPAVA LUGAR DE DESTAQUE NAS COMISSÕES BRITANICAS — COROADO DE EXITO O ENORME TRABALHO DAS AUTORIDADES ALIADAS — O ESPIÃO A SERVIÇO DE MOSCOU COMPARECE PERANTE A CORTE DE BOW STREET

LONDRES, 3 (AFP) — Foi descoberto um caso de espionagem atomica na Inglaterra, segundo revelações oficiais.

Um funcionario britanico, de nome Klaus Emil Julius Fuchs, de origem alemã, foi preso como principal implicado, pelo crime de haver comunicado segredos oficiais, pertinentes ás pesquisas atomicas.

FORNECEU SEGREDOS AO INIMIGO

LONDRES, 3 (U. P.) — O governo britanico acusou Emil Julius Fuchs, funcionario da secção de pesquisas atomicas do Centro Atomico de Harwell, de ter "entregue ao inimigo" importantes informações sobre energia atomica.

Fuchs ouviu sua acusação no Tribunal de Bow Street, que se reuniu em sessão especial.

DIVULGA OFICIALMENTE O GOVERNO BRITANICO

LONDRES, 3 (U. P.) — Importantes segredos atomicos foram entregues "ao inimigo" Emil Julius Fuchs — anunciou o governo britanico.

COLABORAÇÃO ENTRE AS AUTORIDADES ANGLO-AMERICANAS

WASHINGTON, 3 (AFP) — A segurança federal americana, ou seja, o Bureau Federal de Investigações, publicou esta manhã um comunicado sobre a prisão em Londres do dr. Fuchs, implicado em espionagem atomica. Diz o comunicado que essa prisão decorreu de estreita colaboração entre os serviços especiais britanicos e americanos.

ESTEVE NA USINA ATOMICA DE ALAMOS

WASHINGTON, 3 (AFP) — O general Lester Groves, que dirigiu a fabricação da bomba atomica durante a guerra, confirmou que o dr. Fuchs, agora preso em Londres, esteve na Usina Atomica de Los Alamos, como membro não só dos mais importantes mas tambem de grandes responsabilidades da missão britanica incumbida de participar das pesquisas atomicas dos Estados Unidos. Portanto, segundo o general, o dr. Fuchs teve acesso ás informações concernentes ao desenvolvimento atomico da época no país, ás possibilidades futuras e aos proprios projetos encarados pelos norte-americanos. Segundo o general, "as responsabilidades, a discreção e a lealdade do dr. Fuchs, como dos demais membros da missão britanica, eram garantidas pelo governo inglês".

RESPONSAVEL PELO DESVIO DE DOIS IMPORTANTES SEGREDOS ATOMICOS

WASHINGTON, 3 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o dr. Fuchs, de 36 anos, preso em Londres, trabalhou na elaboração do projeto da bomba atomica nos Estados Unidos desde fins de 1943 até junho de 1946, ocupou em seguida um importante lugar nas pesquisas atomicas britanicas.

Segundo informações de pessoa altamente colocada, o dr. Fuchs, de origem alemã, seria o responsavel pelo desvio de dois importantes segredos atomicos para a Russia, o primeiro em 1945, dos Estados Unidos, e o segundo em 1947, da Inglaterra.

A CARREIRA DE FUCHS

WASHINGTON, 3 (AFP) — A prisão do dr. Fuchs é considerada aqui como a segunda etapa da defesa aliada contra a espionagem atomica russa, tendo a primeira sido a prisão e a condenação de um grupo de espiões — entre os quais o cientista britanico Allan May e o deputado comunista Fred Rose — no Canadá.

O dr. Fuchs foi à Inglaterra em 1933, como estudante de fisica, e tornou-se cidadão inglês em 1943. No mesmo ano, veio para os Estados Unidos, em missão atomica, por conta do governo britanico, trabalhando primeiramente na usina atomica de Oakridge e depois nos laboratorios de Los Angeles, que produziram a primeira bomba atomica. Antes de regressar a Londres, em junho de 1946, fez uma viagem ao Mexico e ao Canadá. Regressou aos Estados Unidos em novembro de 1947, a fim de participar da conferencia sobre segurança atomica. Foi então que surgiu o primeiro inquerito sobre as atividades atomicas, cujos resultados, comunicados pelo Intelligence Service britanico, implicaram agora com a prisão de Fuchs e sua inculpação.

O pai de Fuchs é professor na zona sovietica da Alemanha. A Comissão Mista Parlamentar de Energia Atomica e o Comité Nacional de Energia Atomica foram convocados para uma reunião urgente, a fim de tratar dessa importante diligencia da policia britanica.

GRANDE REPERCUSSÃO NOS EE. UU.

WASHINGTON, 3 (AFP) — Tem grande repercussão em Washington a descoberta de espionagem atomica, em favor da Russia e da qual resultou a prisão em Londres do dr. Klaus Fuchs. Confirma-se que, na sua estadia nos Estados Unidos, o dr. Fuchs teve acesso a numerosas fontes de informações vitais sobre a energia nuclear. Todavia, o senador Brian Mac Mahon, presidente da Comissão Parlamentar Mista de Energia Atomica, se recusaram acontribuir se as atividades do dr. Fuchs contribuiram, de uma forma ou outra, para a explosão atomica na Russia.

O deputado John Woods admitiu porem a hipotese de um in-

(Conclui na 2.a página).



TOMA POSSE O NOVO GABINETE ITALIANO — O conde Carlo Sforza, ministro do Exterior da Italia, assina o termo de posse, como membro do novo governo, formado finalmente pelo "premier" De Gasperi — o segundo a partir da direita. Presente ao alto, vê-se ainda, o presidente Luigi Einaudi. A cerimonia foi efetuada no Quirinal, residencia do Chefe de Estado. (Foto Up-Acme).

DEIXARAM DE APELAR DA SENTENÇA DO TRIBUNAL OS PAIS DE MONICA

João Silva Ramos, depois de haver depositado a quantia correspondente à fiança, foi posto em liberdade — Indignado o primo do acusado pela divulgação da carta sentimental de Monica

BAYONNE, 3 (A. F. P.) — O milionario brasileiro João Silva Ramos foi solto, segundo um comunicado do Tribunal de Bayonne.

DESISTIRAM DA APELAÇÃO

BAYONNE, 3 (A. F. P.) — Após ficar, dia por dia, 31 dias na prisão de Vila Chagrin, o brasileiro João Silva Ramos, que fora acusado como suspeito pela morte de sua esposa Monica Champim, foi posto em liberdade provisoria, mediante a caução de 1.500.000 francos.

Os advogados da parte civil, isto é, do pai e da mãe de Monica, desistiram do seu direito de apelar contra a soltura do jovem brasileiro. Assim, expirado o prazo legal, João Silva Ramos deixou a cadeia ás 19,20 horas de hoje em companhia de seus advogados, mais sorridente do que nunca.

Terminou assim outra etapa do caso de Vila Fazenda, que será agora objetivo das investigações decisivas, as quais deverão culminar no arquivamento das acusações contra Silva Ramos, pela inexistencia de provas concretas.

A SORTE DE PAMELA

PARIS, 3 (A. F. P.) — O presidente do Tribunal do Sena deverá decidir a qualquer momento sobre a sorte da pequena Pamela da Silva Ramos.

A sra. Marguerite Bory, avó materna da criança, recebeu a certeza de que Pamela não deixaria a França antes do fim do processo de Bayonne, pelo que renunciou provisoriamente a reclamar a guarda da menina.

Pamela da Silva Ramos permanecerá, portanto, no momento, sob a vigilancia da sra. Laroche, sua avó paterna.

HERMANO OPINA SOBRE A CARTA

BAYONNE, 3 (A. F. P.) — Hermano da Silva Ramos entregou à "France Press" importante declaração, na qual precisa a posição que tomará posteriormente no caso Silva Ramos:

"Fiquei vivamente indignado com a publicação, pela imprensa, de alguns fragmentos da carta que a sra. Silva Ramos me enviou na vespera da sua morte. Recuso-me a acreditar, como o pretenderam alguns jornais, que o senhor juiz de instrução de Bayonne seja responsavel por tão grave indiscrição. Parece-me certo, portanto, que esta carta foi divulgada à imprensa pela parte civil. Devo precisar as condições em que enviei esta carta ao sr. Champim. A sra. Silva Ramos confiou a seus pais seus sentimentos a meu respeito. Considerei, assim que não constituia indiscrição de minha parte mostrar aos mesmos a ultima carta de sua filha. Acrescento que isto foi feito com objetivos puramente sentimentais, num momento em que meu primo não era objeto de qualquer suspeita.

Partindo alguns dias mais tarde para Nova York, a fim de encontrar-me com a esposa, Champim me pediu para confiar-lhe a carta. Esta foi lacrada em minha presença, com cera, e com a seguinte inscrição: "Para entregar a Nano", devendo permanecer num cofre até meu regresso da America. Era-me impossivel duvidar da palavra de um senhor que, desde há 20 anos, era amigo de meus pais e que, mais do que ninguem, deveria salvaguardar a memoria de sua filha. Encontrei, todavia esta carta nas mãos da policia, quando de meu interrogatorio, nos fins de dezembro. A audacia desse senhor foi a tal ponto que ele afirmou que eu é que lhe tinha dado a carta, a fim de que a entregasse ao juiz de instrução, como se eu fosse incapaz de fazê-lo se tivesse tal intenção.

Finalmente, esta carta foi publicada pela imprensa e ninguem poderá pôr em duvida a autoria deste ato. Não quero insistir ago-

(Conclui na 2.a pagina)

A Constituição da India

De SIR IVOR JENNINGS (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

N. da R. — A 26 de janeiro entrou em vigor a nova Constituição da Republica da India, que é aqui comentada por uma das principais autoridades constitucionais britanicas e vice-chanceler da Universidade do Ceilão.

LONDRES — A nova Constituição da India herdou da Lei do Governo da India de 1935, na qual se baseou, as carateristicas de complexidade e prolixidade. A extinção da representação comunal, lugares reservados, e outros processos para atender ao problema comunal, foi uma tentativa no sentido da simplificação; as numerosas "ressalvas" da Lei de 1935 teriam necessariamente de desaparecer; a incorporação de muitos dos Estados nas provincias e a combinação de outros em grandes grupos eliminaram grande da antiga complexidade. Ainda assim, a Constituição contem 395 secções e sete longos anexos, ocupando um total de 250 paginas impressas.

A explicação reside, em parte, no precedente de 1935, e em parte, na situação politica em geral. A separação do Paquistão simplificou o problema comunal, porem não alterou a teoria do Congresso de que a solução se encontra numa Declaração de Direitos, que, naturalmente, encontra seu lugar na Constituição e ocupa 12 paginas. A diversidade racial e linguistica da India, mesmo com a separação das pronvicias muçulmanas, exige uma solução federal, que foi formulada de maneira muito complexa seguindo o precedente de 1935, embora com o acrescimo de elementos de complexidade. A relação dos poderes legislativos ocupa 15 paginas, ao passo que as relações entre a União e os Estados ocupam oito paginas, com mais 16 paginas dedicadas ás finanças.

A diferença fundamental entre a Lei de 1935 e a Constituição é que a Lei foi uma experiencia temporaria e transitoria, que podia em qualquer tempo ser emendada pelo Parlamento. A Constituição tem um carater permanente. Alem disso, seria dificil emenda-la. Uma emenda ordinaria exigirá a maioria absoluta de todos os membros em cada uma das duas Camaras Federais do Parlamento e uma maioria dos dois terços dos presentes em cada uma daquelas Camaras. Como a Camara do Povo representará as secções territoriais baseadas, fundamentalmente, na igualdade de representação e o Conselho dos Estados representará os Estados de acordo com um sistema fixo, não será facil atender a essa combinação de exigencias. Alem disso, mais de 60 das secções e o importante Anexo Setimo, que distribui o poder legislativo, não podem ser emendados, a menos que, adicionalmente, sejam aprovadas resoluções afirmativas nas legislaturas de, pelo menos, nove dos principais Estados.

A essa Constituição, de carater tão rigido, devia ser aplicado, com especial rigor, o principio de que o estatuto basico não deve conter nada que possa ser omitido sem prejuizo do conjunto. A preocupação da Assembléia Constituinte em resolver todos os problemas que possam surgir evidentemente impediu a aplicação dessa regra, embora seja necessaria a habilidade de todos os astrologos da Asia para prever os problemas que a India enfrentará dentro de vinte ou cincoenta anos.

Embora a India tenha repudiado a Monarquia, o sistema geral de governo, tanto na União como nos Estados, é um gabinete no modelo britanico. O presidente da Republica será eleito por um colegio eleitoral constituido pelos membros eleitos de

(Conclui na 2.a página).

O GOVERNO FRANCÊS SOB AMEAÇA NOVAMENTE DE GRAVISSIMA CRISE

Os ministros socialistas comunicaram a Bidault que pedirão demissão hoje — A questão do abono provocou a divergencia que poderá derrubar o Gabinete

PARIS, 3 (A. F. P.) — Consuma-se a crise no governo francês.

Os ministros socialistas comunicaram ao sr. Bidault que devem pedir demissão amanhã.

PEDIRÃO DEMISSÃO OS SOCIALISTAS

PARIS, 3 (A. F. P.) — Os ministros socialistas, depois da reunião de hoje do Comité dos 46 do Partido Socialista, comunicaram oficialmente ao sr. Bidault a contingencia em que se encontram de terem de apresentar amanhã sua demissão do gabinete.

A crise governamental irromperia assim amanhã cedo, salvo qualquer desenvolvimento imprevisto.

O sr. Bidault esteve conferenciando com o sr. Auriol exatamente para fazer-lhe tal comunicação. A saida do Palacio dos Campos Eliseos, o sr. Bidault se recusou a fazer qualquer declaração.

ADIADOS OS DEBATES SOBRE O ABONO

PARIS, 3 (A. F. P.) — O sr. Georges Bidault pediu à Assembléia Nacional Francesa adiar seus debates sobre o abono aos assalariados desfavorecidos para terça-feira, a fim de que possa tomar conhecimento de uma declaração do governo.

O caso se prende à atitude dos socialistas, opondo-se à solução governamental e que, em principio, parece que determinará a demissão, amanhã, dos ministros desse partido, se não intervier uma solução de ultima hora.

O DESENTENDIMENTO

PARIS, 3 (A. F. P.) — Surge nova crise na maioria do atual

(Conclui na 2.a página).

NÃO LEVARAM OS SOVIETICOS EM CONSIDERAÇÃO O PROTESTO DE WASHINGTON CONTRA O BLOQUEIO

DISPOSTAS AS AUTORIDADES NORTE-AMERICANAS A ADOTAR REPRESALIAS CASO OS RUSSOS NÃO CEDEREM — ACREDITA-SE QUE MOSCOU ESTÁ TENTANDO NOVO GOPE PARA EXPULSAR OS ALIADOS DE BERLIM

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O porta voz do Departamento do Estado declarou que os Estados Unidos tomarão medidas de represalia, se os russos estabelecerem o bloqueio total dos setores ocidentais de Berlim.

Todavia, o funcionario negou-se a especificar quais seriam as represalias, alegando que estas dependeriam das circunstancias do momento.

MAIS RIGOROSOS

BERLIM, 3 (U. P.) — Fazendo caso omisso da nova advertencia norte-americana, os russos reforçaram seu bloqueio parcial de Berlim, provocando da força aerea dos Estados Unidos a declaração de que está em condições de iniciar o abastecimento aereo da cidade, a qualquer momento.

Os tres chefes aliados de Berlim reuniram-se para tratar do problema criado com as restrições que os russos impuseram ao trafego de caminhões entre Berlim e a Alemanha Ocidental. Ao terminar a reunião o gen. Maxwell Taylor, chefe norte-americano em Berlim, disse que estava disposto a conferenciar em Francfort com o alto comissario norte-americano, John J. McCloy.

OS COMANDANTES ALIADOS EM AÇÃO

BERLIM, 3 (AFP) — Os tres comandantes dos setores ocidentais da Alemanha se reuniram em sessão matinal. Acredita-se que examinaram problemas relativos às restrições introduzidas pelas autoridades sovieticas à circulação interzonal dos caminhões.

Até o momento, o general Kotikov, comandante sovietico de Berlim, não respondeu aos dois protestos dos 3 comandantes aliados a este respeito.

LONDRES ACUSA OS RUSSOS

LONDRES, 3 (AFP) — Depois das declarações oficiais dos Estados Unidos, sobre o pequeno bloqueio ou bloqueio frio dos russos em Berlim, um porta voz do Ministerio do Exterior da Inglaterra declarou hoje que o governo britanico estuda a situação assim criada na antiga capital alemã, em consultas com os representantes autorizados americanos e franceses.

O porta voz tambem disse que o governo britanico considera a atitude sovietica como uma violação flagrante dos acordos quadruplos assinados em Paris em junho ultimo.

QUEREM OBRIGAR OS ALIADOS A DEIXAREM BERLIM

BERLIM, 3 (U. P.) — O informe semanal do comandante de Berlim ao alto comissario norte-americano disse que o bloqueio parcial dos russos tem como objetivo fazer os aliados retirarem-se de Berlim e os funcionarios dos Estados Unidos prognosticaram que o Ocidente imporá sanções economicas, a menos que recobre a normalidade. Um porta voz declarou: "Não nos retiraremos de Berlim. Não ha duvida de que o novo bloqueio faz parte dos esforços sovieticos para expulsar os aliados de Berlim".

ATITUDE DESAFIADORA

BERLIM, 3 (U. P.) — Os russos continuam com seu "pequeno bloqueio" de Berlim, a despeito da ameaça norte-americana de adotar medidas de represalia contra à Alemanha Oriental.

Tal advertencia foi feita ontem à noite em Washington pelo Departamento de Estado norte-americano, porem, até o momento não apresentou qualquer resultado visivel nos guardas soviéticos do posto de inspeção de Helmstedt. Ali, cerca de 140 caminhões achavam-se paralisados hoje pela manhã, enquanto que russos e policiais alemães orientais continuam com sua deliberada e detalhada inspeção dos documentos dos choferes que se dirigem ou procedem de Berlim pela super-rodovia.

EXIGENCIA DOS EE. UU.

BERLIM, 3 (U. P.) — Os russos intensificaram as medidas restritivas ao trafego entre a Alemanha Ocidental e Berlim, num aberto desafio aos Estados Unidos, que ameaçam adotar represalias e restabelecer o serviço de ponte aérea.

Os Estados Unidos exigiram que as autoridades orientais alemãs cessem a aplicação de medidas que restrinjam o trafego nas barreiras de Helmstedt, fronteira entre a zona ocidental e a zona russa.

140 CAMINHÕES PARALISADOS

BERLIM, 3 (U. P.) — Hoje pela manhã existiam cerca de 140 caminhões paralisados no posto de inspeção soviético de Helmstedt, enquanto que guardas russos e policiais alemães orientais continuam com sua deliberada e detalhada inspeção dos documentos dos motoristas.

AFIRMA-SE QUE A FRANÇA PRETENDE TIRAR SEU EMBAIXADOR DE MOSCOU

O governo francês se considera seriamente insultado com a atitude do embaixador sovietico — Manifesta-se a Inglaterra a favor do país gaulês

PARIS, 3 (U. P.) — A França retirará seu embaixador de Moscou, devido à recusa sovietica em aceitar o protesto francês contra o reconhecimento da Russia do regime comunista da Indochina — afirmam circulos bem informados desta capital.

VOLTOU NO MESMO ENVELOPE

PARIS, 3 (U. P.) — Alexander Bogomolov, embaixador russo em Paris, devolveu o protesto francês no mesmo envelope que o recebeu da chancelaria francesa.

Juntamente com o protesto francês veio uma nota sovietica, dizendo que a Russia não o poderia aceitar.

* * *

PARIS, 3 (U. P.) — Os circulos bem informados dizem que a França deverá chamar o seu embaixador em Moscou, em consequencia da recusa da Russia, de aceitar o protesto contra a decisão sovietica de reconhecer o governo comunista vienamita chefiado por Ho Shi Minh.

Disseram essas fontes que a França está disposta a aceitar o desafio rusco e um dos seus primeiros passos será chamar o seu embaixador em Moscou, para consultas.

A decisão russa, de não aceitar o protesto francês, é considerada como "um insulto sem precedentes à Republica".

MANIFESTA-SE O "FOREIGN OFFICE"

LONDRES, 3 (AFP) — O "Foreign Office" rompeu hoje o silencio que observava desde o reconhecimento de Ho Chi Minh pela URSS.

Um porta-voz do Ministerio do Exterior fez a respeito a seguinte declaração: "Podemos lembrar que, anteriormente, nas proximidades do Natal de 1948, um organismo foi constituido na Grecia por um certo general Markos, que parece depois ter caído em desgraça. Este general não dispunha nem de capital nem de serviços administrativos. Constatamos então que a URSS e seus satelites não lhe concederam seu reconhecimento. A prudencia desta atitude deveria ser plenamente justificada em seguida. E' lamentavel que, em circunstancias analogas — quando se constituiu outro organismo rebelde, que não possui nem capital nem serviços administrativos — o estabelecimento de tal organismo, que se entrega a atividades de carater sedi-

(Conclui na 2.a página).

RENUNCIA COLETIVA APRESENTAM OS MEMBROS DO GOVERNO CHILENO

O presidente Videla classificou de movimento subversivo, as gréves irrompidas no país — Mobilizado todo o Exercito

SANTIAGO DO CHILE, 3 (AFP) — O gabinete chileno apresentou o seu pedido de renuncia ao presidente da Republica, que o aceitou.

Segunda-feira, o sr. Gonzalez Videla deverá anunciar a formação do novo governo.

MOVIMENTO SUBVERSIVO

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — O presidente Videla qualificou como "Movimento Subversivo, as greves que se registram continuamente por todo o territorio da Republica.

EM GREVE

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — Seis mil mineiros de cobre do norte do país entraram em greve, em sinal de solidariedade aos grevistas de outros pontos do país.

MOBILIZADO O EXERCITO PARA IMPOR A ORDEM

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — O governo decidiu mobilizar o Exercito, em Santiago, para garantir o funcionamento dos serviços essenciais e a manutenção da ordem. Oito mil soldados foram concentrados somente na capital.

GOLPE EXTREMISTA

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — O governo chileno publicou uma declaração denunciando a onda de greves que se verificam no país como sendo "parte de um plano revolucionario dirigido por elementos francamente totalitarios".

"Esses elementos" — prossegue a declaração — "seguem um plano cujo objetivo será a destruição do regime democrata e criar o caos na vida nacional de modo a propiciar o restabelecimento da ditadura".

ALASTRA-SE A GREVE GERAL

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — 30.000 empregados das estradas de ferro do Estado resolveram proclamar a greve geral em todo o Chile, das sete horas de hoje às 7 horas de amanhã.

Tambem a Federação dos Graficos tomou identica decisão, de modo que o país deverá ficar sem jornais.

Caminhões blindados, cheios de soldados, estão percorrendo as ruas da capital chilena, onde os bondes circulam sob garantia dos soldados com armas embaladas.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
4 DE FEVEREIRO

Santo André Corsini

Da nobre familia dos Corsini, nasceu em Florença, no dia da festa de Santo André. Sua infancia, ele passou causando grandes desgostos aos pais por causa de suas desobediencias e mau carater. Entretanto, crescendo comovido um dia com as palavras de sua mãe, mudou de vida, fazendo-se religioso da Ordem do Carmo. Concluiu seus estudos em Paris e, poucos anos depois de formados, foi nomeado Superior do Convento em Florença, revelando-se então grande pregador.

Quando morreu o bispo de Fiesoli, o cabido daquela diocese elegeu-o para sucessor do falecido, cargo esse que aceitou contra sua vontade, buscando tão somente cumprir a vontade de Deus que assim se manifestava. Como bispo, dedicou-se à administração da diocese, à instrução religiosa da mocidade, e sobretudo às vistas aos doentes e grande caridade para com os pobres, aos quais tratava com verdadeiro espirito de abnegação.

Em Bologna existia, no seu tempo, grande divergencia entre a aristocracia e o povo. Todas as tentativas da parte do clero e de pessoas importantes para conciliar os praticos, tiveram resultado negativo.

Receiando consequencias mais funestas, o Papa Urbano V deu ao bispo de Fiesoli a missão de retabelecer a paz entre as partes inimigas. Milão, cujo bom resultado parecia impossivel, Sto. André Corsino a desempenhou maravilhosamente, ficando seu nome conhecido por todos como o anjo da paz. Faleceu no dia 6 de janeiro de 1373(e seu corpo descansa na igreja dos Carmelitas, em Florença. Urbano VII canonizou-o em 1639 transferindo sua festa para o dia 4 de fevereiro.

Santo André Corsino é padroeiro da cidade de Florença.

* * *

Santa Veronica, a piedosa e caridosa israelita que se chamava Berenice e que teve um gesto lindo de incontida piedade, quando viu Jesus passar pela Via Crucis, a caminho do Calvario, cruz às costas, rosto banhado de sangue e suor, entumecido pelas injurias dos seus algozes: — comovida profundamente, correu a buscar alva toalha de linho e com ela enxugou o rosto venerando do Mestre Divino, limpando-lhe o sangue que o inundava, desanuviando-se a vista empanada pelo sangue que corria de sua fronte coroada de espinhos. Nessa toalha icou impressa a Santa Veronica do Redentor e daí a caridosa judia Berenice, que ao simples olhar compassivo e agradecido do Senhor, se converteu à fé cristã, ficou celebrada pelo nome de Santa Veronica, parecendo mesmo que ela mais tarde, veio a morrer pela fé cristã, martirizada no primeiro seculo.

— Os santos martires do terceiro seculo em Fossombrane, Pessaro e Urbino: — S. Gelasio, Santo Aquilino, S. Geraldo, S. Magno, S. Donato e S. Gemulo, martirizados em Gano, no Varese lombardo. E tambem: — S. Gelasio de Pilacenza, confessor da fé no seculo quinto, irmão de Santo Opilio, diacono da mesma igreja sendo que ambos ali floriram nos mesmos dias do seculo quinto; e S. José, de Leonessa na provincia de Aquila dos Abruzzos, ornamento e gloria da ordem dos capuchinhos, nascido em 1556 e finado em 1612, após vida laboriosa e santa, consagrada à evangelização do povo.

COMUNICADO DA CURIA

Ordenações — De ordem do em. sr. cardeal arcebispo comunico ao clero e fiéis do arcebispado que, amanhã, às 8 horas, na capela do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, conferirá as sagradas ordens aos candidatos seguintes:

Subdiaconita e diaconato — Do Seminario Central — Luciano Grilli, Virgilio de Pauli, Tobias Barreto de Oliveira, Arquimedes Gai, Aldoniro Storniolo, Luis Oliveira Andrade, Helio Jacome Lacerda, Mauro Vallini, Antonio Expedito Marcondes, Luis Carlos Mendes, Francisco de Assis Almeida, Gilberto Delfino e Claret Toledo Piza.

Ultimas ordens menores — Do Seminario Central: Joaquim Correia Leandro, João Hipolito de Morais, Sebastião de Oliveira Rocha e Jacó Conti.

Primeiras ordens menores — Do Seminario Central; João Santucci, Pedro Lopes, José de Andrade, Celso Cortes, Washington Pera, Valdemar Conceição, Joaquim Bueno de Camargo, Paulo Pimenta, Floriano de Oliveira Garcez, José Pires Cardoso, Brás Tavares de Araujo, Natal Antonio Mela, Haroldo Niero, Gustavo Mantovani Neto, Olavo Munhoz Soares, Osvaldo Neumann, Orides Fassoni, José Kuster Pisani, Vicente Vanin Martins, Lauro Sigrist, Francisco Manuel Vieira, José Cristofaro e Francisco Russo.

TONSURA — Do Seminario Central: Rui do Amaral Melo, Floriano Colombi, Benedito Gil Claro, Paulo Hourneaux Moura, Osmar Ticianelli, Francisco Buck Ferreira, Francisco Assis Carvalho, Ivo Zanlorenzi, Natale Moretti, Angelo Ebram, Amador Romão, Clodoaldo Paiva, Ivo Vigoritto, Joaquim C. Leite, Isaias Batistella, José Milaré Sobrinho, Amaury dal Fabbro, José Carlos Castanho, Vitorio Freguglia, Luiz Pessotto, Antonio William Fontoura, Francisco Gorski, Antonio A. Marocchi, José Narciso V. Erenberg, Pedro Fedalto, Nelson Costa Santos, Pedro Otavio Dorigon, Rubens de S. Espinola, João Augusto Sobrinho e Albano Cavalin. — (a) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.

ORDENS MAIORES

Prazo para inscrição — A chancelaria do arcebispado lembra os reitores de seminarios que, até o dia 7 do corrente, deverão ser entregues àquela chancelaria os requerimentos de inscrição para as ordenações do proximo dia 12 (ordens maiores).

OBRA DAS VOCAÇÕES

Embarque dos novos alunos — O embarque dos novos alunos do Seminario Menor, em São Roque, dar-se-á no proximo dia 7, terça-feira, na estação da Sorocabana.

DOCUMENTO ENCONTRADO

Acha-se na chancelaria da Curia Metropolitana, à disposição do interessado, o Certificado de Registro Provisorio de Professor do pe. Antonio Mariani.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. DELCI FERRAZ PRADO FERREIRA, com 32 anos de idade, casada com o sr. Mucio Porfirio Ferreira, sub-secretario da "Folha da Tarde". Era filha do dr. João Batista Leme do Prado e da sra. Maria do Carmo Ferraz Prado. Deixa uma filha: Delci e os irmãos: dr. João Batista Leme do Prado Filho, casado com a sra. Ana Maria Cardia Prado; Carmem Maria Prado França, casada com o dr. Edgard França Filho; Daisi Ferraz Prado e José Edgard Ferraz Prado.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da av. Higienopolis, 996, para o cemitério São Paulo. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

SRA. JANDIRA PEREIRA DA SILVA, com 40 anos de idade. Era filha do sr. Albino Pereira e da sra. Emanuela Pereira, já falecidos. Deixa uma irmã: Branca Pereira da Silva, casada com o sr. João Tomaz Pereira.

O corpo foi trasladado para Mirãporã, antiga Vila Juqueri, onde será sepultado hoje, às 10 horas, no cemitério local.

SRA. RENE'E CHARLOTTE KUP, com 61 anos de idade, casada com o sr. Edward Anthony Kup. Deixa uma irmã.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da capela do Hospital Samaritano, para o cemitério São Paulo. A familia enlutada dispensa flores ou coroas.

AURO MARTINS, com 53 anos de idade, viuvo da sra. Lila Figueiró Martins. Deixa os filhos: Cid Martins, casado com a sra. Stella Ferrari Martins; Sonia Figueiró Martins e Auro Yeddo Martins.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Rafael de Barros, 537, para o cemitério São Paulo. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

MANUEL ANTONIO MACHADO, com 70 anos, casado com a sra. Maria Antonia Fernandes Machado.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Engenheiro Prudente, 52 para o cemiterio do Araçá.

AFIRMA-SE QUE A FRANÇA

(Conclusão da 1.a página).

cioso contra um membro do Conselho de Segurança das Nações Unidas, seja acompanhado de seu reconhecimento".

Esta declaração, consideram os observadores diplomaticos londrinos, é importante sob diversos aspectos. Ela prova que, nesta nova fase da guerar fria entre Paris e Moscou a respeito de Ho Chi Minh, o governo britanico está inteiramente em favor da França. Esta tomada de posição acrescenta-se, foi anunciada pouco depois da entrevista que o sr. Ernest Bevin teve na manhã de hoje com Pierre Schneiter, que exerce as funções de ministro do Exterior, na ausencia do sr. Schumann.

Esta declaração parece ser o primeiro resultado desta entrevista. E' de natureza a dissipar inteiramente os temores que alguns circulos diplomaticos parecem ter experimentado de ver a Inglaterra entrincheirar-se, no que concerne ao reconhecimento de Bao Dai, uma politica de expectativa. E' licito aguardar, pelo contrario, imediatamente por este reconhecimento, que alguns observadores prevêm para qualquer momento.

Os mesmos observadores diplomaticos não deixaram tambem de salientar o tom "medido" desta declaração. Explicam-no pelo fato de que se acredita, nos circulos ingleses competentes, que a melhor atitude a adotar em relação às "iniciativas" da URSS é uma atitude de sangue-frio.

Ressalta, enfim, da aludida declaração, que se tem a impressão, em Londres, de que o regime de Ho Chi Minh está votado, mais cedo ou mais tarde, à mesma sorte do do general Markos.

Os circulos ingleses se recusam a precisar a natureza do reconhecimento que o governo inglês está em vias de conceder ao governo de Bao Dai. Tudo leva a crêr, no entanto, segundo informações colhidas de fonte inglesa competente, que este reconhecimento está, se assim se pode dizer, a meio caminho entre um reconhecimeno de fato e um reconhecimento "de jure".

E' dificil precisar, no momento, a formula empregada, mas, na pratica, traduzir-se-á pelo envio, junto ao governo vietnamita, de um ministro da Inglaterra e não simplesmente de um representante politico, como seria o caso para um simples reconhecimento de fato. Existe, a este respeito, um precedente: o de Israel, que Londres ainda não reconheceu "de jure", mas junto ao qual nomeou um ministro.

A URSS. DE POSSE

(Conclusão da 1.a página).

querito sobre o fato, pela Comissão de Atividades Anti-Nacionais, e é certo de outro lado que a Casa Branca tambem se ocupa do assunto. A este respeito, o procurador geral dos Estados Philip Perlman, afirmou que o caso foi discutido na reunião de hoje do gabinete, mas se recusou a adiantar quaisquer outros comentarios.

Todavia, o fato já provocou uma contra-medida importante, traduzida na reunião de hoje da Comissão de Energia Atomica com os membros da Comissão Mista Parlamentar de Energia Atomica. O sr. David Lillienthal, presidente da primeira comissão, Carrol Wilson, seu diretor geral, e Artur Rolander, chefe dos serviços de segurança do mesmo organismo, vieram a Washington especialmente para essa reunião.

A reunião durou duas horas e se realizou a portas fechadas. Foi principalmente decidido convocar o general Leslie Groves, que dirigiu os projetos de fabricação da bomba atomica durante a guerra, para prestar um depoimento amanhã perante a Comissão a respeito de Fuchs. Iniciar-se-á assim "um inquerito aprofundado sobre o assunto", como disse o senador Mac Mahon.

COMPARECE PERANTE A CORTE DE LONDRES

LONDRES, 3 (AFP) — O dr. Fuchs, que compareceu hoje perante a corte de Bow Street, acusado de ter revelado segredos atomicos, teria, ao que se acredita, sido "deputy chief scientific officer", isto é, diretor adjunto das questões cientificas, na estação atomica de Harwell. Era um dos sete delegados ingleses nas conversações americano-canadense-britanicas de Harwell, em setembro do ano passado. Estas conversações versaram oficialmente sobre o estabelecimento de um programa de cooperação no dominio técnico, entre os 3 paises.

Quando compareceu na manhã de hoje na corte de Bow Street, cerca de 6 pessoas apenas lá se ncontravam para vê-lo. Vestido com um impermeavel cinzento, com a gola levantada, Fuchs permaneceu de pé durante dez minutos, isto é, a duração do processo.

Antes de voltar à prisão, pediu à policia que lhe devolvesse seu dinheiro e seus oculos.

Apesar de ter cedido

(Conclusão da ultima pag.)

glio. O primeiro respondeu-nos apenas:

— "Meu amigo, o predio precisava de consolidação dos alicerces. Agora, só posso dizer que o "doente" piorou...".

O diretor do Departamento de Obras da municipalidade declarou:

— "O que houve no edificio da Companhia Paulista de Seguros é muito diferente e um caso de maior volume. Naquele caso, a responsabilidade era de uma empresa de estaqueamento, que arcou com grandes despesas e, com congelamento do solo, colocou o predio no lugar. Já com o edificio da praça Marechal Deodoro, tudo muda de figura. Não penso que o mesmo processo possa ser aplicado, ainda mais porque o seu custo seria mais elevado do que a construção de um novo predio".

A CONSTITUIÇÃO DA INDIA

(Conclusão da 1.a página).

ambas as casas do Parlamento e os membros eleitos dos legislativos estaduais, votando de acordo com uma formula complicada. O mandato será de cinco anos, porem poderá ser renovado. Haverá tambem um vice-presidente, que será eleito em sessão conjunta pelas duas Camaras do Parlamento Federal e será presidente do Conselho dos Estados. O presidente será um monarca constitucional, pois haverá um Conselho dos Ministros para "ajuda-lo e aconselha-lo". O primeiro ministro será nomeado pelo presidente e aconselhará o presidente sobre a nomeação dos outros ministros.

Uma notavel diferença com relação à Lei de 1935 é a quase completa ausencia de salvaguardas para as minorias, exceto a Declaração dos Direitos. Não ha assentos reservados, exceto para as tribus e castas, mas o presidente pode nomear dois anglo-indianos para a Assembléia Legislativa. Ha dispositivos especiais sobre o emprego de anglo-indianos e para a sua educação, porem esses dispositivos deixarão de vigorar em 1960.

Finalmente, ha o problema do idioma oficial, tratado em nada menos de cinco paginas. O idioma oficial é o Hindi, porem até 1965 o inglês será usado para fins oficiais, podendo o presidente autorizar o uso tambem do Hindi. Por outro lado, o Parlamento tem poderes para autorizar o uso do inglês nos papeis oficiais depois de 1965.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

—o—

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDEZ
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia . . Cr$ 0,80
Aos domingos . . Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns . . Cr$ 1,50
— de edições de domingo . . . . Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano . Cr$ 180,00
Semestre . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . . Cr$ 60,00
Capital: — Ano . Cr$ 180,00
Semestre . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . . Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia . . . 6-3169
Gerencia 6-3167
Redator-chefe 6-5282
Redação 6-4857
Publicidade 6-4959
Contabilidade 6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 6-3167
Oficinas — composição 6-4796
Oficinas — impresso (das 2 às 8 horas) . . 6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S|A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837. SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124 — 3.o andar — sala 4.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Calmo e desinteressado funcionou ainda hoje o Mercado de Café Disponivel em virtude de perdurar o mesmo motivo que está atribuido para a atual acalmia do Mercado, isto é, escassez de ordens dos centros de consumo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mecrado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 177,00, para o tipo 4, Mole; Cr$. 167,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 142,50, para o tipo 5 de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o contrato "B" foi paralisado e para os contratos "C" e "D" funcionaram calmos em ambos os pregões, sem registrarem negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o contrato "D" abriu com baixa de 17 à 50 e alta de 6 pontos e a 2.o intermediaria com alta de 5 à 37 pontos e para o Contrato "S" abriu com alta de 10 e baixa de 1 a 5 pontos e a 2.o intermediaria com alta de 15 à 25 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 11.319 sacas, entraram 22.939 sacas, foram embarcadas 21.337 sacas e despachadas 43.952 sacas. Ficaram em estoque 2.235.381 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 23.338 sacas, somando, desde 1.o do mês 37.894 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
Contrato "D"

Trabalhou calmo. Apresentando no fechamento as cotações seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	190,00	190,00
Fev| junho . . .	200,00	200,00
Julho-dezembro .	220,00	220,00
Jan.-junho 1951	240,00	240,00

CONTRATO "C"

Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	192,00	192,00
Fevereiro-junho .	200,00	200,00
Julho-dez. . . .	225,00	225,00
Jan.-junho 1951	245,00	245,00

CONTRATO "RIO"

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	135,00	135,00
Fev.dezeb. . . .	135,00	135,00
Julho-dezembro .	140,00	140,00

Mercado desinteressado.

BOLSA DE CAFE' A TERMO
SANTOS, 3

	Abert.	Fech.
Janeiro	170,00	170,00
Fevereiro	161,00	161,00
Março	162,00	162,00
Maio	165,00	165,00
Julho	170,00	170,00
Setembro	170,00	170,00
Dezembro	170,00	170,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	247,50	247,50
Fevereiro	191,00	191,00
Março	199,90	199,90
Maio	211,40	211,40
Julho	221,90	221,90
Setembro	230,30	230,30
Dezembro	245,90	245,90
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	246,00	246,00
Fevereiro	190,90	190,90
Março	197,90	197,90
Maio	211,60	211,60
Julho	222,40	222,00
Setembro	226,90	227,00
Dezembro	245,40	243,90
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	177,00
Tipo 4 Duro	167,00
Tipo 5 s| discrição	142,50

Mercado, calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'
SANTOS, 3

Passagens:	
Dia 3	11.319
No mês até o dia 3	36.340
Desde 1.o de julho	4.146.339
Entradas:	
Dia 3	22.939
No mês até o dia 3	69.431
Desde 1.o de julho	6.249.018
Media 3	23.143
Embarques:	
Dia 3	21.337
No mês até o dia 3	61.049
Desde 1.o de julho	6 720.441
Despachos:	
Dia 3	43.952
No mês até o dia 3	90.262
Desde 1.o de julho	6.662.315
Existencia:	
Dia 3	2.235.881

RENDIMENTOS FISCAIS
SANTOS, 3
RECEBEDORIA DE RENDAS
Arrecadação

Vendas e Consignações	300.080,40
Selo por Verba (Portuarios)	2 058.979,20
Imposto (1.o e 2.o) Secção)	234.835,50
Estampilhas	29.457,00
Posto Fiscal	5.509,20
Total	2.628.861,30

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — s\| Nova York, s\| vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Montevideu, 6.51,77; Buenos Aires (peso) 2.03,88; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stocholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Berna, vista, Cr$ .... 4.28,08; Lisboa, 0.63,54; Coroa checa, Cr$ 0.36,76; Amsterdam, Cr$ 4.82,66.

VENDEDORES: — s\| Nova York Cr$ 18,72; Londres ...... 52.41,60; La Paz (peso) .... 0.44,57; Montevideu, 6.74,59; Madrid, 1.70.96; Copenhague .. (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37,78; Paris (franco), 0.05,35; Coroa checa, Cr$ 0.37,44; Amsterdam, 4.91,59; Berna, 4.39,58; Lisboa, 0.65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

	Taxas
Inglaterra	52,4160
Estados Unidos	18,72—
Suiça	4.3977
Suecia	3.6209
Uruguai	—
Espanha	1.7096
Dinamarca	2.7353
Portugal	0,6572
Belgica	0.3778
Checoslovaquia	—
França	0,0535
— Taxa média da libra do mês de janeiro de 1950	52,4160

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 3.
ABERTURA
Taxas de Vendas

Inglaterra	52,41.60
França	0,05 35
Portugal	0,65 72
Espanha	1,70.96
Suiça	4,49.57
Suécia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.00
Uruguai	6,74.59
Argentina	2.08 35
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73.53
Holanda	4.91.59
Checoslovaquia	0,37.44
"Ouro" 1.000|1.000 — Grama	20.81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

CABO

£	$
51.46.40	18,38.00

LETRAS A VISTA

França	0,05.25
Portugal	0,63.34
Suiça	4,28.07
Suecia	3,55.51
Uruguai	6,51.77
Argentina	2,03.88
Belgica	0,36.42
Dinamarca	2,63.68
Holanda	4,82.66
Checoslovaquia	0,36.76

TITULOS

SÃO PAULO

Foram transacionadas ontem 2.794.394 cruzeiros, sendo ainda durante a hora oficial da Bolsa, mais negociados os Unificados, cujos preços estiveram as rendas de até 510 cruzeiros.

Nos papeis particulares as vendas corresponderam apenas com 228.440 cruzeiros, em cujo setor não se registrou modificação de importancia.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	Em Cr$
550 Unificadas	498,00
800 Unificadas	496,00
1550 Unificadas	500,00
50 Unificadas	499,00
180 Unificadas	505,00
28 Unificadas	507,00
46 Unificadas	510,00
300 Unificadas	500,00
1000 Unificadas	501,00
150 Unificadas	506,00
200 Unificadas	501,00
Estaduais:	
1 Minas G. série A	170,00
1 Minas G. série C	158,00
1 Minas G. série B	150,00
2 Minas G. série A	177,00
1 Populares	207,50
44 Est. Esp. Santo	448,00
100 Ferroviarias	585,00
8 Est. S. Paulo Rod.	650,00
2 Es. M. G. serie A	155,00
Obrigações:	
Federais de Guerra:	
10 5.000,00	3.660,00
18 1.000,00	730,00
7 500,00	361,00
9 200,00	144,00
17 100,00	72,00
Ações:	
700 Cia. Paulista nm.	141,00
5 Cia. Paulista nm.	142,00
10 Bco. Sul Americano do Brasil	173,00
302 Boc. Ant. Queiroz	200,00
150 Bco. B. d| A. do Sul	211,00
50 Bco. da America	205,00
Debentures:	
4 Cia. Central Eletrica Rio Claro, 2.a emissão	6.250,00

BOLSA DE S. PAULO

Cotação oficial de ontem:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Fed. Guerra:		
5.000,00	3.665,00	3.655,00
1.000,00	—	739,00
500,00	—	361,00
200,00	—	144,00
100,00	—	72,00
Estaduais:		
Est. Café	520,00	505,00
Est. "1921"	—	—
Apolices:		
Populares	207,00	200,00
Rodoviarias	—	590,00
Unif. port.	770,00	765,00
Unificadas	507,00	505,00
Ferroviarias	590,00	585,00
Esp. Santo	448,00	445,00
Minas Gerais:		
Serie "A"	—	177,00
Serie "B"	—	150,00
Serie "C"	—	150,00
Paraná 1934	—	575,00
R. Grande do Sul Rodov.	950,00	915,00
Municipais:		
"1929"	—	—
"1931"	—	800,00
"1933"	—	830,00
"1937"	—	835,00
"1938"	—	815,00
"1942"	850,00	800,00
Letras:		
Capital:		
"Viaduto	—	70,00
1909, 1910 e 1913	—	70,00
1925	—	—
1926	—	80,00
Ações de bancos		
America	210,00	205,00
Bras. p|A. Sul	—	210,00
Cent. de Credito	240,00	199,00
Central S. Paulo	170,00	—
Com. S. Paulo	295,00	285,00
Com. Ind. S. P.	600,00	440,00
Cruz. do Sul	—	315,00
Ind. S. Paulo	205,00	—
Itaú	125,00	—
Merc. S. Paulo	—	300,00
Moreira Sales	—	180,00
Noroeste S. P.	—	490,00
Paulista Com.	—	178,00
São Paulo	260,00	250,00
Sul Americano	—	172,00
Brasileiro Desc.	—	200,00
Vale Paraiba	—	180,00
Nacional Imob.	—	218,00
Ações de Companhias		
C. A. I. C. port.	—	200,00
Casa Anglo-Bras.	100,00	84,00
I. Brasl. Meias, ord.	—	480,00
Mog. Est. de Ferro nom.	44,00	35,00
Paulista Est. Ferro nom.	142,00	140,00
Paulista Est. Ferro port.	162,00	—
Inst. Med. Fontoura, pref.	—	190,00
Debentures:		
Mogiana	104,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias para o contrato "B" fechou ontem, com negocios de somente 500 arrobas, tendo o mês de março, acusado ligeira alta de 30 centavos e maio de 50. O contrato "C" esteve sem negocios, registrando altas, caido de 50 centavos para dezembro e janeiro; 1,50 para outubro; 1,70 para maio e 2,60 em julho. No disponivel o mercado trabalhou estavel conservando os preços anteriores. O termo americano registrou alta parcial de 1 a 10 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Fevereiro	—	182,00
Março	183,50	184,30
Maio	176,60	177,00

Negocios — 500 arrobas para maio a 177,00.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Maio	173,50	176,20
Julho	173,50	176,00
Outubro	174,00	176,00
Dezembro	—	176,00
Janeiro	—	176,00

— Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	Nominal	
Tipo 3|4	Nominal	
Tipo 4	202,00	204,00
Tipo 4|5	197,00	199,00
Tipo 5	182,00	184,00
Tipo 5|6	175,00	177,00
Tipo 6	171,00	173,00
Tipo 6|7	170,00	172,00
Tipo 7	166,00	168,00
Tipo 8	162,00	164,00
Tipo 9	158,00	160,00

Mercado — Calmo.

RECIFE, 3 ("Correio") — Em Pernambuco o tipo "5" Matos teve compradores a 165,00 e o tipo "5" Sertões, compradores a .. 205,00. As entradas de ontem foram de — fardos, somando desde 1.o de setembro, 106.712 fardos. A existencia foi de 2.230 e o consumo de 700 fardos.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial
(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado
(Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20
Do atac. para varejista	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40

Mercado —.

RECIFE, 3 ("Correio") — Em Pernambuco as entradas constaram de — sacas somando desde 1.o de setembro 3.650.133 sacas; exportação — sacas; consumo 2.000 sacas, sendo a existencia de 1.075.718 sacas.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 1-2-950

Algodão em pluma	39.940.168
Linter	8.532.029
Açucar	12.787.000
Alfafa	51.633
Amendoim	133.390
Arroz beneficiado	5.823.596
Far. de mandioca	46.000
Farinha de trigo	2.950
Feijão	24.086.539
Mamona	1.799.403
Meio Arroz	99.420
Milho	2.719.319

GENEROS

No arroz houve baixa de 5 cruzeiros no tipo Amarelão, extra; a batata funcionou com mercado frouxo, acusando baixa de 10 cruzeiros em seus tipos; tendo o milho caido de 1 cruzeiro no tipo amarelinho, ficando as demais qualidades com os preços inalterados.

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA
(Quilo)

Estado especial	Nom.

Mercado —.

ALHO
(Quilo)

Nac. de primeira	12,00	12,50
Idem, de segunda	10,00	10,50
Idem, de terceira	8,00	8,50

Mercado — Calmo.

AMENDOIM
(25 quilos)

Tatu, especial	82,00	83,00
Idem superior	78,00	79,00
Idem bom	69,00	70,00

Mercado, calmo.

ARROZ
(60 quilos)
(Tabela Oficial)

Amarelão ben. ext.	365,00	375,00
Idem especial		350,00
Idem Superior		Nom.
Idem, bom		Nom.
Idem, regular		Nom.
Agulha, benf. extra		Nom.
Idem especial		Nom.
Idem superior		Nom.
Idem, bom		Nom.
Idem, regular		Nom.
3|4 de arroz		Nom.
1|2 arroz	100,00	105,00
Quirera de arroz		Nom.

Mercado — Frouxo.

BANHA
(60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do Paraná em latas de 2 kls.	890,00
Idem, lt. 20 kls.	880,00
Do R. G. do Sul, pac. 1 Kl.	900,00
Idem de 2 kls.	900,00
Idem, de 20 quilos	880,00

Mercado — Firme.

LENTILHA
(60 quilos)

Especial	Nom.
Bôa	65,00

Mercado — frouxo.

CEBOLA
(45 quilos)

Do Estado de 1.a	110,00	120,00
Idem de 2.a	Nominal	
Do R. G. Sul, 1.a	145,00	150,00

MAMONA
(Kilo — Sacaria usada)

Ensacada	1,70	1,80
Posto Santos (Docas)		
Desensacada	1,65	1,75

Mercado — Firme.

BATATA AMARELA
(60 quilos)

Do Estado, especial	160,00	170,00
Idem, de 1.a	140,00	150,00
Idem de 2.a	100,00	110,00
Idem de 3.a	60,00	70,00

Mercado — frouxo.

DEIXARAM DE APELAR DA SENTENÇA

(Conclusão da 1.a página).

ra sobre o fato de que termos muitas vezes falsos foram introduzidos na carta ou de que diversas passagens foram omitidas. Insurjo-me contra o prejuizo moral que me causa a publicação desta missiva, quando era de minha propriedade exclusiva, e reservo-me o direito de pedir reparações, em tempo util".

DEPOSITADA A FIANÇA

BAYONNE, 3 (A. F. P.) — Os advogados dos pais de Monica da Silva Ramos comunicaram ao juiz de instrução de Bayonne que a parte civil decidiu não se opôr à decisão tomada ontem em favor de João da Silva Ramos.

O telegrama em nome do sr. Champim e da sra. Bori, pai e mãe de Monica, já chegou às mãos do juiz Pech Do mesmo modo, a fiança de 1.500.000 francos para a soltura de João Silva Ramos foi registrada na secção competente do Forum de Bayonne, como ultima formalidade para a soltura do jovem milionario brasileiro.

PROSSEGUIRÃO AS INVESTIGAÇÕES

BAYONNE, 3 (AFP) — Sem ter esperado o relatorio que lhe devem enviar brevemente de Paris os quatro toxicologistas relativo às suas conclusões medicas sobre o drama de Vila Fazenda, o sr. Pech, juiz de instrução de Bayonne, considerou não mais dever prolongar a detenção de João da Silva Ramos, em favor do qual o seu principal defensor, Maurice Garçon, pronunciou veemente defesa, cujos ecos ressoaram até o Palacio da Justiça de Bayonne.

Certamente que ninguem desejaria atribuir ao magistrado instrutor do delicado caso de Biarritz, a intenção de inculpar Silva Ramos, contra o qual, à falta de provas materiais eficazes ergueu-se apenas um grande numero de presunções.

Mas, como a instrução judiciaria, ao lado do inquerito da primeira brigada movel, não conseguiu apoiar mais solidamente a tese da acusação, tornou-se impossivel prolongar a prisão do brasileiro, sem violar o respeito à liberdade individual.

A decisão do juiz é, portanto, ao mesmo tempo logica e legal. A parte civil, constituida pelos pais de Monica da Silva Ramos, que, segundo seus defensores, "não tem outro objetivo que não o da verdade", inclinou-se diante da decisão do forum de Bayonne, renunciando sem duvida ao seu direito de apelar.

Todavia, seria prematuro concluir daí que a causa está encerrada. Porque, mesmo que seja posteriormente estabelecida de modo cabal a inocencia de João em relação à morte da esposa, a responsabilidade parcial pelo fato caberia ao dr. Benoist, cuja atuação provocou muitos comentarios e que, alem disso, — e é esta a opinião de numerosos medicos — cometeu um grave erro profissional ao abandonar a cabeceira de uma doente intoxicada a tal ponto que veio a morrer, quando nenhuma obrigação exigia a presença do medico fora de Vila Fazenda.

A unanimidade da imprensa francesa foi significativa a este respeito. E' este, sem duvida, o mais importante dos elementos suscetiveis de serem acentuados pela parte civil se, como se acredita, os pais de Monica provocarem, em futuro proximo, o ressurgimento do caso.

Outrossim, algumas negligencias, resultantes, provavelmente, de fato de que, no inicio do caso, procurou-se unicamente, com toda a boa fé, de resto, estabelecer o suicidio de Monica, entravaram os esforços da justiça, bastando dizer que só foi decidido um inquerito "in loco" quatro meses depois da morte da jovem.

Finalmente, os recursos empregados sucessivamente por dois jornalistas estrangeiros para penetrar na cela do acusado poderiam ser explorados pelos advogados da parte civil, no caso em que pretendessem desautorizar o juiz Pech, em beneficio de outro magistrado.

Trata-se, repetimos, apenas de hipotesa, mas elas se apoiam em bases mais solidas do que aquelas que levaram à acusação do brasileiro.

FALA SILVA RAMOS

BAYONNE, 3 (AFP) — Diversos curiosos se reuniram hoje em torno da prisão de Bayonne, onde se encontrava João da Silva Ramos, heroi do misterioso caso de Biarritz. Notava-se, no portão da prisão, o carro que Laroche, padrasto de João, conduziu até lá, a fim de aguardar a saida do jovem brasileiro.

Quando se soube oficialmente que a parte civil, constituida pelos pais de Monica, não se opunha à libertação provisoria de João da Silva Ramos, o sr. e a sra. Laroche, seus pais, e a srta. Beatriz da Silva Ramos, sua irmã, apresentaram-se à Vila Chagrin, munidos de suas bolsas de viagem, nas quais iriam ser depositados os objetos pessoas que tinham, durante a detenção de João, sido uteis ao mesmo.

Foi entre clarões de magnesio de inumeros fotografos que João, sorrindo mais do que nunca, deixou a Vila Chagrin, às 18,10 horas. Aquiesceu de boa vontade aos desejos dos fotografos e depois, assaltado pelos jornalistas, fez a seguinte declaração: "E' inutil dizer-vos como me sinto feliz em deixar esta casa. Isto tanto mais quanto a verdade finalmente triunfou. Não é certamente agradavel ficar encerrado numa cela durante um mês inteiro, sobretudo no inverno, mas não tenho muitas queixas porque antes de mim, em outras circunstancias, pessoas muito honradas aí estiveram encerradas. O que me parece mais incrivel é que eu tenha sido preso apenas em virtude de hipoteses".

Fazendo em seguida alusão ao enigma de Biarritz, reafirmou sua convicção de que a morte de sua esposa foi acidental.

"Monica, disse ele, tomou soporiferos quando se encontrava num estado de grande abatimento e nervosismo. Tomou-os para "embrutecer-se", sem qualquer intenção de suicidar-se ou mesmo de simular suicidio".

João da Silva disse em seguida, aos jornalistas, algumas palavras de grande cordialidade. Instalou-se depois em seu carro, em companhia de seus parentes, com destino à Vila Fazenda.

DECLARAÇÕES DOS PAIS DE MONICA

PARIS, 3 (AFP) — A sra. Bory e o sr. Champin, pais de Monica da Silva Ramos, esclareceram à "France Presse" porque não se opuseram à ordem de libertação de João da Silva Ramos, sob fiança, afirmando o seguinte:

"Constituimo-nos em parte civil e pedimos a detenção do acusado, mas não nos parece, hoje, que sua prisão possa concorrer para que se descubra a verdade. Consideravamos e continuamos a considerar que a morte de nossa filha, bem como as circunstancias que a cercaram, continuam inexplicaveis e os resultados lamentaveis da primeira autopsia foram a causa principal das dificuldades encontradas pelos encarregados do inquerito. Estamos firmemente decididos, por outro lado, a não nos contentarmos com justificativas evasivas ou com as hipoteses que foram emitidas. Temos o direito de exigir que seja procedida a uma instrução sistematica e minuciosa, sem precipitação e sem o ambiente insolito para o qual a detenção de João poderia servir de pretexto. Queremos conhecer a verdade e continuaremos a tudo fazer para descobri-la".

O governo francês

(Conclusão da 1.a página).

governo francês, presidido pelo sr. Bidault. Reunido hoje, o chamado "Comité dos 46" do Partido Socialista vetou as propostas que lhe foram submetidas pelo Conselho de Ministros, sobretudo a respeito do abono aos assalariados desfavorecidos. Em consequencia, o Comité decidiu por unanimidade pedir a retirada dos ministros socialistas do governo, no caso em que tais propostas devam ser mantidas.

Esse Comité dos 46 foi criado no ultimo congresso socialista e é constituido pelos delegados do grupo parlamentar e membro do Comité diretor do Partido Socialista. Após a importante decisão, os 46 membros do Comité tiveram uma cnferencia com o sr. Bidault.

CONFERENCIA COM O PRESIDENTE AURIOL

PARIS, 3 (A. F. P.) — O sr. Georges Bidault, chefe do governo, foi recebido em audiencia especial pelo presidente Auriol, para dar-lhe conta da crise politica atual, com a decisão do Comité dos 46 do Partido Socialista, vetando as propostas de abono, tal como foram estabelecidas pelo Ministério francês.

A entrevista entre Bidault e Auriol, foi posterior à conferencia de 40 minutos, entre o chefe do governo e os membros do Comité dos 46 do Partido Socialista. Tanto o sr. Bidault como os socialistas se mostraram reservados sobre a evolução da situação politica.

"O GOVERNO NÃO E' DEMISSIONARIO"

PARIS, 3 (A. F. P.) — "O governo não é demissionario" — declarou hoje na Assembléia Nacional o sr. Georges Bidault, presidente do Conselho, respondendo a uma pergunta formulada pela bancada comunista.

Acrescentou, no entanto, o chefe do governo: — "Embora o gabinete não seja demissionario, encontramo-nos diante da perspectiva de uma modificação na estrutura governamental".

DISSOLVIDO O PARLAMENTO BRITANICO

LONDRES, 3 (U. P.) — O rei George VI acaba de assinar a proclamação real que dissolve formalmente o Parlamento britanico.

Assim, está praticamente iniciada a campanha eleitoral na Grã Bretanha, para o pleito geral do dia 23 proximo.

INICIO DA CAMPANHA ELEITORAL

LONDRES, 3 (U. P.) — O Parlamento britanico foi dissolvido pelo rei George VI, mediante uma proclamação real, depois de quatro anos e meio de exercicio.

A dissolução do Parlamento, por si só, constitui o inicio da Campanha eleitoral para o pleito do dia 23 proximo.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

Longamente debatida em plenario violencias verificadas em varios Estados

Modificação da lei organica do Distrito Federal — Continua a votação, artigo por artigo, do veto do prefeito do Distrito Federal à lei que regula a carreira dos advogados

RIO, 3 ("Correio") — Com a presença de 38 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado. No expediente o sr. Olavo de Oliveira apresentou um projeto modificando a lei organica do Distrito Federal. Foi em seguida feito um requerimento de informações a respeito do convenio comercial Franco-Brasileiro. Anunciada a ordem do dia, reiniciou-se a votação do veto do prefeito à lei municipal que regula a carreira dos advogados da Prefeitura, tendo o Senado aprovado os artigos 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 do respectivo veto. Nesta ordem dos trabalhos o sr. Dario Cardoso passou a falar sobre a parcialidade do instituto do veto, combatendo a cisão e ilustrando sua tese com o caso orçamentario no governo Epitacio Pessôa, quando este, querendo veta-lo parceladamente esbarrara no silencio constitucional concernente à divisibilidade devolvendo porisso, o projeto, ao parlamento. Em seguida o sr. Vitorino Freire voltou a tratar do caso de Alagôas. Leu o oficio que o presidente do Superior Tribunal Eleitoral enviara ao Tribunal Eleitoral de Alagôas, solicitando informações a respeito. E passa tambem a ler a resposta da secção estadual, declarando que o Estado vive em plena paz e que o Tribunal, entregue aos seus afazeres em todo o territorio alagoano, nada vê de anormal. Pede em seguida ao Senado que peça informações aos tribunais de Minas, Piauí, Bahia e Goiaz, onde a U.D.N. fez seus governadores, para saber como se porta ali a policia. E recrimina a atitude do deputado Gabriel Passos, pedindo a intervenção para Alagôas. Como o sr. Aloisio de Carvalho metesse uma cunha, o sr. Vitorino responde que a U.D.N. só defende o principio democratico por usocapião, mesmo porque só ela, frisa o orador, adjudicou para si o privilegio da eterna vigilancia. Segue-se na tribuna o sr. Dario Cardoso, lendo e comentando um telegrama do prefeito de Caiaponia, em Goiaz, denunciando violencias da policia. O orador revolta-se contra as violencias sofridas pelo dr. Plinio Cayer — cujas violencias, segundo o orador, são capitaneadas pelo proprio governador com turmas armadas de metralhadoras, isto porque o Tribunal de Justiça do Estado havia cercado de todas as garantias aquele cidadão contra as arbitrariedades do governador do Estado. Foi ainda lido um oficio dos estudantes da Universidade de Minas Gerais convidando o sr. Melo Viana para assistir, no dia 11 do corrente, a uma festa que se celebrará em Belo Horizonte em homenagem a sua senhoria, pelo muito que fez em beneficio da federalização dessa Universidade.

:o:

NA CAMARA FEDERAL

Autorizada a abertura de credito para o pagamento do abono de Natal aos servidores das autarquias

Amparo às populações paulistas atingidas pelas enchentes — A concomitancia de mandato de deputado e da presidencia do SESI — Desmentido do ministro da Justiça de que iria pulverizar o Estado do Piauí — Necessidade de constar na Constituição que as ilhas oceanicas fazem parte do territorio brasileiro

RIO, 3 ("Correio") — Os primeiros momentos da sessão de hoje da Camara foram usados por varios deputados para pequenos assuntos.

O sr. Plinio Cavalcanti pediu à Casa que amparasse as populações paulistas atingidas por enchentes. O sr. Maciel de Castro solidarizou-se com seu companheiro de bancada, reforçando a solicitação. O sr. Benjamim Farat leu um telegrama de aplauso à sua iniciativa em favor do abono de Natal aos ferroviarios. Em seguida, o sr. Coelho Rodrigues pede a inclusão em ordem do dia do projeto que trata do cancelamento da autonomia da Central do Brasil e o presidente promete para a proxima terça-feira.

O principal discurso do expediente foi pronunciado pelo sr. Euvaldo Lodi, a respeito da questão suscitada pelo sr. Lino Machado, a respeito da concomitancia de seu mandato com o cargo de presidente do SESI. Com uma serenidade que contrastou com a sofreguidão do sr. Lino Machado, o representante mineiro iniciou por demonstrar que o SESI não é de modo algum uma autarquia. Pelo contrario, é uma entidade de direito privado e o seu presidente é, naturalmente, o presidente da Confederação Nacional das Industrias, cargo por ele ocupado atualmente.

— Que autarquia seria — esta indaga o orador — que tem sua personalidade regulada pelo Codigo Civil? Que autarquia seria esta se seu acervo, em caso de dissolução, será cometido à Confederação Nacional das Industrias?

O orador começou então a refutar os argumentos contrarios. Alega-se a questão de ser compulsoria a contribuição dos empregadores. Mas tambem compulsoria é a contribuição para seguros, embora essas empresas sejam particulares. Aparteia o sr. Eduardo Duvisié para afirmar que a contribuição é perfeitamente constitucional. Outro ponto focalizado pelo orador foi o que se refere à prestação de contas. O SESI sempre prestou suas contas a um orgão proprio, criado para aquele fim, já que a entidade é particular. E se requereu mandado de segurança, no que se refere ao Tribunal de Contas, não foi para fugir à prestação. Apenas porque o SESI está convencido de que não é uma autarquia e portanto está defendendo um legitimo interesse. Por outro lado, se tem silenciado sobre o assunto, é porque o mesmo está entregue à Justiça, a quem respeita e acata. O tempo exgotou-se. O orador pede seja mantida a sua inscrição, para voltar na proxima sessão.

Sobe à tribuna o sr. Freitas Castro, para ler uma carta do ministro da Justiça, desmentindo de maneira categorica a informação transmitida à Camara pelo sr. Antonio Corrêa, que ouvira do padre Freitas hipotetica afirmação do ministro de que iria pulverizar o Estado do Piauí. O orador argumenta que, se acaso o sr. Adroaldo Costa houvesse feito tal declaração, seria em carater intimo. Se o padre, depositario de sua confiança, a traiu, é evidente que sua afirmação perde o valor, pelo aspecto moral. A seguir lê a carta. Diz o ministro que ficou absolutamente surpreendido. Não só não usa tal linguagem, como não tem os sentimentos que lhe são emprestados. E no fim, classifica a versão de despropositadas referencias.

Outro assunto importante foi tratado pelo sr. Aureliano Leite. Observou o deputado por São Paulo que as diversas ilhas do Brasil, registradas no mapa do Instituto Geografico não estão incluidas nos dispositivos constitucionais que definem o territorio nacional. Ali só são apontados, como partes componentes do territorio nacional, os Estados, o Distrito Federal e os Territorios. Quer dizer: — Sob o ponto de vista da Constituição, nossas ilhas, as chamadas ilhas oceanicas — não integram o territorio nacional. O orador toma medida concreta. Apresenta emenda à Constituição mandando que se acrescente ao dispositivo em questão as palavras: "e as ilhas oceanicas".

Vem então a ordem do dia. O primeiro projeto em pauta é o da lei eleitoral. O sr. Eduardo Duvisié fala, longamente, sobre a materia, estudando-a sob o prisma da constitucionalidade. Seu discurso esgotou a primeira parte da ordem do dia. Passa-se à segunda e, discutidos outros projetos, falam os srs. Campos Vergal e Eduardo Duvisié, que volta à tribuna até que a sessão seja encerrada.

ABONO AOS SERVIDORES DAS AUTARQUIAS

A Comissão de Finanças aprovou projeto de lei que autoriza a abertura de um credito de 150 milhões de cruzeiros para pagamento do abono de Natal aos servidores das autarquias. Alem de um substitutivo apresentado pelo sr. Café Filho, o referido projeto recebeu um outro, de autoria do sr. Horacio Lafer, com modificações sugeridas pelo sr. Agostinho Monteiro, tendo afinal sido aprovado com a seguinte redação:

Art. 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a auxiliar, com as quantias necessarias, mediante o exame de cada caso, as autarquias e entidades autonomas que exploram os serviços publicos industriais e que, comprovadamente, não disponham de recursos suficientes para dar cumprimento à lei n.o 974, de 17 de dezembro de 1949.

Art. 2.o — Para atender ao disposto no artigo 1.o é o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, credito especial até o limite de 150 milhões de cruzeiros.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Igualmente aprovado foi o projeto oriundo de mensagem que fixa os vencimentos dos ministros de Estado em 25 mil cruzeiros, com vigencia a partir de 1.o de julho de 1949.

Finalmente foi aprovado o projeto que o governo garante emprestimo estabelecido pelas Companhias Matogrossenses de Eletricidade e Geral de Eletricidade, de São Paulo, com o International Bank for Reconstrution and Development até 3 milhões de dolares.

Instituto Historico e Geografico de S. Paulo

O Insittuto Historico e Geografico de S. Paulo realiza hoje, às 16 horas, em sua sede social, à rua Benjamim Constant, 152, a segunda sessão ordinaria deste ano, na qual serão votadas algumas propostas de novos socios.

Aguarda-se a indicação pluripartidaria de um só nome à presidencia da Republica

Viva curiosidade em torno das negociações politicas de Belo Horizonte — A complementação das bancadas pelas direções partidarias — Não abdicará de forma alguma o sr. Novelli Junior — Ninguem do P. T. B. sabe de acôrdo com o sr. Ademar

RIO, 3 (ASAPRESS) — A reunião de Belo Horizonte continua prendendo a atenção nos circulos politicos locais. Embora não se saiba ao certo o que resolveram os proceres mineiros, fala-se que os politicos montanheses estão dando os ultimos reparos nas sugestões que apresentarão amanhã e que teriam por base a indicação de um co-estaduano para candidato à presidencia da Republica. Os elementos que participarão da conferencia de Belo Horizonte já estão se preparando para partir para a capital mineira. O sr. Mario Brant viajará hoje pelo noturno mineiro. O sr. Benedito Valadares seguirá amanhã por avião da Panair do Brasil, sendo que o representante da U D N. e da ala liberal do P. S. D. já se encontram em Belo Horizonte.

RESSURGE O NOME DO SR. MELO VIANA

RIO, 3 (ASAPRESS) — Volta-se a falar novamente no nome do senador Melo Viana como candidato à presidencia da Republica, informando-se que o governador Milton Campos teria o proposito de levar esse nome a exame da "mesa redonda" dos partidos politicos, pedindo o apoio das correntes mineiras e do P. S. D. Fluminense.

A ATITUDE DO SR. MILTON CAMPOS

RIO, 3 (ASAPRESS) — Ao que se informa, provocou intranquilidade nos circulos udenistas mineiros a atitude do governador Milton Campos, admitindo que só com sua intervenção ter-se-á evitado o malogro das atuais negociações politicas, tendo em vista o problema da sucessão presidencial.

OPINA O SR. W. BRANDÃO

RIO, 3 (ASAPRESS) — O deputado Wellington Brandão, visitando os municipios de Minas Gerais e de regresso ao Rio de Janeiro, declarou à reportagem que a nova formula mineira não encontrava ressonancia no eleitorado montanhês.

EMENDA ELEITORAL

RIO, 3 (ASAPRESS) — A novidade hoje surgida nos meios politicos, foi o inicio de um movimento no sentido de confiar às direções dos Partidos, independentemente da votação obtida no pleito eleitoral, a competencia para iniciar uma certa percentagem dos componentes das suas bancadas. O movimento, que estaria sendo articulado no Palacio Tiradentes, visaria defender "a qualidade do Poder Legislativo", achando-se à sua frente o sr. Cirilo Junior, presidente da Camara dos Deputados e inumeros outros representantes. Ao que se adianta, estuda-se presentemente a possibilidade da introdução de uma emenda na Lei Eleitoral estabelecendo esse sistema de seleção. Embora o texto da emenda ainda não tenha sido redigido, a "cabala" para os votos necessarios à sua aprovação, já estaria sendo feita. Há em torno da idéia duas correntes: Uma a favor, sustentando que elevaria o nivel cultural do Parlamento; outra contraria, afirmando que seria um verdadeiro atentado à democracia, pois só deve estar no Congresso quem tem votos. O deputado Gustavo Capanema, relator da Lei Eleitoral, interpelado pela reportagem afirmou já ter ouvido falar no assunto, não podendo porém se pronunciar a respeito por não conhecer o texto da emenda citada. O sr. Afonso Arinos de Melo Franco, que está ao par do assunto, disse que a idéia não é nossa e nem nova, pois outros paises como a Inglaterra e a França a praticam. O sistema pode ser aplicado nos paises onde não existe o voto preferencial. No Brasil existe voto preferencial, o eleitor vota na legenda, mas indica o candidato de sua preferencia. A Constituição não impede modificações na materia que caberia à Lei Eleitoral regular. O mesmo objetivo porém seria obtido recomendando os Partidos a votação em certos candidatos.

NADA DEMOVERA' O SR. NOVELLI JUNIOR

RIO, 3 (ASAPRESS) — Falando à imprensa sobre o propalado "Novo Esquema" que permitiria lançar a candidatura mediante a renuncia do governador e vice-governador, assumindo o governo de São Paulo o sr. Oliveira Costa, antes de eleito o presidente da Assembléia Legislativa, o deputado Benedito Costa Neto, do PSD, ortodoxo bandeirante, afirmou: "Pura fantasia. Não tenho conhecimento desse esquema e nem acredito na sua existencia. Se o governador Ademar de Barros renunciar, o sr. Novelli Junior assumirá o governo de São Paulo. Quanto a isto, não ha duvidas". Tendo o reporter perguntado se o sr. Costa Neto era um dos apontados para compor o Secretariado do sr. Novelli Junior, o entrevistado respondeu:

— "Não participarei do governo Novelli, caso este vá para os Campos Eliseos, pois sou candidato à reeleição para a Camara dos Deputados e tenho, portanto, de permanecer desincompatibilizado".

NINGUEM OUVIU FALAR

RIO, 3 (ASAPRESS) — A proposito das declarações atribuidas ao sr. Adhemar de Barros, no sentido de que ele havia conseguido um acordo com o sr. Getulio Vargas, em torno de uma "formula alta", o senador Salgado Filho, na reunião de ontem do Congresso, no Palacio Tiradentes, declarou ignorar o assunto.

O ex-ministro da Aeronautica declarou que nenhum outro de seus colegas, representantes no Congresso, conheciam tambem o fato.

800 MIL ELEITORES NO DISTRITO FEDERAL

RIO, 3 (ASAPRESS) — O Tribunal Regional Eleitoral acaba de apresentar uma nova lista de eleitores do Distrito Federal e territorios. Até 31 de dezembro ultimo eram 704.390, esperando que o numero suba a oitocentos mil em outubro proximo.

OUTRA VEZ O GENRO

RIO, 3 (ASAPRESS) — A decisão do PSD do E. do Rio, aprovando ontem a candidatura do ex-interventor Amaral Peixoto para o governo daquele Estado foi tomada por unanimidade. Na mesma ocasião, foram aprovadas as moções de solidariedade ao gal. Dutra e ao sr. Cirilo Junior, presidente do PSD. Ao que se informa, ha grande animação no Estado do Rio em torno daquela candidatura, tendo as ruas da vizinha capital de Niteroi amanhecido ontem repletas de cartazes e faixas com o nome do primeiro candidato do PSD ao pleito eleitoral de outubro proximo.

EXPULSÃO EM ALAGOAS

MACEIO', 3 (ASAPRESS) — O Partido Trabalhista Brasileiro publicou uma nota, expulsando o deputado Edson Porto do seu seio, "a bem da moral e da disciplina". Afirma-se que o deputado telegrafou ao diretorio nacional do PTB, denunciando a ilegalidade do ato, porque o diretorio estadual está com as atividades cassadas, respondendo por ele apenas uma comissão de reestruturação.

NÃO SE ABALARA' DE SÃO BORJA

BELO HORIZONTE, 3 (ASAPRESS) — Segundo divulga a imprensa local, os lideres trabalhistas locais estão inclinados a admitir que o sr. Getulio Vargas não comparecerá à Convenção Nacional que se realizará no Rio de Janeiro.

Remoção de diplomatas

RIO, 3 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto removendo "ex-officio", no interesse da administração, para a Secretaria do Estado, os diplomatas Aldo Freitas, da Embaixada do Paraguai; Carlos Sotto Gomes Ferreira, da Missão Brasileira junto ao Conselho Aliado de Controle da Alemanha; Frederico Chermon Lisbôa, do Consulado Geral em Liverpool; Mario Santos, da Legação da Australia; Manuel Pio Corrêa Junior, da Embaixada na Grã Bretanha; Mario Tancredo Borges Fonseca, do Consulado em Cadis; e Washington Pimenta Bueno, da Legação do Egito.

Desmantelado amplo movimento comunista visando sabotar as usinas de eletricidade

RIO, 3 (Asapress) — Nos ultimos dias a policia politica vem realizando importantes diligencias fóra desta capital notadamente nos centros ferroviarios de Minas, São Paulo e cidades como Lafaiete, Barbacena, Belo Horizonte, detendo elementos comunistas que estavam articulando largo plano de sabotagem a ser executado em breve tendo em vista especialmente o fornecimento de luz eletrica.

Emendas apresentadas ao projeto de reforma da lei bancaria

RIO, 3 (Asapress) — A Comissão de Finanças da Camara prosseguiu ontem no exame das emendas apresentadas ao projeto de reforma da Lei Bancaria. A discussão e votação das emendas que alteram fundamentalmente a proposição foi novamente adiada, sendo, no entanto, aprovadas varias outras, entre as quais uma de autoria do sr. Leite Neto, pela qual os bancos infratores das disposições da lei ficam sujeitos às seguintes penalidades: a) — advertencia; b) — multa, de valor variavel; c) — intervenção; e d) — cassação da autorização para funcionar.

Tambem foi aprovada outra emenda, de autoria do sr. Agostinho Monteiro, tornando obrigatoria, por parte dos bancos, a remessa ao Banco Central de boletins, balanços e demonstrações, além de informações que forem solicitadas.

Foi igualmente aprovada uma emenda de autoria do sr. José Bonifacio, dispondo que ao liquidatario nomeado competirão atribuições semelhantes às conferidas ao sindico, pelo decreto-lei n. 7.661, de 21 de julho de 1945, Lei de Falencias, bem como a de julgamento das declarações e impugnações de credito, depois de informadas e reparadas por prepostos para isso designados.

Isenção de impostos para a importação de streptomicina

RIO, 3 (Asapress) — Reuniu-se hoje a Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

O sr. Alberto Neves manifestou-se pela aprovação do projeto que concede isenção de impostos e taxas aduaneiras para a importação de streptomicina. A comissão aprovou o parecer, relatado favoravelmente pelo sr. Alfredo Neves. Foi aprovado o projeto que modifica o quadro da Secretaria do Tribunal Federal de Recurso, organizado pela lei de 2-11-47.

Contra o parecer do sr. Lucio Corrêa, foi rejeitado o projeto que altera o artigo 1.o da lei 283, de 24 de maio de 1948, que assegura licença especial aos funcionarios civis e militares.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Destituida de interesse a sessão de ontem do Legislativo

PROTELAÇÃO ANTIREGIMENTAL NO INICIO DOS TRABALHOS — PEDIDA A REJEIÇÃO DE VETOS PARCIAIS AO PROJETO 209 — ORDEM DO DIA

Em sua segunda sessão, da convocação extraordinaria, a Assembléia Legislativa voltou a usar de recursos protelatorios, a fim de possibilitar aos deputados retardatarios alcançarem a chamada. Duas vezes foram citados, nominalmente, os representantes do povo, para que finalmente, às 15 horas e 5 minutos pudesse o sr. Alfredo Farhat, na presidencia dos trabalhos, declarar a existencia do "quorum" regimental.

Antes de anunciado o numero dos presentes o sr. Arimondi Falconi lançou seu protesto contra os deputados que assinaram a convocação extraordinaria do Legislativo e que agora dele se ausentam, cuidando de seus interesses.

Cumpridas as formalidades do regimento interno é dada a palavra ao primeiro orador inscrito. O sr. Arimondi Falconi narra dolorosa ocorrencia ontem registrada numa rua do centro, onde, em circunstancias tragicas, perdeu a vida uma senhora recem-chegada do interior, lançando na orfandade três filhinhos. O orador atribuiu a responsabilidade do fato à displicencia com que é exercida a fiscalização de obras por parte da Municipalidade. Terminando o orador sugeriu que a Assembléia se dirigisse à Prefeitura, visando impedir que acontecimentos de tão tristes consequencias se reproduzam. Ainda o orador disserta sobre a necessidade da descentralização dos Serviços de Assistencia Publica e Social, bem como dos serviços afétos à Secretaria da Segurança Publica.

O ultimo orador do expediente, sr. Alfredo Farhat, discorreu sobre o véto governamental aposto à emenda de sua autoria, oferecida ao projeto de lei 209, concedendo pagamento integral de proventos aos servidores aposentados por invalidez. Nesse sentido, compreendendo ser de inteira justiça o disposto na referida emenda, concita o plenario a rejeitá-la.

ORDEM DO DIA

Presentes 38 deputados é anunciada a ordem do dia. Da materia constante da pauta a Casa aprovou a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n.o 1047, do sr. governador, referente à aquisição, por doação, de um imovel situado no municipio de Jarinu', destinado à construção do edificio para o grupo escolar; em terceira discussão o projeto de lei n.o 1048, do sr. governador, referente à aquisição, por doação, um imovel situado no municipio de Apiai, destinado à construção de edificio para o funcionamento de uma unidade escolar primaria; em terceira discussão o projeto de lei n.o 1166, do sr. governador, transferindo um cargo de contador, classe "M" da tabela III, da PP do quadro da Saude Publica e Assistencia Social, para a mesma tabela do quadro da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior; terceira discussão do projeto de lei n.o 1079, declarando de utilidade publica a Associação Paulista de Biblictecarios, com séde nesta capital; em primeira discussão o projeto de lei n.o 60, mensagem do sr. governador, dispondo sobre retificação para "Organização Feminina Israelita de Assistencia Social", do nome da instituição que, com a denominação de Associação Feminina Israelita de Assistencia Social, foi beneficiada com a subvenção de Cr$ 5.000,00: em primeira discussão o projeto de lei n.o 698, anulando o item n.o 377, do artigo 1.o da lei n.o 209, e concedendo um auxilio de Cr$ 20.000,00, no presente exercicio, à Sociedade Espirita "Santo Agostinho", do Asilo Colonia de Pirapitingui, de Itu'; em primeira discussão o projeto de lei n.o 36, concedendo um auxilio de Cr$ 200.000,00 à Prefeitura Municipal de Brotas, destinado a reparar prejuizos ocasionados pela tromba dagua que desabou sobre essa cidade; em primeira discussão o projeto de lei n.o 963, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre a aquisição, por doação, de um imovel situado em Araras, destinado à instalação de uma equipe mecanica do D. E. R. e, em primeira discussão o projeto de lei n.o 1081, dispondo sobre contagem de tempo de cirurgiões dentistas que hajam prestado serviço às Caixas Escolares do Estado de São Paulo.

Falando pela ordem o sr. Arimondi Falconi leva ao conhecimento da Casa um abaixo-assinado que lhe foi entregue por ferroviarios da Sorocabana, pedindo a rejeição do veto governamental à parte constante do projeto de lei n.o 209, a eles referentes.

Em seguida fala de um projeto de lei aprovado pela Casa já promulgado, que isenta os clubes amadores de São Paulo do pagamento de impostos e taxas que sobre eles pesa porem, não respeitado pelo Executivo. A respeito solicita providencias da mesa.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal foi à tribuna o sr. Castro Carvalho. Desfechou o deputado situacionista veemente critica à campanha eleitoral pró-candidatura Prestes Maia, considerando que o ex-prefeito da Paulicéia, quando investido daquele cargo, relegou a plano inferior as necessidades das populações espalhadas pelos bairros, volvendo sua atenção unicamente para a zona do asfalto. Assinala que os comicios realizados em favor da eleição do sr. Prestes Maia são inteiramente destituidos de interesse, demonstrando a frieza com que o eleitorado acolhe a indicação desse nome à sucessão presidencial do Estado.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Terminada a oração do sr. Castro Carvalho, às 16,30 horas é anunciado o orador seguinte, sr. Cassio Ciampolini, que se encontrava ausente. O sr. Pereira Lopes requer, então, uma verificação de presença. A chamada responderam 16 deputados, não havendo numero para prosseguimento da sessão, sendo convocada outra para hoje à hora regimental.

Medidas para enfrentar a concorrencia internacional do café

RIO, 3 (Asapress) — A fim de enfrentar a concorrencia do mercado internacional do café, em consequencia do plantio da rubiacea na Africa e diversos paises, informa-se que seriam tomadas todas as medidas visando a redução do atual preço do nosso café. Fala-se mesmo na possibilidade de nacionalizar a produção do café, empreendimento que seria realizado sob os auspicios do Ministerio da Agricultura, em colaboração com os governos estaduais e orgãos de classe. Sabe-se tambem que será incrementada a assistencia tecnica e financeira às cooperativas, cujos processos funcionais melhor correspondem aos interesses do país e dos cafeicultores.

HOMENAGEM AO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 3 (Asapress) — Segundo comunicado da Secretaria Geral da Guerra foi transferido para o dia 14 às 13,30 horas o almoço que os adidos militares acreditados junto ao nosso governo oferecerão ao gal. Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra.

INTERDITADO O NAVIO "DESIRADE"

RIO, 3 (Asapress) — As autoridades da Delegacia de Roubos e Defraudações interditaram ontem à noite o navio "Desirade" que está atracado no armazem 3 desde 11 horas de ontem. A interdição foi motivada por uma denuncia das autoridades norte-americana, segundo a qual aquele navio trazia a bordo cerca de um milhão de dolares falsos, que seriam derramados no Brasil. Trinta investigadores daquela Delegacia procederam rigorosa "batida" em todo o navio, tendo revistado inclusive os tripulantes e passageiros, esses em seus camarotes.

Até à ultima hora de ontem, porém, nada se havia apurado de positivo sobre a denuncia, permanecendo a policia a bordo.

O "Desirade" partirá hoje, às 11 horas, para Santos sendo que, enquanto permanecer no Rio, ficará sob a vigilancia policial.

Ao que se adianta, elementos da policia secreta norte-americana teriam chegado ontem, de avião, ao Rio, a fim de colaborarem com as autoridades cariocas na elucidação do caso.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP

COMISSÃO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

De ordem do sr. presidente, ficam convidados todos os membros da Comissão Coordenadora para uma reunião extraordinaria a realizar-se dia 7 do corrente às 17,30 na sede do Partido, para tratar de assuntos de grande interesse partidario. — CARIO MOURÃO PERALVA — Secretario geral.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

PROJETOS DE LEIS CONDENADOS PELA OPINIÃO PUBLICA

MELHOR APROVEITAMENTO DO ULTIMO ANO DA LEGISLATURA

Toda a gente brasileira reconhece que este ano de 1950 será grandemente politico e as atenções se voltam para os acontecimentos ligados aos diversos problemas da vida administrativa e legislativa do país. Renovação, é o que se presume, de quase todos os quadros dirigentes, por ocasião das eleições gerais de 3 de outubro vindouro, data marcada pelo Superior Tribunal Eleitoral para o pronunciamento do eleitorado brasileiro.

Todos aqueles que pretendem se submeter, outra vez, à escolha dos eleitores, começam, desde já, a desenvolver o melhor de seus trabalhos e a dedicar a maior das atenções à sua futura propaganda que será amparada, disso não se pode ter duvida, com a apresentação de tudo quanto foi feito, por iniciativa individual ou apôio coletivo, à solução dos problemas que dizem respeito aos mais diversos setores de atividade do país.

O mesmo acontecerá aqui em São Paulo, onde o fenomeno se apresenta com carateristicas iguais àquelas encontradas no Amazonas e no Rio Garnde do Sul. Acontece, entretanto, que tendo tido a opinião publica oportunidade de acompanhar, detalhadamente, a atuação de todos os seus representantes nos parlamentos ou na administração, sabe ela perfeitamente quais as atitudes negativas e quais as positivas. Não podem ser apontadas, como iniciativas de mérito, por exemplo, no que concerne aos legisladores, a serie imensa de proposições que outras finalidades não ofereciam sinão embair a boa fé de um pequeno grupo nas mesmas interessados. A cortina de fumaça, porém, permaneceu durante muito pouco tempo cobrindo os olhos dos futuros protegidos e quando os projetos chegaram a ser discutidos e analisados, cairam porque nenhum amparo legal ou constitucional justificativa sua existencia.

Agora mais do que nunca precisam os legisladores paulistas compreenderem que de nada adiantará apresentar projetos naquelas condições que só servem para roubar um tempo precioso às comissões permanentes, exigir um dispendio grande de material e dificultar o andamento normal de ordem do dia porque o Plenário vê-se na contingencia de apreciar proposições que jamais deveriam ter sido subscritas.

Aí está traçado, rapidamente, um caminho que deve ser considerado pelos legisladores paulistas, porque projetos de finalidades eleitorais protecionistas e cousas iguais, estão formalmente condenados pela opinião publica e sua não apresentação permitirá um melhor aproveitamento deste ultimo ano da legislatura iniciada em 1947.

PROJETOS INCONSTITUCIONAIS OU DEMAGOGICOS

Na ordem do dia de ontem encontravam-se os seguintes projetos de lei julgados inconstitucionais pela Comissão de Constituição e Justiça: 970 de 1949 dos srs. Mota Bicudo e Cunha Lima mandando efetivar nos respectivos quadros os atuais ocupantes interinos de cargos subordinados as diversas secretarias do Estado; 984 de 1949 do sr. Porfirio da Paz dispondo sobre a renovação dos quadros da Força Publica e 999 do sr. Waldy Rodrigues equiparando vencimentos de funcionários lotados na Diretoria do Ensino Agricola.

DISTRIBUIÇÃO DO PROJETO 209

Como noticiamos oportunamente, o governador vetou inumeros projetos de lei votados pela Assembléia Legislativa nos ultimos dias do ano passado. Ontem o sr. Lincoln Feliciano, presidente da Comissão de Constituição e Justiça distribuiu todas as proposições vetadas a seus relatores.

Será relator do veto ao projeto de lei 209 o sr. Castro Tibiriça, do projeto de lei 1116 que manda contar o serviço prestado no funcionalismo federal e municipal ao servidor estadual, para efeito do gozo de licença premio ao sr. Vicente de Paula Lima, projeto 173, que trata da Divisão da Fazenda Campininha, em Mogi Guaçu', ao sr. Cunha Lima, projeto 1185, veto parcial ao projeto que cria cursos noturnos na Universidade ao sr. Cassio Ciampolini, 1126, veto total, que suspende as consignações em folha dos servidores publicos e autarquicos ao sr. Lino de Matos, 1062, que eleva a taxa de tributos ao sr. Paula Lima, projeto 20, veto total, que dispensa da obrigatoriedade de concurso os escrivães de policia ao sr. Lino de Matos, 599 dá gratificações àqueles que servem na Ilha Anchieta ao sr. Lino de Matos, 1040 que dispõe sobre concessão de auxilio às estancias balnearias ao sr. Lincoln Feliciano, 34 de 1947 que isenta do imposto de vendas e consignações o algodão que foi transferido ao governo federal ao sr. Lino de Matos, 452, veto parcial, que atribui aos municipios o excesso da arrecadação do imposto estadual ao sr. Cunha Lima e 533 que concede pensões e beneficios a inumeras pessoas ao sr. Sousa Aranha.

"TUDO E' POSSIVEL"

Ao embarcar ontem para o Rio, o sr. Cunha Bueno interpelado sobre as recentes declarações do governador de que havia sido encontrada uma formula para resolver o problema da sucessão presidencial e que a ela não seria extranho o sr. Getulio Vargas, declarou: "Não dou nenhum valor às declarações do governador. As palavras do sr. Ademar de Barros não merecem crédito tantas e variadas declarações e atitudes vem ele assumindo nestes ultimos tempos. Entretanto, tudo é possivel por parte do atual ocupante dos Campos Eliseos".

NENHUM ACORDO AINDA

O sr. José Millet Filho, vice-lider da bancada do M. D. P. ao embarcar ontem para o Rio, depois de declarar que o sr. Caio Dias Batista deverá estar de regresso, dos Estados Unidos, em fins de março ou principio de abril, sobre a futura constituição da Mesa acentuou: "Minha bancada que conta com oito parlamentares ainda não tomou posição. Até agora não existe nenhum acordo a respeito. O que existe, isso sim, são muitos candidatos."

MENSAGEM A GETULIO

O deputado petebista do Paraná, sr. Rubens de Melo Braga, ao passar ontem por esta Capital, ouvido sobre a situação politica em seu Estado declarou que a unidade sulista como todas as demais, pensa somente na candidatura do sr. Getulio Vargas e que nesse sentido foi enviado ao senador gaucho um memorial contendo 30 mil assinaturas pedindo que seu nome seja apresentado na convenção do partido. Esse memorial, diz ainda o referido deputado, foi recebido em começo do mês passado pelo sr. Getulio Vargas.

PARTIDO LIBERTADOR

Realiza-se domingo, em sua sede social, Predio America, 1.o andar, uma reunião do Diretorio Estadual do Partido Libertador, a fim de ser definitivamente marcado o inicio da Campanha parlamentarista no Estado de São Paulo.

VISITA DO ENG. FRANCISCO PRESTES MAIA A ARARAQUARA

Os diretorios da 9.a zona partidaria e mais os de outros municipios da araraquarense e regiões vizinhas estarão reunidos amanhã em Araraquara em grande concentração para debater relevantes questões de interesse geral e do partido e para a propaganda da candidatura do eminente engenheiro Francisco Prestes Maia.

Prosseguindo em sua notavel campanha, em que tem encontrado o mais entusiastico apoio e demonstrações inequivocas de solidariedade, o eminente candidato popular à governança do Estado, engenheiro Prestes Maia, visitará Araraquara, onde será recepcionado por associações de classe e entidades sociais, bem como pelo povo e operariado da região e do municipio, com os mesmos tratando de importantes problemas de interesse geral e examinando as soluções necessarias.

Desta capital, seguirá uma comitiva da U. D. N., da qual farão parte, entre outros, os srs. prof. Valdemar Ferreira, presidente e deputado Ernesto Pereira Lopes, secretario geral do Diretorio Estadual; Antonio Pereira Lima, Antonio de Sousa Noschese, deputado federal Aureliano Leite, deputado estadual Auro de Moura Andrade, prof. Ernesto Leme, do Diretorio Estadual; Herbert Levy, suplente de deputado federal, deputados Osny Silveira e Juvenal Sayon, da bancada estadual, Moacir Amaral Santos, diretor do Departamento do Interior, Prudente de Moraes Neto, diretor do Departamento da Capital, e Edison Ribeiro de Souza, suplente de vereador da capital, todos do Conselho Estadual e Amador Gabriel, do Diretorio Distrital da Barra Funda.

A fim de participar da concentração e demais atos, o Departamento do Interior convocou os diretorios, prefeito e vereadores udenistas e correligionarios de Araraquara, Arealva, Bariri, Barra Bonita, Bocaina, Borborema, Brotas, Dois Corregos, Dourado, Ibitinga, Itatinga, Itapolis, Itapuí, Macatuba, Jaú, Mineiros do Tietê, Pederneiras, Rincão, Ribeirão Preto, Ribeirão Bonito, São Carlos, Torrinha, Urupês, Cravinhos, São Simão, Serra Azul, Sertãozinho, Pontal, Pitangueiras, Jaboticabal, Taiuva, Bebedouro, Pirangi, Catanduva, Pindorama, Santa Adelia, Guariba, Taquaritinga e Tambaú.

A concentração será realizada amanhã, no Teatro Municipal de Araraquara, tendo inicio às 13,30 horas.

Partido Republicano

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
João Sampaio — Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Alberto Whately
Altino Arantes.
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Cyro de Athayde Carneiro
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-3237. — Rio de Janeiro.

O HOMEM ROUCO

FRANCISCO PATI

Quero aproveitar a conversa de ontem sobre o estilo e o jornal, à margem da observação que à sra. Lucia Miguel-Pereira inspirou a obra de João do Rio, para agradecer a José Olimpio o livro de Rubem Braga, "O homem rouco", um dos ultimos publicados, no ano findo, pelo grande editor.

E' uma seleção de cronicas, escritas para jornais daqui, do Rio, de Recife e de Porto Alegre, entre abril de 1948 e julho de 1949. Reaparecem tambem algumas historietas publicadas em pequenos capitulos, como as de Zig e Biribuva. Predomina em todas a nota melancolica, sob um sorriso brejeiro. O sr. Rubem Braga é hoje uma das nossas leituras preferidas. Seu estilo não se confunde com o de nenhum outro escritor de cronicas. Há muita poesia em tudo. Os assuntos mais triviais, vistos através da sua sensibilidade, transformam-se em pequeninos poemas em prosa. Chamarei a atenção para a cronica intitulada "Lembrança de um braço direito". Nela está o cronista de corpo inteiro, com o seu pensamento em zigue-zague.

E' um ponto interessante a focalizar.

O sr. Rubem Braga é uma imaginação em liberdade. Como jornalista, possui a virtude fundamental aos jornalistas, a observação. Deixa, porem, que a observação e a imaginação andem à vontade sobre o papel. Faz pensar num homem que escrevesse por associação de ideias, o que é, evidentemente, uma curiosa maneira de escrever cronicas. Ao passo que a maioria dos seus colegas tem um ponto de partida e outro de chegada, ele vai se deixando envolver cada vez mais pelos temas. Estes são, não obstante, atualizados por umas anotações imprevistas, com um sentido critico. Tem-se muitas vezes a impressão de que no momento em que começou a escrever tinha o jornalista só essa anotação na cabeça e então para aproveitá-la zinguezagueou por uma porção de coisas, aparentemente desnecessarias.

Outro exemplo do seu estilo curvilineo é a cronica intitulada "Que venha o verão", em que o tema é apenas isto: o desaparecimento de um pinheiro em Copacabana, onde arrulhavam rolinhas.

Em torno disso compôs o sr. Rubem Braga uma pagina encantadora, em que a sua ternura pelas arvores se desmancha em criticas aos responsaveis pela conservação do nosso patrimonio florestal. Tudo isso, porem, muito diluido no meio de anotações subjetivas. Tudo isso muito conversado. A certa altura, já nas ultimas linhas da cronica, parece querer o autor definir-se: "Quem me vê escrever assim tambem pensa que não estou fazendo nada, a não ser parolagem vaga e à tôa; na verdade procuro superar esta primavera de 1948, que está forte no repuxo e melancolica no fundo. Que venha um grande verão de acacias chovendo ouro e cigarras cantando, venha um grande verão com sua inocente força animal, como os grandes verões de antigamente!"

Sob o titulo de cronica, quanta coisa pode caber!

A cronica é dissertação, divagação, critica de ideias ou de fatos, comentario literario ou politico, evocação, memoria. Pode ser obra de observação ou de fantasia. Olavo Bilac deu a uma seleção de cronicas um titulo admiravel, "Ironia e Piedade". Digo admiravel porque, no fundo, uma cronica pode conter uma das duas coisas. As de "Um homem rouco", do sr. Rubem Braga, contem ambas. Tudo lhe serve de pretexto para exercê-las. Exerce-as, porem, discretamente. Se ele escrevesse em verso, imagino que adotaria o conselho de Verlaine:

> "Ecoutez la chanson bien douce
> Qui ne pleure que pour vous
> [plaire".

O melhor elogio ao "Um homem rouco" é dizer que as cronicas, reunidas em volume, continuam lidas com muito agrado. Aliás, toda a obra já publicada do sr. Rubem Braga é do mesmo genero: cinco volumes de cronicas. Essa composição jornalistica lhe permite desabafar-se a contento. Fez dela o seu ganha-pão, não resta duvida, mas conseguiu impôr à imprensa nacional um tipo inconfundivel de colaboração diaria, hoje reclamado por todos os homens de bom gosto.

A cronica é na prosa jornalistica o que o soneto é na poesia. Pode-se dizer tudo num soneto e às vezes mesmo nada. Pode-se dizer tudo numa cronica, e às vezes mesmo nada. Valem, num e noutro caso, a elegancia da expressão a beleza e a ternura das imagens, com as palavras bem arrumadinhas em quatorze decassilabos ou em meio palmo de coluna de jornal.

A POLITICA E OS CEREAIS

Ao ser assinada, em junho de 45, em São Francisco da California, a Carta das Nações Unidas, disse o sr. presidente Harry Truman que apesar do consideravel esforço de guerra das democracias contra os totalitarismos europeus, o fascismo não morrera: nem com Hitler, nem com Mussolini. "Eles desapareceram, porém a semente que caiu de suas mentes desordenadas encontrou terreno propicio e tem profundas raizes em muitas outras mentes desordenadas".

Isso disse o presidente dos Estados Unidos. Isso dizemos nós, de olhos postos no espetaculo da competição eleitoral em São Paulo, vendo, de um lado, um "governador democratico eleito pelo povo" (como se pudesse haver governadores democraticos não eleitos pelo povo), forçar a popularidade, inaugurando pontes e buracos por meio de "jeeps", ao som de marchas e sambas carnavalescos, e, de outro, um candidato aos Campos Eliseos preparar-se para vender arroz a preço abaixo do custo. Tais atitudes revelam, inegavelmente, a sobrevivencia dos regimes totalitarios, regimes espetaculares por excelencia. Mussolini, se os nossos amigos se lembram, fazia-se fotografar comendo macarrão em publico; Hitler, pintando paredes...

Abra-se o livro de Margherita G. Sarfatti em qualquer pagina. Lá encontraremos o ex-"Duce" ou pilotando um avião, assistindo manobras, sentado à sua mesa de trabalho, ao lado do rei, gozando férias...

E' paradoxal mas tremendamente exato: as democracias, não obstante o predominio das massas, são regimes discretos e tranquilos; as ditaduras, governos de um só, sob as quais impera a vontade de um homem, de uma familia, de um grupo, são regimes espetaculares. Um presidente de republica democratica, exatamente por ter sido eleito pelo povo, não precisa corteja-lo. Se foi eleito pelo voto das massas, conta naturalmente com a sua confiança e o seu apoio. Não tem necessidade, porisso, de histrionismos. Antes de Mateotti, isto é, antes de janeiro de 1925, quando implantou a ditadura na Italia, pensava da mesma forma Mussolini: "Le messe devono venire educate, non lusingate con istrionismi e untuosità da demagoghi".

São obrigados a lisonjear a populaça aqueles que não se acham convencidos nem da legitimidade do seu mandato nem da simpatia do povo. Inaugurar uma ponte ou um buraco metido no alto de um "jeep" não é, evidentemente, fazer governo. Ao contrario, é dar espetaculo. Daí dizer-se que em São Paulo "o grito de Carnaval" foi dado oficialmente na noite do Gasometro!

A venda de cereais como elemento de propaganda eleitoral tem outro aspecto curioso, digno de exame.

Em dezembro de 46, durante a primeira campanha democratica no Brasil, para conquista dos governos estaduais, um dos candidatos vendeu farinha de trigo ao povo, tanto na capital como nas cidades do Interior, a preço convidativo, quase de graça. Se os leitores se lembram, a farinha de trigo (que depois constituiu um excelente negocio para a gente ligada ao governo do Estado), a farinha de trigo, iamos nós dizendo, desaparecera do mercado. Comiamos em São Paulo o pão que o diabo amassou, pão negro e pesado, pão que a policia poderia ter incluido no rol das "armas proibidas", porque mais perigoso que uma funda. Considerando, então, tais circunstancias, e agindo porisso inteligentemente, o referido candidato inundou a cidade de macarrão. O macarrão vinha da Argentina, era feito com trigo legitimo, custava barato!

A votação obtida nas urnas, no dia 19 de janeiro de 47, por esse candidato, só não o levou aos Campos Eliseos por causa do golpe comunista contra o nosso Estado, aliando-se ao "progressismo".

Estamos novamente às vesperas de um grande pleito, para renovação dos nossos quadros politicos, e novamente o mesmo candidato se apresenta ao povo paulista sob o engodo de generos alimenticios a baixo preço. Desta vez é o arroz. Na hora em que o precioso cereal é vendido a preços astronomicos, vêm os caminhões de propaganda e abarrotam com ele as mãos do povo. Premido pela necessidade, tendo já perdido a esperança no homem que em noventa dias prometeu meter no xadrez os "tubarões", com a vida pela hora da morte, o povo comprará arroz na mercearia politico-eleitoral do eterno candidato. E como um beneficio presente nos faz esquecer um longo passado de amarguras, o povo acreditará possivelmente num milagre.

E' preciso, porém, não perder a calma e examinar o estratagema eleitoral à luz da realidade e do bom senso.

Quantas vezes na vida tem fome o povo?

A julgar pela atitude dos que vendem cereais a titulo de propaganda politica, o povo só se alimenta de quatro em quatro anos, em epoca de eleições. Realizado o pleito e decidida a vitoria dos competidores, entra em jejum. Como os jejuadores profissionais da India, os quais se metem num caixão de vidro, à vista dos curiosos, em companhia de serpentes e outros seres abjetos, para um jejum de 30, 40 ou 80 dias. No caso nacional, o jejum dura quatro anos. O povo paulista comeu macarrão em 47 e agora em 50 vai comer arroz. De 47 a 50 do que se alimentou ele?

De promessas. Sim, de promessas e de escandalos.

CARTAS DA ITALIA

PEREGRINAÇÕES

MONS. JOSE' DE CASTRO

Por um feliz acaso, vi na rua Merulana que liga, em linha reta, a Basilica de Santa Maria Maior à Basilica de São João de Latrão, tres grupos de peregrinos: um grande, de quase duas mil pessoas, jovens italianas, provenientes de 73 dioceses, atrás de uma cruz alta e preta, hasteada pela princesa Lancellotti; outro pequenino, muito senhoril e distinto, dirigido pela rainha da Belgica, rodeada das suas damas de honor; e outro muito maior, quase todo louro, muito devoto e dignissimo, formado pelo primeiro ministro da Irlanda, da sra. e dos filhos, acompanhado do pessoal das duas legações, pelo Colegio Pontificio Irlandês e das personalidades da simpatica colonia.

Estes grupos, pelo seu porte nobre e piedoso, atraiam a atenção e a admiração dos transeuntes. No primeiro, eu vi a Italia de amanhã, modelada por estas moças, ricas de fé e de esperança; no segundo e no terceiro, os condutores de um mundo novo que quer ser de Cristo. E quando estes peregrinos entravam em Santa Maria Maior, um outro grupo de umas 500 pessoas, chefiado por um cardeal e 7 bispos, me impressionou. Eram empregados, operarios e professores da Argentina que, de tão longe, vieram dizer a Roma e ao mundo que tambem eles querem contribuir para a solução do problema fundamental da nossa existencia qual a de reconstituir a unidade espiritual do mundo para fazer frente à unidade do mundo ateu.

E' a luta secular entre a espiritualidade e o materialismo para a ulterior conquista universal que se põe em termos perentorios: ou o mundo cristão é capaz de dominar o mundo ateu, ou o mundo ateu conquistará sempre zonas mais vastas até fazer submergir a civilização cristã.

Nenhuma duvida existe acerca do exito final da luta. Mas a certeza da vitoria não tira que o perigo exista, e se acentue na proporção inversa da indolencia, da presunção e do medo de quantos no mundo cristão têm o dever de se unir e de combater para a vitoria da fé comum.

Que não ha duvida sobre triunfo final, deduz-se do mesmo carater da luta. São, no fundo, dois universalismos que tendem a eliminar-se porque só ha um universal. Não pode haver dois universais. E'se universal com a condição de ser um. A universalidade ateia, o comunismo em suma, começa e acaba com o homem que somente um ferreo regime de policia universal poderá regular de qualquer modo, ou no pior modo que um ser verdadeiramente livre possa conceber e sofrer; a universalidade cristã transcende o limite da vida, coloca as aspirações e as esperanças na eternidade na qual reside o juiz e o consolador que nos deu a liberdade e a lei donde a nossa responsabilidade de fronte do Deus e não de fronte do policia desumano. A universal ateia atua pela opressão, e a universal cristã age dentro da liberdade e da lei moral. Aquela funda suas razões na materia e desencadeia-lhe os instintos naturais porque tudo limita ao dia de "hoje", fazendo do homem um escravo de si mesmo e dos outros; aquela, a cristã, olha para "amanhã", mais para o alto, torna livres as ações, solicita a personalidade humana e pede à sociedade que livremente obedeça à lei divina que outra coisa não é e não pode ser senão a lei do amor e da caridade.

O Cristianismo é uma civilização. Logo o seu contrario só pode ser a barbaridade. Eis porque cremos na vitoria do primeiro, e na derrota do segundo. Entretanto existe a luta. Aqueles grupos de peregrinos que vi desfilar pela rua Merulana vieram dizer-me que se noã apagou a luz da fé que iluminou os seculos da primeira e da segunda renascença que me apraz representar nas pessoas de Dante, de Petrarca e de Miguel Angelo. Aqueles peregrinos não têm menos compostura religiosa do que o altissimo poeta Dante Alighieri quando em 1300, no pontificado de Bonifacio VIII veio de Florença ganhar as indulgencias do Ano Santo, nem menos amor de sacrificio do que o criador dos sonetos, Francisco Petrarca quando de Avinhão veio de longada a pé a Roma, em 1350, desafogar com Deus a dôr de ter perdido a sua Laura, nem menos piedade e fervor que Miguel Angelo Buonarotti quando em 1550 (ha quinhentos anos) no tempo do pontifice Julio III, saiu, descalço da sua casa ao lado do Foro de Trajano, demolida por causa do Altar da Patria, para salmodear com outros peregrinos os louvores de Deus.

Se neste tempo, serpeava pela Europa, arrogante e devastador o Anti-Cristo, vestido de Lutero, hoje o Anti-Cristo surge na ribalta do mundo, tendo nos labios o sorriso asiatico de Molotov e nos olhos os enigmas de Stalin, atrás dos quais se desenrolam os barbaros campos de concentração e os campos imensos dos trabalhos forçados.

Hoje, como ontem, a alma do mundo treme, espera e confia. Ha rugidos de tempestade no espaço. E tambem ha clarões de vitoria pelo largo ceu. A curva serena e colorida do arco-iris envolve a cupola de Miguel Angelo; e, cá em baixo, pela Porta Santa, entram aos milhares os peregrinos, certos de encontrarem em Cristo o porto de refugio nesta borrasca, e de levarem daqui o fermento proprio a dar impulso às iniciativas de reconstrução que preparam o renascimento de um mundo melhor.

Este movimento de peregrinos é incessante. Diariamente o Santo Padre os recebe, ou na Sala Clementina ou na Sala das Benções, e constantemente atravessam os humbrais das Portas Santas. Não ha memoria de um movimento assim. Indiferente à chuva e ao frio. Linhas de eletricos fazem o circulo das Basilicas, e magnificos auto-carros rodam pelo asfalto das grandes arterias. Hoteis cheios, ruas grandemente cheias, dizendo do cosmopolitismo da população.

Não é somente Roma que vive o Ano Santo. Vivem-no as pastorais coletivas dos bispos, vive-o a imprensa catolica de todo o mundo, vivem-no as peregrinações que se preparam — nacionais, diocesanas, profissionais, proximas e distantes — vindas dos centros civilizados ou das plagas africanas, e vivem-no especialmente os que o fazem com mais sacrificio e os que passam a gozar o grande bem da liberdade, mercê das anistias, decretadas por governos cristãos.

De maior sacrificio se podem considerar os que, peregrinos a pé, como na segunda idade media, faziam viagens a Compostela, a Roma e à Palestina. Bolsa vazia, pés descalços, coração exuberante de fé. Diariamente os jornais dão estas noticias: Dois jornalistas da Holanda que a pé chegam a Roma. E' a Roma, a pé, que vem de Turim um alpinista pedir ao Papa a benção para os instrumentos de trabalho. E' o camareiro de Londres que vem a pé agradecer a Deus o milagre de salvar a vida na guerra. E' a senhora belga de 60 anos que, a pé e pedindo esmola, vem narrando, o milagre de ver restituido aos seus braços o filho que julgara perdido na imensidade da Siberia. São dois italianos que descem dos Alpes a esvaziar o coração do grande reconhecimento de que se encheram pela salvação de seus filhos extraviados pela neve. E são dois jovens escosseses que dizem por onde passam da sua mocidade ao serviço de Cristo.

Parece que este Ano Santo é a ressurreição dos anos santos medievais onde o sacrificio enfeitava de sangue os caminhos que trazem a Roma. E mais que os outros anos santos, este é assinalado pela liberdade de milhares de presos, concedida por governos que julgaram bem satisfazer os desejos do Sumo Pontifice, quando no seu ultimo discurso disse:

"Voltamos a suplicar às autoridades supremas dos Estados, especialmente cristãos, que exerçam generosamente o direito de perdoar, empregando aqueles meios que são previstos pelas leis de todos os paises civilizados".

Ao apelo pontificio responderam: o Brasil, a Argentina, o Chile, Cuba, a Italia, a Irlanda, a Austria, Malta, o Saar, a Comissão Aliada da Alemanha, o Governo Militar Aliado de Trieste, a Republica Dominicana, a Republica de Nicaragua, e a propria Espanha, cujo governo beneficiou 13 mil presos e deu liberdade a 5 mil pessoas.

.Mesmo sem contar os beneficios de ordem espiritual e sobrenatural, merecia a pena decretar o Ano Santo para se poder conseguir o grande bem da liberdade, que só quem esteve preso o pode devidamente apreciar, e que nunca o apreciará devidamente quem nunca deu motivo ou teve coragem para o ser.

Eu confesso ganhar saude e

(Conclui na 5.a página).

NOTAS E COMENTARIOS

JUSTA REIVINDICAÇÃO

Quando da prolongada discussão em torno do projeto 209 na Assembléia Legislativa, por mais de uma vez tecemos criticas à sofreguidão com que certos legisladores se dispunham a opor emendas àquele trabalho, todas visando acomodar situações individuais ou satisfazer interesses de fundo politico, afastando-se sensivelmente, para não dizer diametralmente, dos verdadeiros objetivos da mensagem do Executivo que era dar ao funcionalismo do Estado apenas um abono provisorio durante dois exercicios, com incorporação definitiva aos vencimentos após esse periodo.

Absurdos sobre absurdos foram perpetrados, chegando as emendas a um numero espantoso, formando o respectivo avulso um tomo de mais de trezentas folhas. O resultado disso tudo seria, come receavam os servidores estaduais, inclusive os proprios beneficiados pelas sugestões absurdas, o veto governamental ou, então, uma crise no erario, impossibilitando o pagamento do pessoal do serviço publico. Veio, de fato, o veto, mas apenas parcial, deixando que muita coisa irregular passasse a consagrar-se em lei, cooperando dessa forma o Executivo para legalizar os despauterios da Assembléia.

Como é natural, tal atitude abriu caminho a novos protestos e apelos das classes prejudicadas pelo veto, ao mesmo tempo que deu margem a manifestações de inumeros funcionarios que ainda desejam majoração de qualquer forma. Já deu entrada no Palacio 9 de Julho um memorial dos agronomos e medicos veterinarios, cujos proventos não foram equiparados aos dos bachareis, pois essa equiparação, inexplicavelmente, beneficiou somente aos engenheiros e medicos, talvez por haverem estes promovido a celebre "greve de um dia e provocado o conflito com a Assembléia, de que foi mediador o chefe da Igreja Catolica em S. Paulo.

As alegações daqueles funcionarios são bem fundamentadas e merecem a consideração dos nossos licurgos. Não se compreende a desigualdade de tratamento em relação aos portadores de titulos universitarios, os quais desempenham cargos de tanta ou maior responsabilidade do que muitos dos favorecidos pela lei promulgada em parte pelo governador. Se a pretensão dos engenheiros e medicos era justa, em face das vantagens concedidas aos advogados, tambem justa é a reivindicação dos agronomos e veterinarios, como tambem digna de apreço é a dos quimicos e biologistas, igualmente possuidores de conhecimentos de nivel universitario, além de titulares de cargos de importancia no serviço publico, com horarios apertados e funções até perigosas nos laboratorios de investigações e produção cientifica.

Note-se ainda que se trata, na maioria, de elementos selecionados através de concursos de provas e titulos, dada a responsabilidade das atribuições que devem desempenhar. A exemplo dos agronomos e veterinarios, cujas ocupações a serviço do Estado não lhes permite oportunidade de auferir maiores rendimentos em trabalhos por conta propria, os quimicos e biologistas são forçados a viver dos vencimentos de seus cargos, sofrendo portanto os efeitos da carestia tanto quanto os demais tecnicos das classes beneficiadas pela equiparação aos bachareis.

Nada se pode alegar contra esses servidores como justificativa de sua exclusão dos beneficios da lei. A disparidade continua e é preciso, em defesa do decoro do Estado, sanar a anomala situação criada pelo criterio erroneo do veto parcial. Já não é possivel evitar esse maior gravame para as comprometidas finanças paulistas, sob pena de ver-se concretizada uma situação de flagrante injustiça. Ao contrario: — caso se verifique a pretendida regulamentação do art. 25 do Ato das Disposições Transitorias Constitucionais, que unifica e reestrutura os cargos exercidos por advogados, mais se acentuará a diferença de tratamento entre os portadores de titulos de curso superior, elevando os bachareis a alturas privilegiadas e relegando agronomos, quimicos, biologistas, veterinarios, os proprios engenheiros e medicos a um nivel deprimente, anomalia de que só podem resultar dissidios e constrangimentos, com inevitaveis prejuizos para o serviço publico. Isso cabe agora aos legisladores impedir, por uma questão de direito e de justiça.

AS GRANDES DEDICAÇÕES

Não sabemos o que ganha no Brasil, se porventura a sorte lhe fôr adversa, um individuo que não viveu exclusivamente para si, mas tambem para a coletividade e principalmente para servir os interesses do futuro. Suponhamos que amanhã um Geremia Lunardelli (estamos citando um caso, entre milhares conhecidos) depende de certo favor oficial, cu mesmo de uma ajuda imediata, conforme as circunstancias. Os poderes publicos nesse dia não levarão em conta o fato de que o lavrador a quem nos referimos plantou no Norte do Paraná 5 milhões de pés de café, e contribui, sozinho, anualmente, com 7 milhões de dolares para o equilibrio de nossa balança comercial. E agora, já que falamos no Paraná, uma pergunta: — Por acaso o governo se lembrou algum dia de premiar o paulista Antonio Barbosa Ferraz, fundador de Cambará, e graças a cuja iniciativa construtora o vizinho Estado passou a possuir estradas de rodagem que muito contribuiram para o progresso de sua região cafeeira?

O fato é que precisamos premiar as grandes dedicações, a fim de que elas sejam encorajadas e imitadas, para maior progresso coletivo. As associações literarias, por meio de concursos e outros processos de emulação, costumam despertar o gosto e avivar o interesse pelas criações do espirito. O proprio governo, através do Ministerio da Educação, acoroçoa os cometimentos deste genero, fiel ao seu papel de estimular o enriquecimento de nosso patrimonio cultural. Ora, a patria precisa tanto de um grande artista ou cientista como de um cafeicultor dedicado. Cada um deles, trabalhando na esfera de suas atividades especificas, é um patriota no bom sentido. Premiar-lhes o merecimento não constitui apenas um ato de justiça, mas sobretudo de sabedoria politica, pelos bons resultados que necessariamente advirão.

PARALISIA DA C. E. P.

Foi sugerida na Assembléia Legislativa, mediante indicação à Mesa, que o Executivo do Estado demita os atuais membros da Comissão Estadual de Preços. Com efeito, a situação desse orgão de controle é a mais anomala possivel. A bem dizer, ele atravessa uma crise profunda, cuja manifestação visivel reside na sua paralisia e inoperancia. Já se contam por quase uma dezena as sessões que não se realizam por falta de numero, isto é, em virtude da ausencia de conselheiros e assessores, todos parece que empenhados em fugir ao cumprimento de suas obrigações.

O observador atento percebe que vai nisso o efeito de uma dessas convulsões internas do "progressismo", desde que o secretario da Higiene da Prefeitura e vice-presidente da C. E. P. se viu enxotado sumariamente de suas funções e substituido por figura mais chegada à copa e cozinha dos Campos Eliseos. Ora, os membros remanescentes provinham do circulo de influencias e amizades do chefe caido em desgraça. Num gesto de solidariedade politica se obstinam agora em travar os movimentos da C. E. P. e de leva-la, se possivel, ao aniquilamento total. Isto, pelo menos, é a dedução que os fatos recentes nos autorizam a extrair, sem grande esforço de raciocinio.

Nada temos com as brigas internas do "progressismo". Temos, todavia, com a existencia de um orgão criado e mantido para defesa da economia popular e para solução de uma serie de problemas angustiosos, relacionados com o abastecimento.

A solução proposta na Assembléia Legislativa, contudo, peca pela sua insuficiencia, ou tem antes um mero sentido de agitação. Realmente, de que valerá a demissão dos atuais conselheiros e mentores do organismo enfermo e sua substituição por ademaristas ortodoxos? O mal que o afeta é mais profundo e resulta precisamente da nenhuma disposição do Executivo do Estado de imprimir decencia e disciplina reais na desordem dos preços e de evitar o martirio dos consumidores.

A CRISE POLITICA ITALIANA E O PROBLEMA RURAL NO SUL DA PENINSULA

(DE UM OBSERVADOR DA EUROPA)

Mais uma vez, a Itália saltou para o primeiro plano da cena politica da Europa. Em 12 do corrente, pondo termo a uma crise que se arrastava há três meses, De Gasperi apresentou a demissão do gabinete ao Presidente Einaudi. Este ato seguiu-se de perto ao sangrento incidente ocorrido dias antes em Modena. Até que ponto os protestos levantados contra a atitude assumida pela policia neste caso e a greve geral que os coroou no norte do país agravaram a crise, não é possivel dizê-lo. Em 11, durante a reunião do gabinete, Mario Scelba, ministro do Interior, fez uma longa exposição acerca das circunstancias em que se verificou o referido incidente de Modena, explicando que o dia sangrento havia sido antecipadamente escolhido como "data histórica" para evocar um conflito ocorrido na mesma cidade o ano passado. A exposição foi aprovada pelo Conselho de Ministros. Se estes apresentaram seguidamente a demissão a De Gasperi, é que as razões vinham de tras.

Em 14, o chefe do governo demissionário foi encarregado pelo Presidente Einaudi de formar o novo. De Gasperi sucederá, pois, a De Gasperi. E' a sexta vez, em quatro anos, que o chefe do Partido Democrata-Cristão é encarregado de constituir gabinete. A Itália encontrou, após a derrota, o seu Homem num irredentista sudito do Imperador Francisco José, que depois de ser integrado na sua pátria, nela foi perseguido pelo fascismo.

Ao que parece, a demissão do governo foi decidida em consequência da atitude dos socialistas minoritários (Partido Socialistas dos Trabalhadores Italianos), em cujo seio se estabeleceram duas correntes - a dos que preconisavam a colaboração, e a dos que defendiam a retirada dos seus representantes do governo. Ora, no Congresso extraordinário que o Partido Socialista da minoria recentemente realizou, a sorte das votações deu a maioria a ala chefiada por Saragat. Este fato leva à presunção de que os saragatianos voltarão a dar os seus representantes ao "team" ministerial que, segundo as proprias palavras de De Gasperi, "deverá constituir um conjunto que correspondia às aspirações da Italia, integrado por homens considerados os mais aptos para desempenharem as tarefas que os aguardam". E' fora de duvida que a participação dos socialistas na coligação governamental está sujeita às condições enunciadas em Napoles pelo proprio chefe do partido. Referem as agencias que Villabruna, secretário-geral do Partido Liberal, conferenciou com Saragat e depois com Picciardini, representante dos republicanos, com o fim de estudar o conjunto da situação politica italiana e estabelecer um intimo acordo dos três partidos no plano governamental, por forma a contrabalançar a preponderancia do Partido Democrata Cristão no governo.

Ulteriormente surgiram dificuldades na constituição de um governo quatripartido. Em 19 anunciou-se que De Gasperi convocara os representantes dos partidos Republicano, Liberal, Socialista de Saragat e Democrata-Cristão para se deliberar sobre o programa-base que deverá permitir chegar a acordo sobre o futuro governo. A despeito das divergencias deparadas no que respeita aos problemas agrário, autonomia regional e reforma do sistema eleitoral, De Gasperi declarou confiar na viabilidade da fórmula quatripartida. Os mais renitentes parece serem os liberais, que chegaram a reivindicar três pastas, quando no gabinete anterior tinham apenas duas, e exigem a direção de uma pasta economica, o que lhes é contestado pelos socialistas e democratas-cristãos. Porem, se as dificuldades forem insanaveis, De Gasperi declarou que constituirá governo com tres partidos, com dois (democratas cristãos e republicanos), e mesmo só com o seu partido, que disporá de maioria absoluta na Camara e tambem a poderá conseguir no Senado, ora aliando-se à direita, ora à esquerda moderada.

Grandes balanços esperam o novo gabinete na barca que vai pilotar nas águas tempestuosas da republica. Alem dos escolhos representados pela intriga, pela sedição e pelo obstrucionismo sistemático da coligação dos comunistas com os socialistas de Nenni, o governo ver-se-á a braços com a liquidação da herança de um regime que olhou mais para a grandeza da Italia — uma transcedência que a precipitou do Capitólio à Rocha Tarpeia — do que para o bem estar moral e material dos seus filhos. Em consequencia desta herança, o problema politico é um corolário do problema social, cujas raizes são a pobresa de um território sobrepovoado e um sistema agrário que reduz à decadência e à revolta as massas rurais do sul — a Calábria e a Sicilia, principalmente. Este duplo fato explica o facil sugestionamento dos italianos por agentes subversivos encarregados de minar o prestigio das instituições vigentes. A miséria é sempre má conselheira.

Na Itália, as industrias acantonam-se no norte. O sul vive quase exclusivamente da agricultura. Mas aqui vigora o regime da grande propriedade, com todas as suas implicações. Excluido o vale do Pó, o território italiano é pobre. O espinhaço dos Apeninos estende-se ao longo de toda a peninsula, e os flancos da cordilheira quase se encostam ao Adriático e do Tirreno. A um salto da ponta da Calábria levanta-se a Sicilia, com o Etna fumegando, e ao largo, a Sardenha, ainda infestada de malária. Na primeira destas ilhas — para darmos um detalhe do panorama social — os detentores da terra são a Igreja, certos consórcios industriais e os aristocratas. A solução do problema agrário impõe a divisão dos latifundios pelos rurais que os trabalham. Mas como é na Igreja e nos magnatas que o Partido Democrata-Cristão encontra o melhor apoio, a reforma choca contra um obstáculo muito sério. Em nome da necessidade tem sido sacrificados os aristocratas, a fim de dar execução a um plano a longo prazo cujos frutos só tarde virão. A terra é pobre, e os processos de cultivo pouco adiantados estarão sobre os de Jacob nos agros bíblicos. Desprovida de arvoredo que evite a erosão do solo e regularize o regime das chuvas, a ilha é calcinada pelo sol meses a fio; e, quando chove, a água corre em torrentes, descarnando em grandes extensões o chão.

Vivendo há muito sob a ameaça da expropriação das terras, os proprietários tem procurado tirar delas o máximo proveito, descurando completamente a sua valorisação para o futuro. Depois, entre senhores e rurais há uma complicada máquina de intermediários que absorvem a maior parte do fruto do trabalho. Os rurais, quase sempre com uma familia numerosa a alimentar, é que pagam as custas.

A natalidade é outro aspeto que vem complicar o mal. Pequena e pobre para dar sustento aos seus 4.500.000 habitantes, a Sicilia vê aumentar de cerca de 40.000 bocas por ano a sua população. Mesmo assim, a ilha tem uma balança de comercio favorável. As exportações permitem-lhe adquirir mais dolares do que os que gasta nas importações de primeira necessidade. Isso a habilitaria a comprar na América muitas coisas indispensaveis para a melhoria do seu nivel economico se, dentro de uma orientação centralista, o governo lhe não impusesse liquidar o saldo em aquisições no norte do país, onde, tudo custa muito mais. E' o sacrificio das populações rurais do sul que aguenta a máquina industrial do norte. O conjunto destes fatos determina a fermentação de certas ideias separatistas que se incrementaram por altura da libertação.

A reforma agrária implicaria não só a divisão das terras como tambem a sua valorização — tanto pela criação de obras de hidráulica agricola, como pelo repovomento florestal. Mas pouco ou nada se tem feito neste sentido, embora se haja falado muito. O Estado deu os primeiros passos no caminho da divisão das terras, prometendo ir progressivamente mais alem. Todavia, quem se acha com a água pelo queixo não pode esperar indefenidamente que lhe acudam sem gritar. E' o que sucede, afinal. O partido Comunista aproveita habilidosamente os ressentimentos da classe rural para levar a água ao seu moinho. Agitando o pendão que tem por lema a esperança que os trabalhadores albergam no coração, ele articulou as massas rurais dando-lhes uma direção, uma técnica e uma força politica. E' o que explica a rebeldia manifestada em vários pontos da Italia com a ocupação ilegal de terras. Tal atitude não bastará, evidentemente, para resolver o problema de cada um — pois de pouco valerá possuir chão onde lançar uma porção de semente se este chão não dispuser de condições para dar pão aos homens e alimento aos gados. O problema agrário transcede a elementar divisão das terras. Em pouco o sentirão aqueles que quiseram acelerar por suas mãos o curso das coisas.

Seja qual for o matiz do novo governo, ele encontrará no caminho um escolho a remover. Esse escolho é o problema agrário.

NO PALACETE PRATES

Atribuidos 200 mil cruzeiros de auxilio a Mococa, Caconde, Jardinopolis e Brodowsky

Aprovado em 1.a discussão um projeto de lei com esse objetivo — Uma comissão de vereadores vai ao Rio para pedir que São Paulo eleja seu prefeito nas proximas eleições

Sob a presidencia do sr. Marrey Junior, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14,30 horas, tendo o presidente dirigido um apelo às comissões permanentes no sentido de que elejam, o mais rapidamente possivel, seus presidentes. Assinalou que a Comissão de Justiça terá que opinar sobre os vetos do prefeito até o proximo dia 15.

DESMENTIDOS DE NOTICIAS

O sr. Francisco Peres tomou posse ontem, substituindo o sr. Smith de Vasconcelos, que se encontra de licença, por doença, por oito dias. O sr. Cunha Matos desmentiu na tribuna noticias divulgadas pelo jornal "A Hora", edição de anteontem, segundo as quais teria colocado filhos e afilhados no quadro do funcionalismo da Camara Municipal, ao passo que o sr. Aloizio Greenhalg desmentiu outras noticias divulgadas pelo mesmo jornal e relativas ao sr. Aniz Aidar, que segundo aquele orgão de imprensa, teria colocado uma cunhada na Secção de Taquigrafia. Pediu o sr. Valerio Giuli melhoramentos para Santana, tendo o sr. Janio Quadros criticado a Prefeitura por deixar abertas enormes valetas na rua Curupacê, na Moóca e adjacencias.

A POSIÇÃO DA PREFEITURA EM RELAÇÃO A' VASP

O ultimo orador do expediente sr. Marcos Melega, criticou a atuação do representante da Prefeitura na Vasp, sr. Oscar Stevenson, que endossou atos da assembleia geral daquela empresa. Referiu-se à aquisição da Aerovias Brasil pela Vasp, que foi danosa aos interesses desta e disse que na proxima sessão, depois de estudar o assunto, apresentará o remedio juridico capaz de evitar ou pelo menos diminuir os prejuizos da Prefeitura em relação à aquisição da Aerovias.

ELEITO MEMBRO DA COMISSÃO DE REDAÇÃO

Foi feita a eleição para a vaga da Comissão de Redação. Foi eleito, por 32 votos o sr. Valerio Giuli

O sr. Aloisio Greenhalg pediu a volta ao plenario, para ser apreciado o projeto de autoria do sr. André Nunes Junior, que cria a Policia Municipal.

Em regime de urgencia, foram aprovados os seguintes requerimentos: do sr. Janio Quadros, pedindo que a Prefeitura mande para a Camara o projeto do Estatuto do Operariado Municipal; do sr. Roberto Grassi, solicitando providencias da Policia relativamente à agressão de que foi vitima o comerciante José Maria da Rocha e sua familia, por parte de policiais; do mesmo vereador, pedindo providencias da Prefeitura em relação ao estado lastimavel do mercado distrital de Vila Maria.

VAI AO RIO UMA COMISSÃO DE VEREADORES

Na ordem do dia, foi aprovado um requerimento do sr. Cid Franco, pedindo a constituição de uma comissão de vereadores que terá que ir ao Rio, a fim de levar ao Congresso Nacional, à presidencia da Republica e ao Conselho de Segurança Nacional, um apelo para que a cidade de São Paulo, nas proximas eleições, tenha eleito pelo povo seu prefeito. A comissão tratará tambem de pedir ao Congresso que estude um regime de melhor discriminação de rendas, que favoreça os municipios.

200 MIL CRUZEIROS PARA AS VITIMAS DA TROMBA D'AGUA

Foi aprovado tambem um substitutivo do sr. Decio Grisi ao projeto de lei de auxilio às vitimas da tromba d'agua. A população de Mococa, segundo o que foi aprovado em 1.a discussão, receberá 100 mil cruzeiros, a de Caconde 50 mil e as de Jardinopolis e Brodowsky 25 mil cruzeiros cada uma. O projeto de lei de oficialização do Carnaval não chegou a ser apreciado, tendo o sr. João Carlos Fairbanks pedido à Prefeitura que vistorie o Teatro Municipal.

A COMISSÃO QUE VAI AO RIO

A comissão de vereadores que vai ao Rio, sem onus para a Camara Municipal, conforme fez questão de esclarecer o sr Marrey Junior, é constituida dos srs. Brasil Bandecchi, Janio Quadros Cid Franco, Decio Grisi e José Ferreira Keffer. Tratará da autonomia politica da capital, conforme dissemos

A POLICIA E OS CASSINOS

O orador governista sr. Otobrini Costa encaminhou ontem à mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro à mesa, ouvido o plenario, seja oficiado ao secretario da Segurança Publica para que s. excia. providencie, com toda urgencia, diligencias contra estabelecimentos situados no bairro da Lapa, Estrada de Santo Amaro (Recreio das Carpas) e Vila Sofia, tambem no caminho de Santo Amaro, que, segundo constatei estão explorando jogo de azar defeso em lei.

Sendo a Secretaria da Segurança Publica orgão executivo de mantença dos dispositivos legais, é justo e necessario que a mesma seja alertada pelos representantes do povo deste municipio para a garantia da lei e da moral".

OCORRENCIAS POLICIAIS

CAIU A VIGA DO PREDIO EM CONSTRUÇÃO MATANDO INSTANTANEAMENTE UMA SENHORA

Feridos tambem, seu filho, sua cunhada e um filho desta — Morto por um disparo acidental — Um operario morto e dois feridos por um auto-caminhão — Atropelamentos

Na tarde de ontem, pouco depois das 14 horas, um tragico acidente ocorreu, em plena rua Direita. Do predio 123, em construção, caiu uma viga de dois metros de comprimento, colhendo uma senhora que por ali passava em companhia de seus tres filhos. Recebendo violenta pancada na cabeça, a vitima teve morte instantanea.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, sr. Vicente de Paula Neto, que imediatamente determinou a ida ao local de seus auxiliares a fim de que fossem tomadas todas as providencias que se faziam necessarias. Foi, solicitado o concurso dos peritos da Policia Tecnica que procederam ao levantamento do cadaver após o que foi ele removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado. Foi, então, identificada a vitima. Tratava-se de Iolanda Raci Jorge, de 35 anos, presumiveis, casada, que no dia 25 do mês passado, procedente de Araraquara, veio a esta capital, a fim de passar uns dias em casa de seus parentes, à rua Rodeio, n. 11.

CAIU DO DECIMO QUINTO ANDAR

No cartorio da Central de Policia foi instaurado o competente inquerito, no qual prestou declarações o pedreiro Emidio Marussi, domiciliado à rua Iperoigue, 654. Ao ser interrogado disse que trabalhava no revestimento das paredes do referido predio, na altura do decimo quinto andar, quando teve necessidade de pregar umas vigas para construir novo andaime. Foi nesse momento que uma viga, empurrada pelo vento, caiu indo projetar-se contra o asfalto da rua Direita, onde apanhou a senhora. Afirmou que não teve culpa pelo acontecido, atribuindo o acidente a méra fatalidade.

MAIS TRES FERIDOS

A viga que caiu do predio "Malvina", que está sendo construido sob a responsabilidade do engenheiro Domingos V. Giannini, e pelo engenheiro fiscal Abel Righeti, além de matar Iolanda feriu seu filho José Roberto Jorge, de 8 anos, Olinda Acetori Jorge, de 35 anos, casada e seu filho José Jorge Neto, de 8 anos. Estes, foram transportados para o posto da Assistencia, onde receberam o tratamento medico que necessitavam.

MORTO POR UM DISPARO ACIDENTAL

Durante a madrugada de ontem, a autoridade de serviço na Central de Policia, tomou conhecimento de um lamentavel acidente ocorrido no Corpo da Guarda do Campo de Marte. Segundo se apurou, o sargento do Exercito Nelson Ramalho de Toledo, quando manuseava um revolver, provocou um disparo, cujo projetil foi atingir o seu colega José Sergio Buchaid, de 20 anos, solteiro, que teve morte instantanea. O cadaver do malogrado militar foi recolhido ao necroterio, a fim de ser examinado.

UM MORTO E DOIS FERIDOS

Na manhã de ontem, na rua Capitão Pacheco Chaves, no bairro do Ipiranga, ocorreu impressionante desastre. Segundo consta no inquerito aberto na Central, o auto-caminhão de chapa 28.09.62, de Santo André, dirigido por Salvador Chiarelli, por ter partido a barra de direção, projetou-se violentamente contra um poste de iluminação. Durante o trajeto o veiculo atropelou e matou um desconhecido, de 20 anos presumiveis, branco e feriu ainda os operarios Alberto José Bueno, de 29 anos, casado, residente à rua Pedro Talarico, 31 e Mauro Prado, de 31 anos, casado, morador na Vila Maria. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central, que providenciou a remoção do cadaver do desconhecido para o necroterio do Araçá. Os feridos, que apresentavam graves ferimentos, foram recolhidos ao Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

Em frente ao predio 875, da rua Turiassú, ontem, às 12,30 horas, Ivone Rinaldi, de 18 anos, solteira e sua irmã Irene, de 20 anos, solteira, moradoras à rua Bartira, 874, foram atropeladas e gravemente feridas pelo auto 46.210, dirigido por Alcides Augusto. As vitimas foram internadas no Hospital das Clinicas.

— Antonio Bruno da Silva, de 18 anos, solteiro, residente na Vila Maria, às 13 horas de ontem, em frente ao predio 414, da rua Araguaia, foi atropelado pelo auto de chapa 17.88.84, dirigido por Antonio Palma Narvaes. A vitima, depois de pensada no posto da Assistencia, recolheu-se à sua residencia.

— O menor Osvaldo, de 10 anos, filho de José Augusto Mendes, residente à rua Conselheiro Nebias, 1.093, ontem, às 17,30 horas, nas imediações de sua residencia foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 17.87.66, dirigido por José Boaratti. O menor, depois de receber os primeiros socorros no posto da Assistencia Policial, deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Na avenida Celso Garcia, esquina da rua Vilela, às 14,30 horas de ontem, Oscar Rodrigues, de 22 anos, solteiro, morador à ru aMaria das Dores, 26 e Fuad Abdala, de 19 anos, solteiro, morador à rua Iguassú, 44, quando viajavam no estribo do bonde 1.231, da linha "Penha", foram colhidos pelo caminhão de chapa 27.97.08, cujo motorista se evadiu. Os "pingentes", em estado grave, deram entrada no Hospital das Clinicas, após receberem os primeiros socorros no posto medico da Assistencia.

QUEDA DE BONDE

Leonardo Antonio Ribeiro, de 47 anos, casado, residente à rua Consolação, 2.644, ontem, às 17 horas, nas imediações de sua residencia, ao descer de um bonde, caiu ao sólo, recebendo graves ferimentos. Leonardo foi socorrido pela Assistencia e, em seguida, deu entrada no Hospital das Clinicas.

ELEITA E EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA BOLSA DE MERCADORIAS

Grande numero de votantes acorreu às urnas — A chapa vencedora foi encabeçada pelo sr. Fernando de Almeida Prado

Teve lugar anteontem a Assembléia Geral dos Associados da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, para apresentação do relatório e contas da diretoria que terminava o mandato e eleição da nova diretoria para o bienio 1950-1951. Compareceu às urnas grande numero de associados, tendo concorrido ao pleito duas chapas, uma apoiada pela diretoria que findava o mandato e outra apoiada por antigos diretores.

Após a aprovação do relatório e contas, procedeu-se à eleição, que se prolongou por muito tempo. Terminado o escrutínio, proclamou-se e foi dada posse à nova diretoria, que regerá os destinos da entidade em 1950 e 1951.

A NOVA DIRETORIA

Ficou assim constituida a nova diretoria, eleita por 186 contra 113 votos:

Presidente — Fernando de Almeida Prado; Vice-presidente — Salvador de Toledo Artigas; 1.o Raphael Luiz Pereira de Soust; Nazareth; 2.o secretario — Alberto Figueiredo; 1.o Tesoureiro — Raphael Diniz Pereira de Sousa; 2.o tesoureiro — Flavio de Lima Rodrigues.

DIRETORES: — Heitor G. da Rocha Azevedo Jr., João de Moraes Barros, Marcos Casparian, Osvaldo Gouvêa de Oliveira, Philip Pullon, Willian Wooley.

CONSELHO CONSULTIVO — Americo Oswaldo Campiglia, Antonio Castello Branco, Alvaro de Freitas Guimarães, Arturo Dianda, Elias Feres Saad, Felix Guisard Filho, Francisco Antonio de Toledo Piza, Francisco Linhares Neto, Francisco Pitta Britto, Gabriel Gouvêa de Freitas, Ignacio Demetrio Galfat, Jorge Assumpção, José de Oliveira Leite, Julio Cruz Lima, Sylvio Erand Corrêa.

A POSSE

Após a proclamação do resultado, discursou o sr. Martins Afonso Xavier da Silveira, congratulando-se com os presentes pelo sucesso da Assembléia e formulando votos pelo sucesso da nova diretoria. Agradeceu o sr. Fernando da Silva Prado, dizendo da satisfação com que recebia o mandato.

BOLETIM METEOROLOGICO

3-2-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
Litoral:			
Cananéia	29	23	0.0
Iguape	—	22	0.0
Itanhaem	30	21	0.0
São Sebastião	—	22	0.0
Santos	29	22	0.0
Ubatuba	—	20	0.0
Planalto:			
Aeroporto	30	18	0.0
A. Branca	—	19	0.0
Horto Florestal	30	17	2.0
Facul. de Higiene	30	18	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	29	19	0.2
Avaré	—	—	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	29	—	0.0
Campinas	31	19	15.0
Itapetininga	31	19	0.0
Itu'	31	19	0.0
Limeira	29	—	—
Rib. Preto	—	20	1.0
Sta. Rita	31	—	0.0
S. Carlos	—	18	0.0
Sorocaba	—	20	—
Tamoio	30	19	0.0
Tatui	30	19	0.0
Serra:			
Guaratinguetá	32	20	0.0
Taubaté	34	19	0.0
Pindamonhangaba	—	—	—
Franca	—	—	0.0
Oeste:			
Bauru'	—	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Nublado trovoadas.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — Variaveis, frescos.

Temperaturas extremas na capital: — Maxima: — 28,8; — Minima: — 17,3.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DA FISCALIZAÇÃO SANITARIA DO ESTADO DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 12,30 horas, o ato inaugural da nova sede da Associação dos Funcionarios da Fiscalização Sanitaria do Estado de São Paulo.

CLUBE DOS JORNALISTAS ESPIRITAS DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 18,30 horas, na sede do Clube dos Jornalistas Espiritas, à praça da Sé, 297, 4.o andar, sala 4188, uma reunião conjunta da diretoria e conselho.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE S. PAULO — Comunicado: — "Reuniu-se, ontem, a Comissão incumbida da construção da Colonia de Ferias de Campos de Jordão. Anteontem, a comissão entrou em entendimentos com o engenheiro Lucas Garcez, secretario da Viação e Obras Publicas, do qual obteve autorização para utilização das maquinas necessarias para a abertura da estrada que liga o "Rancho Alegre" à Colonia de Ferias, maquinario esse que já se encontra em Campos de Jordão a serviço da construção do aeroporto daquele municipio.

Graças a essa medida, o sr. Orestes Guimarães, prefeito de Campos do Jordão, tomará a si a responsabilidade da construção dessa estrada. A comissão tomou, ainda, conhecimento de que a Camara Municipal de Sorocaba, por iniciativa do vereador Caputti Sobrinho, está disposta a contribuir financeiramente para o empreendimento, à maneira de como já o fizeram Jundiai e Santos".

ASSOCIAÇÃO MUTUA DOS CARTEIROS DE S. PAULO — Foi eleita e empossada a seguinte diretoria desta entidade: — presidente honorario, Manuel Pires do Vale; presidente, Manuel Castilho; vice-presidente Otavio Arantes; 1.o secretario, Esmeraldino Borges; 2.o secretario, Nelson Batista Mendes; tesoureiro geral, João Felipe Neri; 1.o tesoureiro, Plinio Pedro de Abreu; diretores efetivos, Firmino Antonio da Silva; Carlos Calheiros, João Pedro de Assumpção, Carlos Fernandes Cantinho Filho; diretor substituto, Benedito Correa de Melo; bibliotecario, Adolfo Marcondes Veiga; Conselho Fiscal, Durval de Aquino, Moacir Rodrigues da Silva, Carlos Pinto, Benedito Inacio de Siqueira, orador oficial, Benedito Gregorio de Miranda.

Justiça do Trabalho

Resultados dos julgamentos de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Mario Barbieri x Alfredo Luiei — Procedente; — Ana Martins de Cara Gomes x Tecelagem Reneé — Arquivado; — Antonio Catanzara x Engelbercht & Cia. — Arquivado; — Valdemar Margarido x Soc. Nacional de Ferramentas Inaf — Procedente à revelia; — Mercedes Gonçalves x Salão Ritz — Procedente.

2.a — Valdemar Agostinho x Circo Los Mexicanitos — Procedente; — Valdomiro Moreira x Grafica Editora Brasileira Ltda. — Arquivado. — Bento Jos éde Araujo x Luiz Aranha Jr. — Procedente em parte; — Adelino Ribeiro x S. A. Comercial de Fosforos — Procedente — Benedito Francisco Galvão x Cia. Municipal de Transportes Coletivos — Improcedente.

3.a — Colete Nicolina Floco Fernandes x Fabrica Midwest Eletric — Arquivado.

4.a — Ascenção Peres x Milhem Hadad — Procedente em parte; — Orlando Brazolin e outros x Ind. Bras. Calçados Clark — Improcedente; — Margarida Dittrich x Lopes Camargo & Cia. — Arquivado.

5.a — Antonio Francisco dos Santos x Irmãos Angelico Masseto — Acolhido a preliminar; — Julia Robert Oliver x Fiação Tecelagem Odete — Arquivado.

6.a — José Carvalho x Bar e Restaurante Meu Sonho — Procedente; — Claudio Figaro e outros x Sanatorio Santa Catarina — Arquivado.

7.a — Americo Ferreira da Silva x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Improcedente; — José Serino x Auto Onibus Sta. Maria Ltda. — Arquivado; — Domenico Degenea x Mgiuel D' Amico — Procedente.

Pautas para hoje:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 9,30 — Emilio Fazano x Metalurgica Sansone; — José Muniti x Hagge & Cia.

3.a — 9 — José Rodrigues x Funaro Dellamona; — 9,15 — Joaquim Antunes da Costa x Padaria e Confeitaria Central; — 9,30 — Carmosina de Morais x Tinturaria Parisiense; — 9,45 — João Fernando dos Reis x Price, Waterhouse Peat & Cia.; — 10 — Geraldo Evangelista da Silva x Fabr. Parafusos e Artefatos Precisão FAPAP; — 10,30 — Josué Francisco Camarneiro x Torção Indaia Ltda.; — 10,45 — Wilson Oliveira x Cia. Telefonica Brasileira.

4.a — 9,30 — Maria Leite Santana x Fiação e Tecelagem Estamparia Ipiranga; — Liberato Segundo Cappato x Bernardo Guilherme Giorgi; — 10 — Ilda Alves x Cotonificio Guilherme Giorgi; — Wilson Santini de Sousa x Auto Mecanica Comercial Ltda.; — 10,15 — Olga Bandeira Figueiredo x Manufatura Marly; — Augusta Domingos de Jesus x Fiação Tecelagem São Paulo S. A.; — 10,30 — Luiz Borghetti x Padaria Sta. Helena; — Jorge Ferreira Araujo e outros x Fabr. Calçados Finos Pluma e Calçar Bem; — 10,45 — José Carlos da Rosa x Quimiatra S. A.; — Antonio Sanches Garcia x Fundição de Tios Modernos Ltda.

5.a — Não há processos em pauta.

6.a — 10 — Samuel Albano x Fabrica Tecidos Tatuapé; — 10,10 — Roque Nogueira dos Santos x Olaria Feitar; — 10,20 — Primo David x S. A. IRF Matarazzo; — 10,30 — Italo Paroti x Vagnoti; — 10,40 — Jorge Lopes de Godoi x Grande Ind. Armações de Aço Brasil; — 10,50 — Olimpio Mendes Garcia x S. A. IRF Matarazzo; — 11 — Lindolfo Ribeiro da Silva x De Martino S. A.; — Maria do Carmo Teixeira Leal x Atma-Paulista S. A. Ind. Comercio; — 11,10 — Trancisio Sebastião Florindo x Carlos Herschel.

7.a — 9,30 — Jaime Fernandes Brito x Hugo Azevedo Sousa; — Viadas Dornas x João Rodrigues; — Manoel Valverde x Industrial Mec. Novitas Matos x Cristais Prado Ltda.; — Helio Ltda.; — 9,45 — Diogene sParaiso de Nocasco Cesar x Lab. Raul Leite S. A.; — Maria Madalena C. Hernande x Antonio Mikail & Cia. Ltda.; — 10 — João dos Santos x Freitas Jank & Cia. Ltda.; — Joaquim Cruz x S. A. IRF Matarazzo; — Michele Foglia x Cia. Brasileira Materias Primas; — 10,15 — Reinaldo Christman x Vidraria Oriental S. A.; — 10,30 — Antonio Penteado x Mercearia Artistica Julio.

SEDE DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Realiza-se na proxima quinta-feira, às 9 horas, a solenidade de inauguração do edificio séde do Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo, localizado à rua Braulio Gomes, 125|139.

CARTAS DA ITALIA

(Conclusão da 4.a página).

alegria quando os jornais me dizem que desta ou daquela cadeia fugiram presos. E' porque sei por experiencia que coisa é o estupendo bem da liberdade, é porque sei tambem que coisa horrivel é contemplar mesmo um céu estrelado por detrás das grades duras e grossas de uma prisão. Bendito e louvado seja o Ano Santo!

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

POSTO DE PUERICULTURA EM MIRASSOL

Para que se faça uma idéia do que deve ser a assistencia à infancia no resto do Brasil, basta recordar que numerosas cidades paulistas não possuem postos de puericultura de nenhuma especie, nem fixos nem volantes, isto é, nem instalados em edificios do centro urbano, nem montados em ambulancia, como convém de preferencia aos habitantes da zona rural. E São Paulo é a unidade da Federação que conta com maior numero de postos de ambas as modalidades.

Não é de admirar, portanto, que a mortalidade e a morbilidade infantis sejam tão altas nestas floridas plagas de Vera Cruz. Onde não há assistencia pré-natal, as crianças, uma vez nascidas, não serão tão fortes como aquelas cujas mães, no periodo da gestação, tiveram a aconselha-las e a medica-las a experiente vigilancia dos clinicos. Já se disse, e com razão, que uma bôa assistencia às gestantes é uma garantia da vitalidade e da saude das criancinhas. No entanto, se se sabe disso, as medidas administrativas são em nosso meio morosas e deficientes, de forma a não possuirem ainda varios municipios, como acima advertimos, os seus postos de puericultura oficiais.

Alguns deles estão resolvendo o assunto por sua propria iniciativa, como Mirassol, que lançou há dias a pedra fundamental do seu posto. O Rotary Clube local tomou sob seu patrocinio o empreendimento, tendo os habitantes da cidade contribuido monetariamente para a construção do eficio. Assinala-se que a comissão encarregada de reunir os donativos já está de posse de quantia superior a 200 mil cruzeiros, importancia essa que, somada aos auxilios prometidos pelas autoridades, já é mais do que suficiente para cobrir as despesas gerais da construção. O posto de Mirassol dentro em breve estará funcionando, para beneficio da infancia desprotegida. A formosa cidade está pois de parabens, bem como de parabens está sua população.

Mas nem todos os municipios paulistas estão dispostos a suprirem, com a bôa vontade de seus habitantes, as falhas da organização sanitaria estadual. Antepõe-se que seja completada, o mais cedo possivel, a rêde de postos de puericultura em nosso territorio. Fazendo isso, o Estado, muito longe de estar levando a cabo obra de favor, estará isto sim, cumprindo o seu dever.

—:o:—

SANTOS

SANTOS, 3 (Da Sucursal) — HOSPITAL "DR. GUILHERME ALVARO" — Amanhã, com inicio às 12 horas, no hospital "Dr. Guilherme Alvaro", será a solenidade de inauguração de um gabinete dentario, doado pela Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

A cerimonia contará com a presença de d. Leonor Mendes de Barros, presidente daquela organização civica.

CLUBE DE PESCA DE SANTOS — A diretoria do Clube de Pesca de Santos, fidalgo gremio, que tem sua sede social instalada na Ilha das Palmas, oferecerá, domingo proximo, em comemoração ao 16.o aniversario de fundação do clube, ocorrido dia 1.o ultimo, uma recepção aos srs. associados e familias.

Para essa festa, que vem despertando vivo interesse, a diretoria está tomando todas as providencias, para que alcance ela o mesmo exito registrado nas reuniões sociais que o gremio tem promovido.

DONATIVO PARA O ASILO DE ORFÃOS — Por intermedio do prestante cidadão santista, sr Luis Caiaffa, presidente do Asilo de Orfãos, o sr. João Moreira Sales acaba de oferecer a importancia de Cr$ 10.000,00 àquela instituição de caridade.

BANHO DE MAR A' FANTASIA — Reina entusiasmo nos meios carnavalescos da cidade e mesmo do povo, para o tradicional banho de mar à fantasia "D. Dorotea, vamos furar aquela onda", organizado pelo Clube de Regatas Saldanha da Gama, e que se constitui na maior festa aquatica-carnavalesca da America do Sul.

Elevado é o numero de clubes e blocos que participarão do grande desfile carnavalesco, que movimenta toda a cidade.

HOMENAGEM — Por motivo de sua recente condecoração pelo governo de nosso pais um grupo de amigos e admiradores do sr. Mario Amazonas oferecer-lhe-á um jantar no proximo dia 11, no Roof Belmar, à avenida Vicente de Carvalho, 36, tendo ao mesmo aderido numerosas pessoas de representação em varios setores de atividade em nossa cidade.

FESTA BENEFICENTE — Nas dependencias do Clube de Regatas Saldanha da Gama, na Ponta da Praia, será realizada, amanhã, com inicio às 14 horas, uma festa, quando será servida tambem uma peixada aos seus participantes.

A renda dessa reunião reverterá em beneficio da Associação Brasileira de Combate à Tuberculose, novel entidade que acaba de instalar o seu Ambulatorio à rua Batista Pereira.

SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO — Durante o ano de 1949 o Pronto Socorro de nossa cidade atendeu 23.250 ocorrencias assim discriminadas: homens .. 10.756; mulheres, 8.274 e crianças,. 4.220, num total de 23.250 pessoas.

Desse total, depois de prestado o primeiro socorro, foram internados no hospital da Santa Casa 4.858. Em outros hospitais, 632, perfazendo 5.490

Foram executados os seguintes serviços: injeções diversas, ... 23.145; pequenas intervenções, 2.964; curativos, 63.310; aparelhos de imobilização, 756, num total de 33.175.

BACALHAU DA NORUEGA — Procedente de varios portos noruegueses deu entrada em nosso porto o vapor "Carina", descarregando em Santos 501.550 quilos de bacalhau, consignados a diversas firmas.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE — Hoje, cerca das 13,30 horas, no compartimento de carnes do Mercado Municipal, por motivos futeis, Newton Antonio Brito, com 17 anos de idade, residente à rua Barão de Paranapiacaba, 17 e Valdemar dos Santos, com 22 anos de idade, residente à rua dr. Cocrane, 165, agrediram-se mutuamente.

O guarda-civil n. 2.574, de serviço nas imediações, prendeu os dois briguentos, conduzindo-os à policia.

CAIU DO TELHADO — Hoje, pouco depois das 12 horas, quando se encontrava trabalhando no telhado da rua Visconde de São Leopoldo, 334, Euclides Andrade, de 20 anos de idade, residente em Areia Branca, caiu, ferindo-se em varias partes do corpo.

A vitima foi socorrida pelo Pronto Socorro, sendo depois internada na Santa Casa.

BRAVATA DE UM POLICIA MARITIMA — Ontem, à noite, cerca das 22 horas, na av. Bernardino de Campos, esquina da rua Carvalho de Mendonça, Renato Salvador Fornari, Abel do Amaral e Mario Pinho Ferraz, elementos da Policia Maritima, agrediram, por motivos que serão convenientemente apurados, Pedro dos Santos, condutor do bonde 132, da linha 17. Renato Salvador Fornari, mais precipitado do que os seus companheiros, além de agredir o auxiliar da Cia. City, ainda sacou do revolver, ameaçando-o.

Ao local compareceu uma viatura da Radio Patrulha que conduziu todos para a Policia, sendo Pedro dos Santos medicado pelo Pronto Socorro, depois do que ficou internado na Santa Casa.

MATOU O HOMEM QUE A TENTAVA SEDUZIR — Um acontecimento diferente no registo policial se verificou, hoje, no Guarujá. Uma mulher, atraindo para a sua residencia um homem que a tentava seduzir, envenenou-o, dando-lhe forte dose de formicida.

Maria Henedina Barreto, de 22 anos de idade, brasileira, casada, reside com seu esposo, trabalhador agricola, num chalet no Guarujá. Ha algum tempo, o operario aposentado, Alexandre Xavier dos Passos, com 42 anos de idade, brasileiro, manifestou seus instintos, pretendendo seduzir Henedina. Esta, receando contar a audacia do "D. Juan", procurou demover Alexandre dos seus propositos. Este, porém, cada vez insistia mais. Maria Henedina, varias vezes, fez-lhe ver o absurdo de suas idéias. Hoje, Maria Henedina, vendo que Alexandre persistia, levou-o à sua residencia e, ali, procurou conversar com o mesmo, fazendo-lhe ver que ela era uma mulher casada, e, portanto, compromissada. Pretextando oferecer-lhe um café, Maria Henedina foi à cozinha e pouco depois voltava com uma xicara de rubiacea. Tomando o café, pouco depois, Alexandre tombava ao chão, com fortes dores. Pediu que lhe desse agua. Maria Henedina voltou à cozinha e de lá regressou com um copo do precioso liquido, porém com nova dose de formida. Ingerindo a agua envenenada, Alexandre levantou-se para cair, morto, no terreiro.

Depois de praticar o crime, Maria Henedina compareceu à Delegacia do Guarujá, narrando o que ocorrera.

O corpo de Alexandre foi transportado para esta cidade, ficando à disposição dos medicos legistas no necroterio do Saboó.

Cursos Populares do SESI

O Sesi instalou, no municipio de Pedreira, em cooperação com a Cia. Fiação Pedreira, um novo Curso Popular destinado aos trabalhadores daquele municipio. A solenidade de instalação realizou-se no dia 26 de janeiro ultimo, comparecendo a ela industriais, autoridades locais e representantes do Serviço Social da Industria. Esse curso funcionará na Fabrica Sta. Sofia, sob a regencia do prof. Americo de Sousa.

EM COQUEIROS

A 1.o do corrente mês, realizou-se, no distrito de Arcadas (antigo Coqueiros), municipio de Amparo, a instalação de mais um Curso Popular do Sesi, destinado aos operarios das industrias de cola e de couro daquela localidade. Ao ato, de instalação, realizado solenemente na sede do Coqueiros Atletico Clube, compareceram: representando o eng. Rodolfo Ortenblad, diretor do Departamento Regional do Sesi, o prof. Afonso Celso Dias, diretor da subdivisão de educação, que presidiu a solenidade; sr. Benedito Amaral, prefeito municipal; industrial Julio Cesar Adler; sr. José Ribeiro de Almeida, delegado regional do Sesi em Campinas, sr. Arlindo Gueratto, presidente do Coqueiros Atletico Clube, entidade que patrocina o curso; professora Teresinha Von Zubben, assistente de educação, e professora Teresinha Picarelli responsavel pelo novo curso, alem de elevado numero de industriarios.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais, para o dia 7 do corrente:

Terceiro ano — Direito Civil — dia 7 do corrente, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano; — Legislação Social — dia 7 do corrente, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, mais segunda e ultima chamada; — Direito Penal — dia 8 do corrente às 9 horas — Prova oral, para o aluno: José Calmon de Sousa Teixeira.

ESCOLA COMERCIAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — Continua em funcionamento o curso de preparatorios à admissão à 1.a serie do Curso Basico da Escola Comercial Nossa Senhora das Graças, da Liga das Senhoras Catolicas. Os exames se realizarão na 2.a quinzena do corrente mês, assim como os de 2.a época. Aceitam-se transferencias para todas as séries.

Informações av. Brigadeiro Luiz Antonio ,580 — telefone: 2-9455.

CURSOS DE PORTUGUÊS E INGLÊS — Na União Cultural Brasil-Estados Unidos, as matriculas para os cursos de inglês e português estarão abertas do dia 13 a 17, para os alunos antigos munidos de cartão de promoção e de 22 a 27, para os interessados em geral. E' o seguinte o horario das matriculas: todos os dias, das 8 às 11.30 da manhã, à tarde 2.as, 4.as e 6.as das 15 às 18.30 e 3.as e 5 as das 16 às 19.30 da tarde. Aos sabados haverá expediente somente na parte da manhã, sendo que dia 13 e dia 22 de fevereiro só haverá expediente à tarde.

Alem dos cursos regulares de primeiro, segundo, terceiro e quarto anos serão oferecidos os seguintes cursos especiais de Conversação e Composição adiantadas: Ficção moderna nos Estados Unidos; Obras primas da pintura moderna européia e norte-americana; Musica norte-americana; Peças teatrais norte-americanas; Historia dos Estados Unidos e Topicos Gerais. Haverá ainda cursos adiantados de Composição escrita, Fonética, Conversação adiantada, Correspondencia Inglesa, Taquigrafia Inglesa e Portuguesa pelo metodo Gregg, inglês para crianças e Português para estrangeiros. Informações, pelo telefone 6-6946 ou à rua Santo Antonio, 487.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Estão abertas as inscrições para as provas preliminares ao segundo concurso de habilitação do curso de bacharelado em ciencias politicas e sociais da Escola de Sociologia e Politica. Essas provas consistem de uma entrevista, para a qual o candidato deverá registrar-se em dia e hora de sua propria escolha em livro especial existente na secretaria, e de exames de aptidões para efeito de orientação vocacional. O numero é de 40. A Escola oferecerá bolsas de estudo de Cr$ 500,00 a Cr$ 1.000,00 ,patrocinadas pelo Serviço Social da Industria a candidatos bem classificados no concurso de habilitação que necessitam de auxilio para manutenção.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — De 15 a 28 do corrente estarão abertas na Secretaria da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, as inscrições para o Curso Noturno de Post-Graduação para farmaceuticos.

Os interessados poderão dirigir-se à secretaria da Faculdade.

Concurso de habilitação — Terão inicio no dia 15 do corrente as 9 horas, as provas do Cnocurso de Habilitação à matricula no 1.o ano dos cursos de Farmacia e de Odontologia daquela Faculdade.

ESCOLA NORMAL E GINASIO ESTADUAL PADRE ANCHIETA — Na portaria da Escola Normal e Ginasio Estadual "Padre Anchieta" serão afixados todos os horarios para os exames de 2. época das alunas de todos os cursos. Os exames das alunas do Pré-Normal e do Curso Profissional serão iniciados no dia 13 e os das 1.as, 2.as 3.as e 4.as séries do Curso Ginasial no dia 15.

Matriculas — As matriculas, nos diferentes cursos, para as alunas que não dependem de 2.a época, serão iniciadas no dia 10, de acordo com a escala afixada na portaria da Escola.

CURSOS DE PORTUGUÊS PARA BRASILEIROS — Comunicam-nos a União Cultural Brasil-Estados Unidos: — "A partir de 1.o de março quando recomeçarão as aulas na União Cultural Brasil Estados Unidos, os alunos brasileiros que queiram aperfeiçoar seus conhecimentos da lingua materna, terão uma oportunidade de fazê-lo em curso pratico, de redação e estatistica, ministrado por professor da Universidade de São Paulo. Provavelmente, as aulas serão preferidas às terças e quintas-feiras, das 17.30 às 18.30 horas, ou nesses dias, entre 10.30 e 14.30 horas.

Continuará a Casa Roosevelt a oferecer cursos de português para estrangeiros, cursos estes que há varios anos vem alcançando resultados plenamente satisfatorios.

Informações na séde da União Cultural, para que possam se matricular entre 12 e 27 do corrente".

SECÇÃO SINDICAL

AUMENTADOS OS SALARIOS DOS TRABALHADORES DA C. M. T. C.

Foram aumentados finalmente os salarios dos trabalhadores da CMTC. O aumento resultou de um dissidio suscitado pelos trabalhadores quando o serviço de carris urbanos ainda se encontrava em mãos da "Light", há mais de dois anos, portanto. A 16 de agosto do ano passado, após varias protelações e decisões, o Superior Tribunal do Trabalho decidiu pelo aumento. E ontem, finalmente, a direção da empresa mandou afixar nas estações de bonde sua decisão de concordar com a solução dada pela Justiça do Trabalho.

De acôrdo com os avisos acima referidos, os aumentos de salarios são gerais e proporcionais. Os que ganham salarios mais baixos terão aumento que se elevam a quarenta e cinco por cento. Haverá aumento de quarenta, trinta e cinco, trinta, vinte e cinco a vinte por cento. Todos os salarios superiores a dois mil e quinhentos cruzeiros terão uma majoração de mil cruzeiros.

Não serão deduzidos desses aumentos os anteriores, a não ser aqueles concedidos voluntariamente a partir de 16 de janeiro.

Segundo consta na direção da empresa, ' geral a satisfação pela medida. Tantos os trabalhadores quanto a direção da Companhia Municipal de Transportes Coletivos ponderam que foi essa a melhor maneira de desfazer o estado de espirito reinante entre os trabalhadores de menores salarios, em face de seus pequenos ganhos e do constante aumento do custo da vida.

A FESTA DA UVA EM VINHEDO

Amanhã, em Vinhedo, ex-Rocinha, será realizada a "Festa da Uva", sob o patrocinio da Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura. Pela animação que se nota em toda região circunvisinha, é de se esperar que essa festa seja um autêntico sucesso.

As festividades terão inicio às 10 horas, e à inauguração estarão presentes os senhores Governador do Estado, Secretário da Agricultura, altos funcionários das Secretarias de Estado, etc.

Estão sendo montados diversos "stands" para exposição de frutas da região, das quais serão vendidas em leilão. Haverá ainda um concurso entre violeiros, estando já inscritos no mesmo mais de 20 figurantes. Ainda na parte recreativa, haverá projeção de films educativos versando sobre temas agricolas em geral.

Aos produtores e expositores de frutas melhor classificados serão distribuidos valiosos premios bem como medalhas e diplomas, cuja entrega será feita pessoalmente pelo Senhor Secretário da Agricultura, Dr. José Edgard Pereira Barreto.

A festa, como acima dissemos, terá inicio às 10 horas, devendo obedecer ao seguinte programa:

10 horas — Inauguração da Exposição; Discurso do Prefeito Municipal em recepção às autoridades; 12 horas — Churrasco oferecido ao Secretário da Agricultura na Fazenda Bela Vista; 15 horas — Concurso de Violeiros no Recinto da Exposição; Concurso de Fotografias sobre uva e figo; 18 horas — Leilão das frutas expostas; 19 horas — Cinema educativo, com filmes agricolas.

CONFERENCIAS

CONFERENCIAS DO SEMINARIO DE VERÃO — A União Cultural Brasil-Estados Unidos organizou as seguintes conferencias do Seminario de Verão: — dia 7, às 17 horas, d. Emma Simonson, bibliotecaria, visitante no Departamento de Estado, falará sobre: "The American Woman", dia 8, às 15 horas, dr. Bernard Siegel, prof. de Antropologia da Universidade de Stanford, falará sobre : "Some Recent Contributions of Social Science to an Understanding of American Community Life".

"A POESIA DO ALCORÃO" — Será efetuada no dia 9 às 21 horas, no auditorio do Clube Homs, à avenida Paulista, 735, uma conferencia pela sra. d. Ligia Lemos Torres, que discorrerá sobre o tema: — "A poesia do Alcorão".

"AS OBRAS CONTRA AS SECAS E A REDE RODOVIARIA DO NORDESTE" — Prosseguindo na serie de palestras tecnicas promovida pelo Instituto de Engenharia, o engenheiro Vinicius de Berredo, diretor geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, pronunciará uma conferencia, no dia 8, às 21 horas na sede deste Instituto, à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, sobre o tema: "As Obras contra as secas e a rede rodoviaria do nordeste".

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões: aéreas a Montevideu e Buenos Aires, diariamente; às sexta-feiras, a Sete Quedas e Iguaçú, com itinerario suplementar para Montevideu e Buenos Aires; aéreas ou maritimas a Montevideu, Buenos Aires, lagos argentinos, lagos chilenos, Peru e Bolivia; a Montevideu e Buenos Aires, pelos liners da Moore Mc Cormack, SS "Uruguay", "Argentina" e "Brazil"; a Montevideu e Buenos Aires, pelos confortaveis transatlanticos da Linea "C" M N Anna "C" e Andrea "C". Ano Santo-1950 — Excursão à Italia, para as solenidades do Ano Santo.

Informações e folhetos, com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86; fones: 3-4848 e 3-4849.

Serão expostas ao publico as "galinhas sem asas"

Chegará ao Rio, na próxima semana, por uma aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, um casal de galinhas sem asas que se destina ao sr. Carlos Alberto Nobrega da Cunha, sub-diretor do Centro de Informações das Nações Unidas nesta capital.

Essas aves procedem da cidade de Des Moines, em Iowa, nos Estados Unidos, onde um avicultor local, o sr. Peter Baumann, empreendeu doze anos de cuidadosos estudos para consegui-los, através o cruzamento de varias especies e a consequente fixação da nova raça.

Pretendendo colaborar no desenvolvimento da avicultura nos paises da América Latina, a Braniff Airways adquiriu três casais para presentear a figuras grandemente interessadas no assunto: além do sr. Nobrega da Cunha, o sr. Carlos Prio Socarrás, presidente da Republica de Cuba e entusiasmado avicultor, e o ministro da Agricultura do Peru, coronel Alberto Leon Diaz.

Os curiosos galináceos ficarão em exposição durante alguns dias, consoante deliberação do sr. Charles S. South, representante geral da Braniff no Brasil, a fim de satisfazer a natural curiosidade publica que está cercando o caso.

SOCIAIS — VIAJANTES

Passageiro de uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways chegou, ontem, ao Rio, procedente dos Estados Unidos, o comandante Linneu Gomes, diretor-superintendente da empresa de transporte aéreo, Real S. A.

RECLAMAÇÕES

PESSIMO O ESTADO DA RUA IPEROIG

Comerciante estabelecido na rua Iperoig, sita no bairro das Perdizes escreve-nos reclamando contra o pessimo estado em que se encontra o leito dessa via publica, intransitavel até mesmo para caminhões. O lameiro que se formou nos dias de chuva e as valetas cavadas pela erosão impedem o trafego e consequentemente a entrega e o recebimento de mercadorias.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature e Sheley Winters. Proib. 14 anos. Band. da Téla, 21. Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 hs. e 1|2 noite.

Rita SÃO JOÃO — A MANADA — Chips Rafferty e Dahner Campbell. Band. da Téla, 30. Nac. — Às 13,15, 15, 16,45, 18,30, 20,15, 22 e 23,45 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature e Richard Conte. Proibido 14 anos. Band. da Téla 29. Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — UMA VIDA MARCADA — Sheley Winters e Vitor Mature. Proib. 14 anos — Band. da Téla, 28 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — UMA VIDA MARCADA — Richard Conte e Shelley Winters — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 27 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SABARA' — CAPRICHOS DA SORTE — Marsha Hunt — FOLIAS NA OPERA — Cine Jornal, 169 — Nacional — Desde às 14 horas.

REX — AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Atual. Campos, 63 — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

JARAGUA' — CAPRICHOS DA SORTE — Marsha Hunt — CULPA DOS PAIS — Atual. Campos, 61 — Nacional — Às 18,50 horas.

VOGUE — CAPRICHOS DA SORTE — Marsha Hunt — PEGANDO TOURO A UNHA — J. da Téla, 204 — Às 13,45, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — MOEDEIROS FALSOS — Proib. 14 anos — Atula. Campos, 74 — Nac. Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — UMA VIDA MARCADA — Richard Conte — SEGUNDA OPORTUNIDADE — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 47 — Nac. Às 19 hs.

GLORIA — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Fada Santoro — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

OBERDAN — A CONDESSA DE MONTE CRISTO — Sonja Henie — ELES PASSARAM POR AQUI — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 38 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — CODIGO DE HONRA — Alan Ladd — O DIABO NO COLEGIO — Doc. Bandeirantes, 1 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — VALENTE TREME TREME — Bob Hope — ESTRELAS DO MAR — Atual. em Revista, 120 — Nacional — Às 19 horas.

D. PEDRO I — CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March — O VENTO DA NOITE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 319 — Nac. — Às 19,15 horas.

S. ANTONIO — DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott — CONDESSA DE MONTE CRISTO — Sel. Cinemt. 37 — Nac. — Às 18,50 hs.

ESPERIA — O ENVIADO DE SATANAZ — Ray Milland — OURO SUBSTITUIDO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 260 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — LOURA DE GELO — Lealie Brooks — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 269 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 horas e meia noite.

PEDRO II — O OLHO DE OURO — Roland Winters — A ESPADA VINGADORA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 132 — Nacional — Às 13,15 horas.

SANTA HELENA — NÃO SOU CULPADO — Richard Denning — O DELEGADO ASTUTO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 131 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — PAFUNCIO E MAROCAS, AS VOLTAS COM A LEI — Joe Yule — RANCHEIROS DESTEMIDOS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 130 — Nacional — Às 12,50 horas.

SAMMARONE — SANGUE DE TOUREIRO — Manolito — QUERIDINHA DO VOVÔ — Not. da Semana 50x2 — Nacional — Às 19 horas.

S. GERALDO — E O MUNDO SE DIVERTE — Filme nacional — Oscarito — CAPITÃO DOS COSSACOS — Às 19 horas.

YPÊ — CORTINA DE FERRO — Dana Andrews — CEIA DOS VETERANOS — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — LABIOS QUE ESCRAVISAM — Robert Taylor — A CANÇÃO DOS ACUSADOS — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x4 — Nacional — Às 13,30, 17,40 e 21 horas.

ASTORIA — ALMA NEGRA — Ray Milland — LABIRINTOS DO CRIME — Proib. 18 anos — J. da Téla, 202 — Nacional — Às 18,30 horas.

VITORIA — MACBETH, REINADO DE SANGUE — Orson Welles — NA JAULA DOS LEÕES — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x1 — Nacional — Às 18,30 horas.

TUCURUVI — FRONTEIRAS DO AMOR — José Mojica — LAR MEU TORMENTO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 316 — Nac. Às 18,30 horas.

IMPERIAL — AS VOLTAS COM OS FANTASMAS — Abott e Costello — GAIVOTA NEGRA — Proib. 1 0anos — Esp. em Marcha, 291 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Becchi — APARTAMENTO PARA DOIS — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — ALMAS ABANDONADAS — Stephen Mac Nally — AMOR DE ENCOMENDA — Atual. Campos, 65. Nac. Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — VENTO DA NOITE — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

SÃO LUIZ — FORMOSA BANDIDA — Gene Tierney — FERA DE KUMAON — Proib. 10 anos — Jornal da Téla — Nacional — Às 19 hs.

PENHA — ESPIÕES — Louiz Hayward — FOLIAS NA OPERA — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — TERRA DE PAIXÕES — Proib. 10 anos — Filme Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — PRECISA-SE DE MARIDOS — Esp. em Marcha, 301 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — UMA VIDA MARCADA — Shelley Winters — AMA SECA POR ACASO — Marcha da Vida, 268 — Nacional — Às 19 horas.

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIÁRIA PAULISTA, A.I.P. LTDA.

RUA JOSE' BONIFACIO, 89 — TEL. 3-5185 (RÊDE INTERNA)
—— SÃO PAULO ——
Carta Patente n. 1.759 de 10 de maio de 1938
CAPITAL .... Cr$ 10.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 6.650.000,00

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1950

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		3.169.418,80	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		1.628.591,50	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito		557.623,90	5.355.634,20
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em c/ correntes	4.700.236,20		
Titulos descontados	9.237.915,10		
Capital a realizar	3.350.000,00		
Outros creditos	8.381.932,10	25.670.083,40	
Imoveis		13.599,60	
Titulos e valores mobiliarios:			
Outros valores		631.407,60	26.315.090,60
C — IMOBILIZADO			
Moveis e utensilios	161.662,10		
Material de expediente	36.570,80		
Instalações	593.509,10		791.742,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	20.271,20		
Impostos	26.867,40		
Despesas Gerais	85.945,40		133.084,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		6.477.376,20	
Valores em custodia		419.000,00	
Titulos a receber de c/ alheia		1.783.350,90	
Outras contas		266.643,70	8.946.370,80
			41.541.921,60

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL			
Capital			10.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos à vista e a curto prazo:			
Em c/c sem limite	10.755.193,50		
Em c/c populares	1.145.942,40		
Em c/c sem juros	81.000,00		
Em c/c de aviso	1.152.227,10		
Outros depositos	123.132,80	13.257.495,80	
A Prazo:			
De diversos a prazo fixo		7.000.454,20	
		20.257.950,00	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	1.150.877,30		
Letras a pagar	550.000,00		
Ordens de pagamento e outros creditos	41.158,30	1.742.035,60	21.999.985,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			595.565,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		6.896.376,20	
Depositantes de titulos em cobrança do País		1.783.350,90	
Outras contas		266.643,70	8.946.370,80
			41.541.921,60

Diretores:
HENRIQUE OLAVO COSTA
ORLANDO FAUSTO ALCIDE

S. PAULO, 2 DE FEVEREIRO DE 1950

Gerente:
ODDONE FAUSTO ALCIDE
LAERTE TEIXEIRA
(Chefe da Contabilidade — G. L. — C. R. C. 5 372)

TEATROS
COMUNICADOS

"AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES" — Dulcina e Odilon darão, hoje no Santana, mais duas representações da comedia "As solteironas dos chapeus verdes", que vem obtendo grande sucesso naquele teatro, atraindo diariamente numerosa assistencia que não poupa aplausos aos interpretes dêsse alegre espetaculo. Os "habitues" das vesperais de sabado, às 16 horas, terão a oportunidade de pela primeira vez assistirem Dulcina, Odilon, Conchita de Moraes, Manuel Pera, Suzana Negri, Graça Melo, Antonia Marzulo, Jorge Diniz, Dinorah Pera e Ninon Greenhalgh num dos maiores desempenhos comicos dos ultimos tempos.

— À noite, em sessão unica, as 20,45 horas novamente "As solteironas dos chapeus verdes".

— Amanhã, em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 20,45 horas, ainda "As solteironas dos chapeus Verdes".

"A CAIXINHA DO ADHEMAR" — Hoje será o penultimo dia da temporada de Walter Pinto, no Odeon, onde o conhecido produtor teatral está apresentando a revista de critica politica e carnavalesca "A caixinha do Adhemar". Haverá, as 16 horas, vesperal e à noite, duas sessões, às 20 e 22 horas, com essa revista, em que Grande Otelo, Virginia Lane, Jovita Luna, Déo Maia, Violeta Ferraz, Pedro Dias, Spina, Lidia Bastiani, Enza Doriam, Paulo Celestino e o corpo de "girls" de Walter Pinto se exibem em alegres cenas que trazem o publico em permanente bom humor.

— Amanhã vesperal, às 16 horas, e duas sessões à noite, despedida da Companhia que regressa ao Rio de Janeiro.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — A Companhia Permanente do T.B.C. sob a direção geral de Adolfo Celi está obtendo exito na representação da peça existencialista de Jean Paul Sartre "Entre Quatro Paredes" em tradução de Guilherme de Almeida e interpretação de Cacilda Becker, Sergio Cardoso, Nidia Licia e Carlos Vergueiro. Completando o programa esta sendo representada a alegre comedia de Anton Tchekow "O Pedido de Casamento" na interpretação de Celia Biar, Ruy Afonso Machado e Waldemar Wey.

— Hoje haverá tres espetaculos com inicio respectivamente às 16, 19,45 e 22,30 horas.

RECITAL DE LAURA MORET — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura, o espetaculo de despedida da bailarina Laura Moret, que tanto sucesso alcançou na sua primeira apresentação em São Paulo..

O programa a ser executado é o seguinte, com o concurso do maestro Italo Izzo. — Chopin, "Preludio n. 6 me si menor" "Preludio n. 7 em la maior — Preludio n. 15, em re bemol maior.

II — E. Nevin "Narcisus" Debussy Arabesque (solo de piano por Italo Izzo) — Sibelius, "Valsa Triste" — Chopin, "Noturno n. 2 ops. 9 (homenagem de Laura Moret à Clotilde Sakaroff). — Chopin, "Valsa (solo de piano por Italo Izzo).

Os bilhetes estão a venda na bilheteria do teatro.

EVOLUÇÃO DO TEATRO MODERNO — Realiza-se depois de amanhã, às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte Moderna, a terceira aula do curso sobre a Evolução do Teatro Moderno versando sobre "Tchecov e o intimismo".

Companhia Agricola Fazenda São Martinho

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 6 de março p. f., às 10 horas, na séde social, à rua de São Bento 197 — 2.o andar, nesta Capital para tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950;

c) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à disposição, na séde social, os documentos de que trata o Artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1950.

DR. LUIZ DA SILVA PRADO — Diretor-Presidente.

COUPON RECLAME
Carta Patente n. 163
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:

15.083 . . .	Cr$ 200,00
27.515 . . .	Cr$ 100,00
15.951 . . .	Cr$ 60,00
09.500 . . .	Cr$ 50,00
27.821 . . .	Cr$ 31,50
00.443 . . .	Cr$ 23,00
25.130 .	Cr$ 20,00
05.485 .	Cr$ 20,00

INSTITUTO SANTA AMALIA

Estão abertas as matriculas para os cursos preparatorios, curso de donas de casa e curso de auxiliar d ealimentação do Instituto Santa Amalia, instalado à rua Alexandre Levy, 78, com telefone 3-7053.

EDITAIS

LICENÇA PARA VEICULOS

A Prefeitura do Municipio de São Paulo, a Secretaria da Fazenda, o Departamento de Estradas de Rodagem e a Diretoria do Serviço de Transito fazem publico que, no dia 1.o de janeiro de 1950 foi iniciada pela Repartição Arrecadadora sita à Rua de São Bento, n. 373, das 8,30 às 16,15 horas e, aos sabados, das 8,30 às 11 horas, a cobrança dos impostos e taxas sobre veiculos, obedecidas as seguintes normas:

PRAZOS

Até 28 de fevereiro — Veiculos de tração a motor para carga e veiculos de tração animal;

Até 10 de março — Veiculos de tração a motor para passageiros, de aluguel e autoonibus. .

Depois desses prazos, os veiculos encontrados na via publica sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e recolhidos ao Deposito e somente serão liberados após o pagamento dos impostos e taxas devidos, acrescidos da multa de 10 % sem prejuizo das taxas de depositos e das multas que lhes forem aplicadas.

INSTRUÇÕES

RENOVAÇÃO DE LICENÇA

OS VEICULOS DE TRAÇÃO ANIMAL, licenciados no exercicio de 1949, terão as suas licenças renovadas em 1950 mediante a entrega do recibo de 1949, o qual será devolvido no ato do pagamento, que poderá ser feito após 48 horas.

Será mantido o mesmo numero de placa, desde que licenciados os veiculos dentro do prazo regulamentar.

AUTOS DE ALUGUEL E CAMINHÕES — Em virtude da necessidade de alteração dos numeros de placas relativos a estes veiculos, será exigido, para o exercicio de 1950 o preenchimento de guias, as quais serão fornecidas pela 7.a Secção da D.S.T., à rua Dino Bueno n. 420, onde deverão tambem ser entregues, e o pagamento do imposto deverá efetuar-se 48 horas após, na Prefeitura Municipal.

BICICLETAS, TRICICLOS E CARRINHOS DE MÃO — O pagamento do imposto desses veiculos far-se-á sempre, mediante simples pedido verbal do interessado, na Repartição Arrecadadora, que fornecerá o recibo, com o qual o contribuinte retirará a respectiva placa na 7.a Secção da D.S.T., Rua Dino Bueno, 420. Não ha lacração para estes veiculos.

LICENCIAMENTO NOVO OU INICIAL E TRANSFERENCIA

Quando se tratar de veiculo novo, a ser licenciado pela primeira vez, ou veiculo usado que esteve fora de circulação ou originario de outro municipio, ou transferencia, o licenciamento processar-se-à mediante o preenchimento de guias fornecidas pela D.S.T., 7.a Secção, Rua Dino Bueno, 420, onde serão visadas, devendo o imposto ser pago na Prefeitura Municipal, depois de 48 horas.

EMPLACAMENTO E LACRAÇÃO

Para facilidade dos contribuintes, estão funcionando desde 1.o de janeiro de 1950, os seguintes postos de lacração:

1.o) — Posto Central — Rua Dino Bueno, 420 (licenciamentos novos).
2.o) — Pacaembú — Em frente ao Estadio Municipal.
3.o — Luz — Em frente à Igreja N. S. Auxiliadora, Praça Fernando Prestes.
4.o — Vila Mariana — Bernardino de Campos com Largo Guanabara.
5.o — Belem — Praça Guilherme Rudge.
6.o — Braz — Avenida D. Pedro I (entre o Balão do Gasometro).
7.o — Santo Amaro — Senador Flaquer n. 98.

Nos casos de licenciamento novo ou inicial e de veiculo de tração animal, as placas deverão ser retiradas na 7.a Secção da D.S.T., Rua Dino Bueno, 420. As placas de veiculos de tração animal estão dispensadas de lacração.

METRO AR CONDICIONADO PERFEITO HOJE -14-16-18-20-22 e MEIA-NOITE
NÃO FORA AQUELE AMOR E ELE NÃO RESISTIRIA!
James Stewart · June Allyson
SANGUE de CAMPEÃO
FRANK MORGAN · AGNES MOOREHEAD · BILL WILLIAMS
COMPLEMENTO NACIONAL
PARA OS GAROTOS AMANHÃ — SESSÃO MATINAL AS 10H. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS

MARCONI — FORMOSA BANDIDA — Randolph Scott — QUEM E' O INFIEL? — Proib. 10 anos — Vida Baiana — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — O HOMEM QUE EU AMO — Robert Mitchum — AVENTURAS DO FALCÃO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 127 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Piolin apresenta a revista em 2.a semana de sucesso: "NÃO TEM NADA E ESTA' PROSA" — com: Amynthas Guilherme — Anita e Garcia — Zooler — Ilvan e Wanda — Bracon e Piolin — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "CAI N'AGUA PATO!" — 2.a parte show com: Ivan e Wanda — Trio Guaráz — Temperani — Jorge — Não faltando Henrique e Arrelia — Às 21 horas.

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, no escritorio da Companhia, na avenida Santa Marina n. 443, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1950.

ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor-Presidente.

CINEMAS

Hoje no Museu de Arte Moderna, será exibido o filme "Brumas do Passado", dirigido por Roberto Siodmac com Phyllis Calvert e Robert Hutton no principal papel.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — SAPATINHOS VERMELHOS — Anton Walbrock — Tecnicolor — UCB. — J. Cinemat, 152 — Às 12,15, 14,40, 17,05, 19,20, 21,55 e meia noite.

ART-PALACIO — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — Turan Bey — Proib. 10 anos — Columbia — Atual. Campos, 67 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — PERDIDOS NA ESCURIDÃO — Vittorio de Sica — Europa Sul America Filme — J. Tela, 206 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Paulette Goddard — Fox — C. Jornal, 323 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — NINGUEM CRE EM MIM — Bobby Driscoll — Esp. em Marcha 300 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — INIMIGO SECRETO — Gloria Marlen — Proib. 18 anos — Prog. Barone — Esp. da Téla, 21 — Sessões para senhoras: às 10,30 e meio dia — Sessões para homens às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

ROSARIO — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — Turhan Bey — Proib. 10 anos — Columbia — Marcha da Vida, 204 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — Turhan Bey — Proib. 10 anos — Columbia — Sel. Cinemat. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Paulette Goddard — Fox — F. Jornal, 137x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — NINGUEM CRE EM MIM — Bobby Driscoll — RKO — C. J. Inf. 203 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Paulette Goddard — Fox — J. Cinemat, 153 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — Turhan Bey — Proib. 10 anos — Columbia — C. J. Inf. 204 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — TRANSATLANTICO DE LUXO — Jane Powell — Tecnicolor — JOHNNY ALLEGRO — Proib. 18 anos — J. Téla, 205 — Desde 14 horas.

S. BENTO — OS TRES MOSQUETEIROS — Lana Turner — Tecnicolor — Proib. 10 anos — MGM. — C. J. Inf. 188 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 14 anos — A MENINA DOS MEUS OLHOS — Região dos lagos fluminenses — Nac. — Às 13,25 e 18,10 horas.

BRASIL — SAUDADES DE TEUS LABIOS — Esther Williams — Tecnicolor — ORFAOZINHOS DO BARULHO — Totó — Not. Semana, 49x51 — Às 13,40 e 18,30 hs.

PIRATININGA — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — Turhan Bey — ESTRANHO MAGO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 285 — Às 14 e 19,15 horas.

UNIVERSO — MENINO DOS CABELOS VERDES — Robert Ryan — UM BEIJO NO ESCURO — C. Jornal, 322 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — O HOMEM QUE PASSA — Rodolfo Mayer — Cinédia — NA CORTE DO REI ARTUR — Tecnicolor — Às 13,40 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Vermelha — "A CAIXINHA DO ADEMAR" — Pela Cia. Walter Pinto — As 16, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 14 anos — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Marcha da Vida, 252 — Às 18,35 horas.

CAPITOLIO — TIRANO DE PADUA — Clara Calamai — Proib. 14 anos — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Not. Semana, 50x1 — Às 13,40 e 18,40 horas.

ESTRELA — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — SANGUE DE TOUREIRO — J. Cinemat, 151 — Às 13,40 e 18,35 horas.

S. PAULO — JIM DAS SELVAS — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — TERRIVEL VERDADE — S. Luiz de Paraitinga — Nacional — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — VAQUEIRO VINGADOR — Not. Semana, 49x50 — Às 19 horas.

OLIMPIA — O MENINO DOS CABELOS VERDES — Robert Bryan — UM BEIJO NO ESCURO — F. Jornal, 136x15 — Às 18,50 horas.

PAULISTA — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — Proib. 18 anos — ULTIMO RODEIO — J. Cinemat, 149 — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — Proib. 18 anos — CORRENDO PARA A MORTE — Atual. Campos, 66 — Às 19 horas.

S. PEDRO — TRAVESSURAS DE JULIA — Greer Garson — ULTIMO REFUGIO — J. Cinemat, 147 — Às 18,40 hs.

LUX — CZAR NEGRO — Gleen Ford — Proib. 18 anos — TRAVESSURAS DE JULIA — Marcha da Vida, 255 — Às 18,55 horas.

S. CAETANO — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Films — Festa dos pescadores — Nacional — Às 18 e 21 horas.

CAMBUCI — JIM DAS SELVAS — Johnny Weissmuller — AMOR SEM BEIJOS — Marcha da Vida, 253. Às 19 hs.

COLONIAL — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Films — Caxias cidade do futuro — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RECREIO — SE EU FORA REI — Ronald Colman — TRAVESSURAS DE JULIA — Not. Semana, 49x48 — Às 18,30 horas.

CANDELARIA — O VENENO DOS BORGIAS — Paulette Goddar — Proib. 10 anos — SAQUEADORES — Esp. em Marcha, 286 — Às 19 horas.

NOTAS DE ARTE

Está aberta ao publico até o dia 15 do corrente, no Salão de Exposição "Hermes" à rua 7 de Abril, 252, 1.o andar, a exposição de artistas amadores, no qual tomam parte figuras representativas do meio intelectual e social de São Paulo.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA E ESCULTURA — Acha-se instalada na Galeria de Arte Bandeirante, à rua dos Timbiras, 607, uma exposição de pintura e escultura de afamados artistas nacionais e estrangeiros.

A exposição pode ser visitada diariamente, das 9 às 24 horas.

Associações Culturais e Cientificas

SEMINARIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER — Realizou-se ontem, à rua Santa Cruz, 398, 5.o andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clinicos em curso de tratamento.

COMPANHIA PRADO CHAVES EXPORTADORA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 6 de março p. f., às 16 horas, na séde social, à rua de São Bento, 197 — 1.o andar, nesta Capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950;

c) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à disposição na séde social os documentos de que trata o Artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1950.

DR. LUIZ DA SILVA PRADO — Diretor-Presidente.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

NEWTON FRANÇA CARNEIRO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Newton França Carneiro. O distinto aniversariante que ha varios anos labuta nesta casa, se faz admirar pela sua inteligencia e capacidade de trabalho, motivo por que deverá receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos por parte de seus inumeros amigos e admiradores.

SRTA MARIA APARECIDA DE ARAUJO CUNHA

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a srta. Maria Aparecida de Araujo Cunha, filha do sr. Manuel de Araujo da Cunha, alto funcionario da Secretaria da Fazenda, e da sra. Julieta de Araujo Cunha.

* * *

Transcorre hoje, o aniversario natalicio do sr. Durval Rocha, funcionario da E. F. Santos-Jundiai, e irmão do nosso prezado companheiro Walter Rocha.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. Amelia Loureiro Mirabell, esposa do prof. Carmine Mirabell, presidente do Diretorio do Partido Republicano, em Tucuruvi.

* * *

Fazem anos hoje:

o menino Osvaldo, filho do dr. Guido Greco, já falecido, e da sra. Maria Greco;

a srta. Maria Teresa, filha do dr. Bueno Brandão;

a srta. Maria Inês, filha do sr José de Morais Aranha e da sra. Luiza Ribeiro Aranha;

a srta. Benedita, filha do sr. Alfredo Ribeiro de Castro e da sra. Maria Esmeralda Pereira de Castro;

a srta. Beatriz, filha do sr. Benedito Alves e da sra. Conceição Alves, residentes em Bragança Paulista;

a srta. Bernadete, filha do sr. Viriato Gomes de Oliveira e da sra. Arminda Gomes Becce;

a sra. Ana Botelho Guerra, esposa do sr. Alfredo Guerra;

o sr. Paulo A. Peta, agente desta folha em Campinas;

o sr. Rafael Perroni Neto;

o dr. Alberto Cintra;

o pe. José Braz de Carvalho;

NUPCIAS

ENLACE TUFANO-LUCA

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Justino de Luca, filho do sr. Nicolau de Luca, já falecido, e da sra. Rosaria de Luca, com a srta. Gesualda Tufano, filha do sr. Domingos Tufano, já falecido, e da sra. Ida Tufano.

Servirão de padrinhos, no ato civil, o sr. João Brancato e sra., e no ato religioso, o sr. Francisco Penelo e sra.

ENLACE NUNES-FERNANDES

Realiza-se 2.a feira, às 9 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Manuel Fernandes, filho da viuva sra. Maria Ascensão Fernandes, com a sra. Maria Oneida Azzi Nunes, filha do sr. Adolfo Nunes da Costa e da sra. Maria Adelaide Azzi Nunes.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. João Fernandes e sra. Deolinda Fernandes, e por parte da noiva, o desembargador Breno Caramuru' Teixeira e sra. Cleonice Teixeira. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Adolfo Nunes da Costa e sra. Maria Adelaide Azzi Nunes, e, por parte da noiva, pelo dr. Walter Guimarães e sra. Laura Stefani Guimarães.

ENLACE MOSCATO-LAZZARINI

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja de Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Norberto R. Lazzarini, filho do sr. Quinto Lazzarini e da sra Adilia Pires Lazzarini com a srta. Nilze Moscato, filha do sr. Alibert Moscato e da sra. Conceta Moscato.

Servirão de padrinhos, no ato civil, o sr. Edgard B. Duarte e sra. Filomena Moscato Duarte. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Pedro Moscato e sra. Marta Moscato, e, por parte da noiva, pelo sr. Pedro Lacordia e srta. Angela Moscato.

ENLACE TUCCI-PRADO

Realiza-se, no dia 16, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o casamento do sr. Herculano Magalhães Prado, filho do sr. José Americo Prado, já falecido, e da sra. Angelina Magalhães Prado com a srta. Rosa Longo Tucci, filha do sr. José Tucci e da sra. d. Angelina Longo Tucci.

Os noivos são muito relacionados nos meios sociais paulistanos.

HOMENAGENS

ALEXANDRE DUARTE

Amigos e admiradores do sr. Alexandre Duarte, desejando prestar-lhe uma homenagem, vão oferecer um banquete no dia 16 de fevereiro, às 21 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros.

Adesões podem ser dadas aos seguintes srs. Vicente, Bruno, tel., 3-7336 e 51-2973; Antonio Augusto Ferrão, à rua José Maria Lisboa, 297e Antonio Cardoso Ferreira, tel. 5-0326; Antonio Fernandes, tel., 3-7359; David Gomes, à rua Cel. Bento Bicudo 808; Donato di Sessa, tel. 3-7040; José Luiz Ramos, tel. 51-1153; Leonello Dante, tel. 3-8147; Manuel dos Marques, tel. 7-5298; Renato Opice, 4-2540; e 6-2356; Ricardo Gomes Henriques, tel. 3-3535 e Roberto Saulo, tel. 3-2664.

CEL. ALVARO BARROSO DE SOUZA JR.

Tendo entrado em gozo de ferias regulamentares e ausentando-se desta capital, fica adiada "sini die" a homenagem que estava marcada para o dia 8 que os amigos e admiradores pretendiam prestar ao cel. Alvaro Barroso de Souza Jr. no Automovel Clube, em regosijo pela sua recente promoção.

Posteriormente será anunciada a data precisa em que será realizada essa manifestação.

DR. EDMOND ACAR

Amigos e admiradores do dr. Edmond Acar vão prestar-lhe uma homenagem dia 9, às 20 horas, no Restaurante Gigetto, à rua Nestor Pestana, 201, por motivo de sua promoção da comarca de Paraibuna, para a Vara Auxiliar de Menores da capital.

As adesões podem ser encaminhadas às seguintes pessoas: dr. Wilson Rahal, telefone, 3-4656; dr. Licio Marcondes do Amaral, telefone, 4-7175; dr. Germinal Feijó, telefone, 2-4285; dr. Manuel Figueiredo Ferraz, telefone 3-3101, ramal 55; dr. Camilo Gonçalves Berti, telefone 2-3841; dr. Afranio de Oliveira, telefone 4-7425; dr. Luiz Domingues de Castro, telefone 51,6498; dr. Edgard Radesca, telefone 4-6111, ramal 29; dr. Roberto Vitor Corueiro, telefone 2-9219; dr. Francisco Neto Cabral, telefone 3-7356; dr. Americo Marco Antonio, telefone, 2-8996; dr. José Vasques Bernardes, telefone 51-6580; dr. Francisco Morato de Oliveira, telefone, 8-6129; dr. Virgilio Lopes da Silva; dr. Julio Mario Stamato, telefone 3-5301; dr. Janio Quadros, telefone 8-2857 e J. B. Viana de Morais, telefone 2-6828.

ENGS. ALBERTO MOREIRA BATISTA FILHO, ANTONIO LE VOCI E ITAGIBA NOGUEIRA DE SA

Promovido por um grupo de amigos, colegas e admiradores, será prestada expressiva homenagem aos engenheiros Alberto Moreira Batista Filho, Antonio Le Voci e Itagiba Nogueira de Sá, que acabam de deixar altos postos na chefia de Departamentos da C.M.T.C.

Esta homenagem constará de um jantar a realizar-se nos salões do Automovel Clube, no dia 15.

Patrocinam essa homenagem a Divisão Tecnica de Circulação e Transporte do Instituto de Engenharia e a Sociedade dos Engenheiros Municipais de São Paulo.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, a partir das 14,30 horas no ginasio de sua sede social na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realizará amanhã, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancario fará realizar hoje, às 22 horas, em sua sede social o baile inaugural, dedicado aos socios e familias.

CLUBE DE XADREZ "METALMA" — O Clube de Xadrez "Metalma" fará realizar hoje, às 22 horas em sua séde social, um baile em homenagem aos tripulantes do barco "Italia-Triste".

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS IND. GRAFICAS — A Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de São Paulo, em comemoração ao "Dia do Grafico", fará realizar hoje, um baile nos salões do Clube Ginastico Paulista, à rua General Couto de Magalhães.

RADIO

O teatro de Manuel Durães interpretará hoje, na Record, a partir das 13 horas, a peça "Longe dos olhos".

* * *

Na Cortina Lirica, com inicio às 21 horas, a Gazeta transmitirá trechos escolhidos da opera "Madame Buterfly", de Pucini, com Ercilia Bloch Seixas, Edmundo Sandoli, Gilda Rosa, Paulo Ansaldi e Nino Crini, regencia de Armando Belardi.

* * *

Estreou ontem na Bandeirantes, Cuquita Carvallo, cantora e bailarina cubana, para auditoria uma boa atração.

Distribuido um boletim apocrifo na Central do Brasil

Recebemos o seguinte comunicado:

"Tendo sido distribuido hoje nas estações da Central, um boletim circular n.o 14.589, da Chefia da 3a. Divisão Regional, faço ciente a todos os ferroviários que tal documento é apócrifo e oriundo de pessoas extranhas aos nossos serviços que desejam manter confusão em proveito próprio.

Concito a todos os ferroviários a se manterem disciplinados e calmos no desempenho de seus afazeres, aguardando as providencias já tomadas pela Diretoria da Estrada sobre o assunto e que são as unicas que interessam verdadeiramente a classe ferroviária da Central.

São Paulo, 3 de Fevereiro e 1950

(a) **Pericles Moreira Senna**"

DELEGACIA FISCAL

Deve comparecer na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional na (Secretaria da mesma Delegacia), à Avenida Ipiranga, 1.203, 5.o andar, d. Olga Fenuta a fim de tomar posse do cargo de escriturária classe "E", do Quadro Permanente, do Ministério da Fazenda, lotada na mesma repartição, para o qual foi nomeada por decreto de 12, publicado no Diário Oficial" de 14 de janeiro.

VENDA DE CAFE' EM COCO

O "Diario Oficial" do Estado vem publicando diariamente, o edital de concorrencia publica, promovido pela Comissão de Produção Agro-Pecuaria, para a venda de 200 sacos de 100 litros de café em côco, de produção da Diretoria do Ensino Agricola, da Secretaria da Agricultura.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na Comissão de Produção Agro-Pecuaria, à rua Anchieta, 41, 9.o andar, nesta capital. (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola).

VISITAS

Encontram-se nesta capital e deram-nos o prazer de sua visita, os srs. Antonio de Oliveira Ribeiro e Alcindo de Oliveira Santos, nossos agentes-correspondentes em Cajobi e Socorro, respectivamente.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.
Capital Realizado e Reservas
Cr$ 6.430.000,00
RUA FORMOSA, 413 - PRÉDIO PRÓPRIO
FONE. 6-1194 - SÃO PAULO
Fundada em 1930
TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITOS
MOVIMENTO . . . . 6% a. a.
POPULAR (Limite Cr$ 100.000,00) . . . 7% a. a.
PRAZO FIXO | 6 meses - (Juros mensais) 8% a. a.
| 12 meses - (Juros mensais) 10% a. a.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 172

Autoria de Heraldo Vieira de Castro, desta capital.

HORIZONTAIS: 1 — unidos para ação comum; 2 — acha graça; 3 — medida de extensão, equivalente a 33 centimetros; 4 — coisa macia sobre que se colocam frutos ou objetos frageis; 5 — prefixo , desig. aproximação; 6 — referente à Arabia; 7 — pouco vulgares; 8 — governanta; 9 — estrela principal da constelação de Escorpião.

VERTICAIS: 1 — crustaceo decapode; 2 —o mesmo que liga; 3 — acolá; 4 — referente a um povo da India meridional (pl.); 5 — brilhante grande, mas de qualidade inferior; 6 — sul em espanhol; 7 — animais carnivoros chamados tambem de papa-mel (pl); 8 — escuro, somorio; 9 — peludos (pl.).

SOLUÇAO DO PROBLEMA NUM. 171

HORIZONTAIS: 1 — Perfuma; 2 — Er; Ol; 3 — Receite; 4 — Foe; Sei; 5 — Til; 6 — Leonado.

VERTICAIS: 1 — Perfil; 2 — Ereo; 3 — Ceto; 4 — In; 5 — Isla; 6 — Mote; 7 — Aleiro.

CARNAVAL

Brilha o "general" Derville Allegretti

Como no ano passado, o vereador republicano, Derville Allegretti, apresentou projeto de oficialização e auxilio municipal aos festejos carnavalescos. Seu projeto, em 1949, ocasionou um verdadeiro "carnaval" na Camara Municipal, desagradando a maioria dos municipes, mormente porque, até agora, um ano passado, não se matou a fome dos paulistanos, não se resolveu problemas da nossa cidade e a prefeitura deixou de auferir bons lucros com a oficialização.

Derville Allegretti, hoje chamado o "general" da banda de São Paulo, voltou à carga e propôs que o municipio dispenda quinhentos mil cruzeiros para que o carnaval seja mais animado, mais digno de sua tradição. No fim de contas, esse mesmo dinheiro voltará, com grandes lucros, ao erario municipal, haja vista a atitude do general Mendes de Morais, no Rio de Janeiro.

Tablados, bailes publicos, barracas, enfeites e tudo o mais que possa animar e melhorar o Carnaval, foi proposto pelo ilustre e entusiasta edil republicano. Sua proposição não foi discutida na sessão de ontem, mas o será na proxima e é de esperar-se que seja aprovada. E' uma grande esperança dos foliões paulistas, um grande passo para um Carnaval condigno. CONDE EDOU.

AS MUSICAS DESTE ANO

"ARENA DA VIDA", de Chico e Bahiano, marcha, interpretação de "Titulares do ritmo":

Virgem de la macarena
Traz de novo mi morena
Que por seu salero
De saudade aqui me muero

I I

Foi se embora
Pra Sevilha
Mas de amor deixou cravada
No meu peto a bandarilha
"Sto" sofrendo
Vou morrer
Se na arena desta vida
Não me vieres socorrer

"NOSSO AMOR NÃO MORREU", de José Roy e Avaré, samba:

(Não morreu
(O nosso amor não morreu
(Não morreu
BIS) Eu lhe posso jurar
(Quando a saudade apertar
(Fique sabendo
(Vou lhe procurar
(Meu grande amor)

II

Você bem sabe
Nosso amor não póde se acabar
Você bem sabe
Eu não vou lhe abandonar
Porisso eu digo
Se a saudade apertar
Fique sabendo
Vou lhe procurar meu grande amor.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: Resid. 51-4055
— Telefone 2-3423 —

BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, S. A.
Fundado em 1924
MATRIZ -- SÃO PAULO
Rua São Bento n.º 341 — Caixa Postal 1611 e 23 B
Telefone — 3-4101 (Rêde interna) — End. Telegrafico: DUCOR
AGENCIAS URBANAS
Brás — Avenida Celso Garcia n.º 503
Central — Rua Marconi n.º 45
Lapa — Rua Cincinato Pomponet n.º 187
Luz — Rua Florencio de Abreu n.º 757
FILIAIS
Rio de Janeiro — Santos — Curitiba
AGENCIAS
Barra Mansa (Est. do Rio) — Botucatú — Cambará (Est. do Paraná) — Campinas — Cruzeiro — Jaboticabal — Jacareí — Jaú — Lençóis Paulista — Lorena — Mogi das Cruzes — Mogi-Mirim — Paraguaçú Paulista — Pinhal — Piracicaba — Presidente Prudente — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo André — Sertãozinho — Taubaté.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
DESCONTO — CAUÇÃO — COBRANÇA — DEPOSITOS — CAMBIO — VALORES
Serviço de Cofres de Aluguel na Matriz
CORRESPONDENTES EM TODAS AS PRAÇAS DO PAÍS E DO EXTERIOR

"CORREIO" AEREO

Reaparelhamento dos aeroportos, severa exigencia da aviação a jacto

Sendo a aeronautica um dos setores em que o progresso vem se fazendo sentir com maior intensidade, as substituições de aeroplanos e equipamentos diversos, periodicamente, torna-se necessario, desde que se prime em manter uma aviação sempre moderna. Aliás, é o que todas as nações procuram fazer, pois de nada adianta manter a aviação a motor de pistão, quando quase todos os demais países a possuem a jacto; isto é, uma inferioridade que, em tempo de guerra, torna-se assás perigosa.

Atualmente, no entanto, os modernissimos motores a jacto, vieram revolucionar a industria aeronautica, dando idéia das incriveis possibilidades do avião do futuro; o fato de um avião atingir hoje a velocidade de 1.200 quilometros horarios, já não constitui motivo de surpresa e o mundo já está se acostumando à idéia de serem os aviões do futuro equipados com motores a jacto.

Entretanto, pelo grande dispendio de combustivel dos motores à reação, aliada à enorme velocidade dos aviões com eles equipados, exigem tais aeroplanos sistemas perfeitos de orientação em terra a fim de que a aviação a jacto não se torne por demais dispendiosa. Assim, mais que qualquer outra aeronave, as a jacto demandam aparelhamento de terra adequado e de absoluta precisão, tais como os G.C.A., já em uso em diversos aeroportos estrangeiros, tal sistema de orientação permite que o operador conduza um avião à uma perfeita aterragem, mesmo com visibilidade praticamente nula.

Assim, pode-se assegurar ser impossivel ter-se aviação a jacto sem que se possuas aparelhamentos modernos de terra, analogos ao G.C.A.

Sob este ponto de vista, devemos confessar estarmos bastante atrasados; raro é o dia em que não tenhamos aviões aterrando em aeroportos alternativa, premidos pelo mau tempo, ocasionando grande desconforto aos passageiros. Tal fato mais se agrava sabendo-se que, com o auxilio do G.C.A. podem ser evitados.

De qualquer maneira, faz-se mister o reaparelhamento de nossos aeroportos com os modernissimos equipamentos, já em uso em outros paises, sob pena de não virmos a gozar as vantagens da aviação a jacto e de nos colocarmos num plano de humilhante inferioridade.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

R E A L

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA PORTO ALEGRE: 5,55.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
PARA CURITIBA: 6,55; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 15,15 e 17,15.
PARA LONDRINA, JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
DE JACAREZINHO: 17,30.
DE PONTA GROSSA: 15,15.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 8,15.
DE RIBEIRÃO PRETO: 12,55.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 9,40.
PARA TUPÃ, BIRIGUI E GUARARAPES: 14,30.
DE TUPÃ E GUARARAPES: 10,40.

N A T A L

PARA O RIO: 11,00.
DO RIO: 14,25.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA: 10,25.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7,00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 16,50.

P A N A I R

PARA O RIO: 8,00; 10,30; 12,35; 14,40; 16,30 e 16,50.
DO RIO: 8,10; 9,32; 11,02; 11,37; 12,17; 16,47 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: 6,30 e 12,45.
DE BELO HORIZONTE: 11,35.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11,25 e 12,15 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12,20 e 16,18 (direto).
PARA CORUMBA' (com escalas): 8,25.
PARA RECIFE (com escalas): 6,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 12,15.
PARA NOVA YORK (com escalas): 16,50.
DE NOVA YORK (com escalas): 11,37.
DE ASSUNÇÃO (com escalas): 14,25.

V A R I G

PARA O RIO: 10,15; 13,30 (misto): 14,55 e 10,00.
DO RIO: 8,30; 9,10 e 14,15.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55 e 9,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13,00 (misto) 14,30.
DE CURITIBA (com escalas): 14,30.

C R U Z E I R O D O S U L

PARA O RIO: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO: 6,55; 7,25; 8,25; 10,25; 12,25; 13,55; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas): 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas): 10,30.
PARA CUIABA' (com escalas): 7,30.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas): 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas): 16,30.
PARA PORTO ALEGRE: 7,30 (direto).
DE PORTO ALEGRE: 14,30 (direto).
DE SALVADOR (com escalas): 13,55.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,10.

N A C I O N A L T R A N S P O R T E S A E R E O S

DE SALVADOR (com escalas): 16,00.

Festas de Formatura

ATENEU RUI BARBOSA — Serão efetuadas no dia 8 às solenidades do encerramento do ano escolar do Ateneu Rui Barbosa.

As 8 horas na matriz de N. S. da Penha, será celebrada missa, em ação de graças.

As 20,30 horas, no Cine São Jorge, à avenida Celso Garcia, 5332, se efetuará o ato solene da formatura dos contadorandos.

Será paraninfo o dr. José Ribamar Matos da Silva.

Saudará o paraninfo o contadorando Osvaldo Valente.

Os colegas e mestres, serão saudados pelo diplomando Orlando Simarelli.

Será executado um programa de arte.

FORMATURA NA ESCOLA DE POLICIA — Serão realizadas, no dia 13, as solenidades de formatura dos alunos que concluiram os diversos cursos da Escola de Policia, no ano letivo de 1949.

As 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, será celebrada missa solene, sendo oficiante sua Eminencia o Cardeal Arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

A entrega dos diplomas será feita em sessão solene a realizar-se no mesmo dia 13, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal. Será paraninfo Sua Eminencia o Cardeal Arcebispo de São Paulo.

Os diplomandos devem comparecer com urgencia na sede do Centro Academico, à rua da Gloria n. 410, a qual se encontra aberta, diariamente, das 12 às 15 horas e das 18 às 22 horas.

EXAMES DE ADMISSÃO — Serão iniciados, no dia 6 os exames de admissão para os cursos de Investigadores de Policia e Escrivães de Policia, de acordo com as escalas afixadas na Secretaria da Escola.

Foi transferido para o proximo dia 22 o inicio das provas de 2.a epoca. Os requerimentos serão recebidos até o dia 11, às 12 horas.

A Secretaria da Escola de Policia, continuará recebendo os requerimentos dos candidatos ao ingresso nos diversos cursos, até o dia 4, às 18 horas.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

(Carta Patente N.o 917, de 10-9-1930)

Séde: — Rua Formosa, 413 (Predio proprio)

— SÃO PAULO —

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1950

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		10.043.799,40	
Em dep.º no Bc.º do Brasil S. A.		10.393.156,50	
Em dep.º a/o da Superint. da Moeda e do Credito		2.023.292,40	
Em outras especies		14.260,80	22.474.509,10
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Correntes	4.701.948 60		
Emprestimos Hipotecarios	5.894.902,90		
Titulos Descontados	1.587.398,70		
Correspondentes no País	1.872,70		
Letras a Receber de C/Propria	791,00		
Outros Creditos	94.503.503,90	106.690.417,80	
IMOVEIS		123.580.382,00	
Tit.ºs e Valores Mobiliarios —			
Apolices e Obrig. Federais: —			
Depositadas no Bc.º do Brasil S. A., a/o da Superint. da Moeda e do Credito	1.926 300,00		
Em carteira	170.600,00		
Apolices Estaduais	38.540,20	2.135.440,20	
Outros Valores		71.787,00	232.477.997,00
C — IMOBILIZADO			
Edificio de Uso do Banco	16.009.884,80		
Moveis e Utensilios	1.251.277,50		17.261.162,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros & Descontos	771.534,40		
Impostos	10.622,90		
Despesas Gerais	336.422,50		1.118.579,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		14.520.920,00	
Valores em Custodia		13.559.750,00	
Tit.ºs a Receber de C/Alheia		3.325.780,90	
Outras Contas		58.664,60	31.465.115 50
		Cr$	304.797.363,70

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
CAPITAL	5.000 000,00		
Aumento de Capital	—,—	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.430.000,00	6.430.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos: —			
a vista e a curto prazo: —			
em C/C Sem Limite	40.618.166,30		
em C/C Populares	11.040.472,50		
em C/C Sem Juros	13.622.177,70	65.280.816,50	
a prazo: —			
de diversos			
a Prazo Fixo	104.342.009,60		
Outros Depositos	602.001,40	104.944.011,00	
		170.224.827,50	
Outras Responsabilidades: —			
Ordens de Pagamentos e Outros Creditos		95.408.076,10	265.632.903,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			1.269.344,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		28.080.670,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança: —			
do País	3.325.780,90		
do Exterior	—,—	3.325.780,90	
Outras Contas		58.664,60	31.465.115,50
		Cr$	304.797.363,70

São Paulo, 3 de Fevereiro de 1950.

JOSE' ALBANESE
Contador — Reg.º no D. E. C. 72.605 e no C. R. C. 13.450.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.

O PRELIO DESTA TARDE ENTRE CORINTIANS E PORTUGUESA APRESENTA-SE COMO O MELHOR DO "RIO - S. PAULO"

SE OS "LUSOS" VENCEREM, O TITULO ESTARA' LIQUIDADO — POSSIBILIDADES DE UM GRANDE JOGO — COMPLETOS OS DOIS QUADROS — MISTER ROWLEY DIRIGIRA' A PARTIDA — OUTRAS NOTAS

Uma das pelejas mais interessantes e espetaculares dos ultimos tempos, atingindo quase as mesmas proporções do embate Corintians vs. Vasco, será oferecida hoje à tarde ao publico bandeirante, em nossa principal praça desportiva, com o gramado em pessimo estado. O "Campeão do Centenario" e a Portuguesa de Desportos, atualmente os melhores quadros futebolisticos de São Paulo, estarão frente à frente numa partida empolgante e que reune inumeras possibilidades de agradar à grande massa que, com certeza, ocorrerá ao Pacaembu'.

A PORTUGUESA PODE CONQUISTAR O TITULO

Tendo em vista o potencial do Vasco da Gama o melhor conjunto do país, considerado um dos primeiros na America e no mundo, ninguem poderia, em sã consciencia, esperar que o torneio Rio-São Paulo chegasse a uma situação totalmente favoravel ao futebol da Paulicéia. Realmente, só por muita infelicidade o titulo poderá agora deixar de ficar em São Paulo, em poder do Corintians ou da Portuguesa de Desportos, os dois clubes que se defrontarão esta tarde. Por isso e pela forma atual dos dois quadros é que o jogo de logo mais no Pacaembu' figura como o mais importante de todo o certame que reuniu os melhores conjuntos de São Paulo e do Rio de Janeiro.

A Portuguesa de Desportos desfruta de excelente posição, estando, praticamente, a um passo do titulo maximo. Basta a vitoria no prelio de hoje para sagrar-se campeã, já que é o seu ultimo compromisso e estó distanciada do lider, seu adversario de logo mais, apenas um ponto. No entanto, a vitoria se bem que ansiosamente desejada, apresenta-se como dificil, mormente, porque existe uma especie de complexo, de "tabu'", como se diz nos meios futebolisticos, quando estão frente à frente Corintians e Portuguesa, pois raramente esta abate o adversario fatalista e, não raro, tem se apresentado, nos ultimos anos, com melhores possibilidades tecnicas.

O CORINTIANS QUER MANTER O PRESTIGIO DE LIDER

Com o quadro do Parque São Jorge a situação é quase a mesma sob o ponto de vista de responsabilidade e pelo desejo de conquistar o titulo. O Corintians, após um periodo dos mais negros da sua longa e brilhante historia em nosso futebol, conseguiu fazer o que para muitos parecia milagre. Da serie infindavel de empates e de inumeras derrotas durante o campeonato do ano passado, apresentou-se no Rio-São Paulo modestamente, perdendo, de inicio, por 6 a 2 frente ao Flamengo, no Rio de Janeiro. Depois, passou a conquistar brilhantes triunfos, passando ileso por todos os adversarios. Venceu ao São Paulo, ao Palmeiras, ao Vasco, ao Fluminense, no Rio, e agora, tem que passar pela Portuguesa, obstaculo bastante dificil, alem do ultimo prelio, com o Botafogo nesta capital.

Depois de varias vitorias notaveis, pretendem os corintianos conquistar o titulo. E' necessario, porem, que passem ilesos pela Portuguesa de Desportos, vencendo-a ou empatando; um empate muito o favorecerá, caso ele possa abater o Botafogo. Sim, porque tendo dois pontos perdidos e a Portuguesa de Desportos três, empatando, manterá a mesma diferença de um ponto a seu favor, embora se aproxime do Vasco, que tem quatro pontos.

ALTERAÇÕES QUE O JOGO ACARRETARA'

Vencendo, a Portuguesa, com três pontos perdidos, levantará o torneio. Empatando, ficará em segundo lugar, ao lado do Vasco, com quatro pontos perdidos. O Corintians, vencendo, ficará com os mesmos dois pontos perdidos, colocando-se a uma diferença de dois pontos do Vasco, que passará à vice liderança, já que o gremio "luso" contará com cinco pontos perdidos. Então restará ao Corintians o Botafogo, e mesmo que empate, será o alvi-negro o vencedor do certame.

Essas circunstancias e as atuais possibilidades tecnicas dos dois clubes fazem com que se espere que o prelio desta tarde seja dos mais movimentados e vistosos dos ultimos meses.

OS QUADROS E JUIZ

Os quadros apresentar-se-ão assim formados:

CORINTIANS: — Bino, Nilton e Belfare; — Idario, Touguinha e Helio; — Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha (Colombo).

Nino e Pedro; — Santos, Bran-
PORTUGUESA: — Caxambu', dãozinho e Zinho; — Elisio (Niquinho), Renato, Nininho, Pinga I e Valter.

Mister Rowley foi escalado para dirigir o embate.

Amanhã, a grande oportunidade do Guaraní

A campanha do "Bugre" — Um "slogan" que seus adeptos criaram — A grande partida com o Batatais

CAMPINAS, 3 (Do correspondente) — Com a queda do Linense, domingo ultimo, e a vitoria do Guaraní, o alvi-verde, que nutria esperanças em relação ao titulo de campeão do torneio dos campeões da 2.a Divisão de Profissionais da F.P.F., passou a alimenta-la mais ainda, e com mais justificadas razões.

A diferença que separa o "bugre" do lider, — Batatais F. C., — é de apenas dois pontos, e poderá ser desfeita domingo vindouro, já que o encontro derradeiro e decisivo será travado entre os dois diretamente interessados e terá como palco o velho estadio da rua Barão Geraldo de Rezende, onde o Guaraní, dificilmente deixa de vencer, seja qual fôr o adversario. A ameaça de desfalecimento do Guaraní, felizmente, não chegou a atingir os jogadores e responsaveis pela equipe, ficando, isto sim, somente entre os torcedores, e, assim mesmo, torcedores de vitoria. O moral dos futebolistas continuou alevantado, como pode provar a partida realizada em Uchôa, na qual o alvi-verde, depois de estar perdendo, obteve uma vitoria espetacular por 5x4, com uma reação propria de campeões.

O Batatais que se acautele, pois o representante de Campinas esportiva, muito dificilmente, deixará o gramado sem as honras da vitoria.

Sabemos muito bem o que acontece quando os jogadores bugrinos entram em campo com vontade de "comer a bola", avisados de que o adversario lutará por um empate que lhe garanta o titulo.

Quer dizer que o embate de domingo vindouro será simplesmente notavel.

A campanha do Guaraní nos faz lembrar um velho "slogan" criado pelos torcedores. E' ele, "Siga o Bugre". Sim, porque uma campanha como a do clube de Godê não é qualquer quadro que faz, varando um campeonato de ponta a ponta na frente e mostrando-se digno da conquista do titulo, em confronto direto com outros grandes clubes em sua categoria. Teremos a confirmação de tudo no domingo, lá no campo do "Bugre".

Até lá, resta aguardarmos, nós e os leitores. Uma coisa podemos adiantar: "O Guaraní tem grandes possibilidades de ir para a 1.a Divisão de Profissionais da F.P.F., honrando o bom nome de Campinas esportiva.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SIMÃO CONSIDERADO SUSPENSO — Por ser reincidente em faltas graves, Simão, o otimo avante pernambucano, ha anos na Portuguesa de Desportos, foi considerado suspenso pela diretoria do clube do largo de São Bento, com desconto de 60 por cento nos seus vencimentos. Como acontece com Heleno, Simão deverá ser afastado do selecionado nacional.

* * *

CANHOTINHO E FIUME VOLTAM AO PALMEIRAS — Os dois "azes" palmeirenses, Canhotinho e Waldemar Fiume, afastados do Palmeiras por contusões ,têm assegurado o seu retorno ao quadro do "periquito" no prélio contra o Fluminense.

* * *

O PACAEMBU' TORNA A SERVIR — Considerado, com justa razão, impraticavel para o futebol, constituindo perigo para os jogadores, o Pacaembú foi condenado para prélios futebolisticos. Voltou-se a atenção para o Parque Antartica, cujo estado, no entanto, é ainda pior. Assim, volta o Pacaembú a servir...

* * *

A FUSÃO NACIONAL-COMERCIAL — Depois da eleição do sr. P. Lauro para a presidencia do Comercial, volta-se a falar na possibilidade de fusão do Nacional com o "lanterninha" do ultimo campeonato.

* * *

CARBONE NÃO SERA' PALMEIRENSE — Carbone, atacante do Juventus, desejado pelo Palmeiras para ocupar a meia direita, não será cedido pelo gremio juventino, que considera aquele jogador imprescindivel ao seu quadro.

UM CONCURSO ALTAMENTE PROMISSOR DA AQUATICA BANDEIRANTE

Competem amanhã, na piscina do Tietê, os "ases" da natação infanto-juvenil — Um "duelo" sensacional entre as equipes de Rio Claro e do gremio local — São esperados resultados de 1.a grandesa — As provas do programa

Um dos acontecimentos de projeção da temporada aquatica bandeirante está reservado para a tarde de amanhã. Teremos na piscina do Clube de Regatas Tietê, com a participação de todos os filiados à Federação Paulista de Natação, a disputa do Campeonato Infanto-Juvenil, um empreendimento que certamente marcará época nos anais da aquatica de nossa terra, pois que as condições tecnicas da maioria dos concorrentes é das melhores e dessarte espera-se excelente rendimento no tocante aos resultados.

Graças aos trabalho criterioso e construtivo que vem se desenvolvendo nas esferas da aquatica infanto-juvenil do nosso Estado, já é possivel esperar algo de surpreendente dos integrantes da nova geração desta especialidade. Em todos os setores a marcha da preparação atingiu niveis extraordinarios, refletindo grande aproveitamento de suas condições fisicas e tecnicas. Tanto no interior, como na capital, os limites atingidos foram sobremodo compensadores, evidenciando assim progresso compensador.

Os tieteanos, que durante longos anos lideraram as iniciativas da natação infanto-juvenil em nosso Estado, a despeito das excelentes condições de sua equipe, não podem ser considerados absolutos, como já o foram em épocas passadas. Terão amanhã, entre os demais antagonistas, a delegação do Ginasio Koelle, de Rio Claro, um agrupamento que vem obtendo exitos extraordinarios nos acontecimentos da aquatica paulista, contribuindo de maneira inconfundivel na campanha de renovação de valores em que estão empenhados os proceres da natação bandeirante.

Revestir-se-á, pois, de invulgar brilhantismo a competição anunciada para amanhã na piscina dos "vermelhinhos", sendo de se esperar resultados tecnicos de primeira ordem, a par de demonstrações indiscutiveis do potencial representativo do nosso Estado neste importante setor da aquatica nacional, a despeito de estarmos afastados do acontecimento principal que a C.B.D. promove anualmente.

AS PROVAS DO PROGRAMA

O programa organizado para este certame, com um total de 22 provas, será desenvolvido na seguinte ordem:

1.a prova — 100 metros — Nado livre — aspirantes.
2.a prova — 50 metros — Nado de costas — meninas-infantis.
3.a prova — 100 metros — Nado de peito — juvenis-"seniors".
4.a prova — 50 metros — Nado livre — meninas-petizes.
5.a prova — 50 metros — Nado de costas — infantis.
6.a prova — 200 metros — Nado de peito — aspirantes.
7.a prova — 100 metros — Nado livre — meninas-juvenis.
8.a prova — 50 metros — Nado de costas — juvenis-"juniors".
9.a prova — 50 metros — Nado de peito — meninas-petizes.
10.a prova — 100 metros — Nado livre — juvenis-"seniors".
11.a prova — 50 metros — Nado livre — infantis.
12.a prova — 100 metros — Nado de costas — aspirantes.
13.a prova — 50 metros — Nado de peito — meninas-infantis.
14.a prova — 100 metros — Nado livre — juvenis-"seniors".
15a prova — 100 metros — Nado de costas — meninas-juvenis.
16.a prova — 50 metros — Nado de peito — infantis.
17.a prova — 50 metros — Nado de costas — meninas-petizes.
18.a prova — 50 metros — Nado de peito — juvenis-"juniors".
19.a prova — 50 metros — Nado livre — meninas-infantis.
20.a prova — 100 metros — Nado livre — meninas-infantis.
20.a prova — 100 metros — Nado de costas — juvenis-"seniors".
21.a prova — 100 metros — Nado de peito — meninas-juvenis.
22.a prova — 100 metros — Nado livre — aspirantes.

CORREDORES AVULSOS PARTICIPARÃO DA PROVA EXTRA DE CICLISMO

Promove a competição o C. A. Piquerí — Percurso — Autoridades e juizes — Concorrentes

Amanhã, com inicio às 8,30 horas, será levada a efeito a prova em apreço, que reunirá exclusivamente corredores avulsos, não registrados na Federação Paulista de Ciclismo.

PERCURSO

O percurso escolhido pelo clube promotor, é o seguinte:

Partida à rua Cel. Bento Bicudo, 904 no Piquerí a Caieiras e volta ao local de partida, perfazendo o total de 42,200 metros. O controle geral da prova estará a cargo da entidade bandeirante, que escalou os seguintes juizes: Arbitro geral, Pascoal Ferretti. Assistente, Hugo Brigatto. Juizes de percurso, Fernando Terni, Harrison R. Costa, Armando Polidoro, Adalio Milani, Otavio Hilario. Controle, Emilio Laporta. Cronometristas: Cezar Nobile Lauzi, Ernest Achter. Juizes de chegada: Francisco Mastroianni, José Rodrigues Gama e Rolando Montesi.

Relação dos ciclistas inscritos: pelo C. A. Piquerí — Sergio Milani, Aurelio Milani, Oscarino de Oliveira, Carlos Kolb, André Sawick, Leonel Alves da Silva, José Lascho, José Maria Maciel e Inre Homerovich; pela A. A. Jaçanã: Paulo Marques, Manoel Cintra Filho, Florian Julina, Arratale Brunsvick, Orlando Borchetta, Astrogildo Adolfo Dietzker, pelo A. C. Juventus — Mario Abra-

(Conclui na 9.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3 — Foi convocada para hoje uma nova reunião da Comissão Tecnica de Futebol da C. B. D. para a Copa do Mundo.

A reunião tem por finalidade a homologação dos nomes dos 22 elementos escolhidos para o selecionado brasileiro, devendo tratar, tambem, da questão do local para o primeiro jogo dos chilenos em São Paulo, já que o Pacaembu' não está em condições de jogo, segundo afirmações do sr. Irineu Chaves, superintendente da C.B.D., que regressou ontem de São Paulo. Trouxe esse procer a impressão de que não só o Pacaembu', mas que tambem o campo do Parque Antartica estão muito ruins.

— Está decidido que os "scratchmen" brasileiros terão que se apresentar terça-feira, em S. Paulo, quando será realizado um ensaio de fisica. Será essa a atividade decisiva para a luta com os chilenos que, como se sabe, está marcada para quarta-feira, na capital bandeirante.

— A seleção mineira que disputará domingo, em Niteroi, o primeiro jogo com o Estado do Rio, chegará hoje a esta capital, por via aérea. Os mineiros ficarão hospedados aqui até domingo, à hora do jogo, quando seguirão para a capital fluminense.

— Cientificado pelo Brasil quanto ao novo planejamento do torneio internacional de cestobol da Associação Atletica Grajau', para a inauguração do Estadio "Hugo Padula", a Confederação Argentina de Basquetebol, ao invés de formular desde logo sua concordancia, preferiu comunicar que o assunto foi submetido ao estudo da Comissão Organizadora do Campeonato Mundial daquele desporto.

— A cidade inteira comenta ainda o grande feito do "Vendaval". José Pimenta Duarte, comandante do valoroso iate nacional, informou que detentor da Fita Azul do Atlantico Sul foi construido no Brasil, sob o desenho de um norte-americano, o que vem valorizar ainda mais o seu feito. Alem da Faixa Azul, conquistou o "Vendaval" a Taça Rio de Janeiro e o premio Presidente Peron.

O comandante do "Vendaval" informou que seu barco participará das mundialmente famosas regatas nas Bermudas, fazendo, pouco depois, um cruzeiro pela Europa.

— Diversos barcos, que participam da regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, vencida brilhantemente pelo barco nacional "Vendaval", ainda faltam chegar à Guanabara.

São Paulo e Flamengo lutarão esta noite em São Januario

TODOS OS TITULARES ESTARÃO A POSTOS — O BI-CAMPEÃO PAULISTA ALMEJA A VITORIA PARA NÃO PIORAR SUA SITUAÇÃO — O RUBRO NEGRO PRETENDE DESFRUTAR AS VANTAGENS DOS FATORES CAMPO E TORCIDA — OS QUADROS

O segundo prelio marcado para a rodada de hoje reune Flamengo e São Paulo, que se defrontarão, esta noite, no estadio de São Jan.ario.

Não só pela posição dos dois gremios na classificação geral, como pela categoria dos contendores, o cotejo Flamengo-S.Paulo oferece varios atrativos, como quase sempre aconteec, sendo logico que se espere um bom espetáculo.

O Flamengo está fóra do titulo e o mesmo se dá com o São Paulo. Este, na pior classificação até o momento, certamente tudo fará para fugir à rabeira e já contra o Vasco da Gama demonstrou o interesse que seus jogadores têm de conquistar ampla reabilitação. Não venceram os tricolores paulistas por uma infelicidade do arbitro, que validou tento irregular de Ademir, o que acusou o empate de dois pontos. Se o bi-campeão não pode almejar o titulo, está desejoso de corresponder à sua classe, ao prestigio de bi-campeão paulista, alem do que tambem não quer continuar na rabeira...

Logicamente, tendo em vista a rivalidade dos dois clubes e a existente entre paulistas e cariocas, o Flamengo pretende abater o adversario, até porque o titulo já fugiu de suas possibilidades. O Flamengo, em São Paulo, é respeitado e no Rio, conta, alem de suas possibilidades tecnicas e esforços de seus integrantes, com os fatores campo e torcida.

Se o São Paulo tem mais classe, o Flamengo tem o "handicap" que muito o favorece. Por isso, é dificil prognosticar a vitoria, embora muitos entendidos apontem o tricolor paulista como o mais provavel vencedor.

OS UADROS E O JUIZ

Os clubes apresentar-se-ão com a seguinte constituição:

São Paulo — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

Flamengo — Garcia; Juvenal e Bigode; Biguá, Fria e Walter; Cidinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

Mario Viana dirigirá o encontro.

TORNEIO MUNDIAL DE "SNIPES"

RIO, 3 (ASAPRESS) — O Rio de Janeiro foi escolhido para a realização, em 1950, do campeonato mundial de "snipes".

Touradas no Brasil

MADRID, 3 (AFP) — Realizou-se nesta capital uma reunião relativa às touradas que serão realizadas no Brasil, promovida pelo Sindicato Espanhol de Espetaculos. Varios toureiros estiveram presentes, inclusive Gallito, Manolo, Escudero, Domingo, Gonzalez e Dominguin. Varias medidas foram sugeridas e assentadas, mas os pormenores não foram tornados publicos.

Excursão do Madureira à Guatemala

RIO, 3 (Asapress) — Informa-se que o Madureira fará uma excursão à Guatemala, estreando contra a seleção olimpica desse país centro-ameiricano.

Os chilenos chegarão hoje a São Paulo

RIO, 3 (ASAPRESS) — A seleção chilena virá mesmo, devendo desembarcar amanhã à tarde em São Paulo.

Quando vierem ao Rio os chilenos deverão ficar alojados no estadio do Bangú, atendendo a um convite desse clube suburbano.

Amanhã, seguirão para São Paulo, Carlos Nascimento e Almoré Moreira, para dar as boas vindas aos esportistas andinos.

5 POR DIA...

1 — Em 35, houve cisão na Apea. O Palestra, o Corintians e o Santos fundaram a Liga, que se tornou Federação Paulista de Futebol. Na Apea, ficaram a Portuguesa de Desportos e o Ipiranga. A Portuguesa possuia excelente quadro. Houve a debandada... Batatais, Machado e Nico, para o Palestra; Brandão e Gasparini, para o Corintians; Saci, Marteleti e Neves, para o Santos. Pouco depois, Batatais e Machado foram para o Rio. Brilharam no Fluminense, na seleção carioca e no selecionado brasileiro.

★

2 — Louis Brissie, famoso jogador de basebol americano, na ultima guerra, sofreu 2 operações para serem removidos estilhaços de granadas alemãs. Pouco depois, em 48, venceu, a seguir, 23 jogos... Coincidencia...

★

3 — Das proximas olimpiadas em diante, as atletas deverão submeter-se a exames medicos para ficar provado que, realmente, são do sexo feminino... Foi o que resolveu a Federação Internacional de Atletas Amadores. Os exames devem ser feitos dois dias antes das provas.

★

4 — No seculo 16, o imperador persa Akbar reformou as primitivas leis do polo. Sua alteza, que era um grande entusiasta desse desporto, colocava nos principais postos do palacio e de seus exercitos os jogadores de polo.

★

5 — Os primeiros "grandes clubes" do futebol paulista foram o S. Paulo Atletic e o Paulistano. O Atletic deixou o futebol e ficaram o Paulistano e o Palmeiras. Seguiram-se Paulistano, Americano e Palmeiras. Depois, Paulistano e Palestra. Logo a seguir Paulistano, Palestra e Corintians. Algum tempo apenas Palestra e Corintinas. Por fim, a trindade em... mando: S. Paulo, Palmeiras, Corintians. — L. S.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO PIRATININGA MOTO-CLUBE

Ao inaugurar amanhã à noite as instalações da nova sede social do Piratininga Moto Clube, à rua Conselheiro Nebias, 217, 1.o andar, tomará posse a nova diretoria do clube campeão paulista de 1949.

Eleita em assembleia geral ficou ela assim constituida:

Presidente honorario: cap. Silvio M. Padilha; presidente, Hugo Moradei; vice-presidente, Rubens Italo Orbite; secretario geral, Nicolau Ratto; 1.o secretario, José Pinto Monteiro; 2.o secretario, Arnaldo Pereira; 1.o tesoureiro, Domingos A. Rodrigues; 2.o tesoureiro, Francisco Fornengo; diretor de esporte, Ernesto Pelegrino; diretor de turismo, Cesar Augusto Berardo; diretor do patrimonio, Pasquale Simone; diretor de propaganda, Jatí Santos Almeida e diretor social, Euclides Domingues.

Conselho superior — Efetivos: João Parigi, Ernesto Trivelato, Miguel Rossini, Marcelo Sut da Silveira e Gladstone Pereira Barreto.

Suplentes: Antonio Albuquerque Gomes, Albino Vasilauskas, Wilson Athaide e Guilherme Spera.

Pelos relevantes serviços prestados ao clube, foi concedido o titulo de socios benemeritos aos esportistas Ernesto Pelegrino, Domingos A. Rodrigues, Nicolau Ratto e Gladstone P. Barreto.

Para o ato inaugural será observado o seguinte programa:

1) — Posse da nova diretoria.
2) — Leitura da ata de inauguração.
3) — Entrega de pergaminhos aos socios e diretores, que por merecimento, obtiveram o titulo de honorarios.
4) — Entrega dos premios aos corredores que se classificaram no Campeonato Paulista de 1949.
5) — "Cooktail" oferecido aos presentes.

BANCO DE CRÉDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO .... Cr- 1.000.000,00

Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n. 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.o de abril de 1944.

SÉDE EM PARAGUAÇÚ PAULISTA -- Estado de São Paulo

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE JANEIRO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		408.027,26	
Em depósito no Banco do Brasil		4.460.174,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		439.911,60	5.308.112,90
— REALIZAVEL			
Emprestimos Hipotecários	145.478,00		
Títulos descontados	14.686.349,50		
Correspondentes no País	85.093,70		
Outros créditos	22.496,80	14.939.418,00	
Imóveis		198.873,90	
Títulos e valores mobiliários:			
OBG. FEDERAIS À ORDEM DA SUP. DA MOÉDA E DO CRÉDITO	70.000,00	70.000,00	15.208.291,90
C — IMOBILIZADO			
Moveis e utensilios	64.037,50		
Material de expediente	114,00		64.151,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	10.568,60		
Impostos	3.000,00		
Despesas Gerais	66.385,90		79.954,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		325.478,00	
Títulos a receber de C/Alheia		1.145.613,20	1.471.091,20
		Cr$	22.131.602,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	1.000.000,00	1.000.000,00	
Fundo de reserva legal		285.662,30	
Fundo de previsão		286.931,10	
Outras reservas		79.829,30	1.652.422,70
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	6.391.580,50		
Em C/C Sem juros	647.035,70	7.038.616,20	
à prazo:			
à prazo fixo	9.976.139,40		
Outros depósitos	105.000,00	10.081.139,40	
		17.119.755,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	1.298.519,00		
Correspondentes no País	222.403,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	2.172,10		
Dividendos à pagar	180.540,00	1.703.634,90	18.823.390,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			184.697,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		325.478,00	
Depositantes de títulos em cobrança: do País	1.145.613,20	1.145.613,20	1.471.091,20
		Cr$	22.131.602,00

Paraguaçú Paulista, 31 de janeiro de 1950.

A. A. Araujo — Guarda-livros — Reg. 9.975 C.R.C.

Ulisse Gôbbi — Diretor Superintendente.
Dr. Garibaldi Gôbbi — Diretor Secretario.

1950
LOTERIA FEDERAL
JANEIRO
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
TODOS OS SABADOS
Até que enfim!
HOJE
QUARTA-FEIRA
CR$ 1.500.000,00

CARREIRAS DIFICEIS NA JORNADA DE HOJE

PAREOS NÃO MUITO CHEIOS, MAS EQUILIBRADOS — JABORANDÍ, FUNNY EYES, AURA, TAUA', IDILIO, NOTURNO, DU BARRY E GAIPAPA, OS FAVORITOS DAS DIVERSAS PROVAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

Serão reabertos hoje, à tarde, os portões do hipodromo de Cidade Jardim, para a realização do 11.o festival turfistico da atual temporada. E promete bom sucesso a reunião.

O programa, formado por oito provas, algumas das quais com reduzido numero de inscrições, está, contudo, interessante e a prometer boas disputas.

A prova de maior importancia — o "handicap" de produtos de qualquer país, em 1.300 metros — levará à pista os nacionais Kent e Tauá e os platinos Literal, Brote e Pelele.

Tauá, o tordilho dos irmãos Saboya, que ainda na ultima apresentação perdeu um pareo sem nome para Kent, é agora o destacado favorito do mundo apostador, figurando o proprio Kent e mais Pelele como seus mais diretos adversarios.

A prova dos três anos já ganhadores, em 1.600 metros, marcará um encontro entre Pandego, Gondoleiro, Idilio, Confetti e Gracinha.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Jaborandí, J. P. Sousa 56
2 Jambo, L. González . . 56
3 Resero, N. Monteiro .. 56
4 Judiá, P. Vaz 56

Pareo pequeno, mas nem por isso facil. Na verdade, Jaborandí, que está correndo muito e ainda ha uma semana perdeu um pareo sem nome para Hausto, merece maiores atenções. A dupla deve ser com Jambô, que não correu mal na ultima apresentação e ainda melhorou alguma coisa. Judiá reaparece com privados animadores e em turma dentro dos seus recursos, valendo como grande diferença daquela formula. Resero parece deslocado, já que não é de todo animador o seu estado.

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.200 metros.

Ks.
1 Funny Eyes, J. Carvalho 55
2 Lentejoula, L. González 55
3 Charlotte, O. Reichel . 55
(4 Igela, E. Garcia . . . 55
4(
(5 Araly, W. O. Silva .. 55

Funny Eyes tem ares de verdadeira "barbada". E' a destacada favorita do publico apostador e deve corresponder. Terá, porem, em Charlotte, que já correu bem e anda bem, uma adversaria de respeito. Lentejoula, uma estreante jeitosa, mas ainda bobinha. Igela, outra estreante, mas inferior a Lentejoula. Araly é muito fraquinha.

3.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

Ks.
1 Edilio, W. Mazala . . . 56
" Dehassi, A. Lucca . . . 54
2 Aura, D. Garcia 54
(3 Flying Wing, D. Rauth 54
3(
(4 Rabino, J. Carvalho .. 56
(5 Holbox, J. P. Sousa . . 56
4(
(6 Haragano, P. Vaz . . 56

O pareo não está facil, já pelo pouco valor dos disputantes, já pela condição de estreantes de alguns deles. Mas vamos entregar a Flying Wing o nosso voto, não negando, porem, boas possibilidades a Aura, que ...pareceu, ha uma semana, correndo muito. Rabino e Holbox são estreantes, parecendo o primeiro em condições de aparecer. Dehassi correu pouco ha uma semana e não deve agora pretender grande coisa. Esteve em descanso o Haragano, que retorna algo melhor, sem ostentar, contudo, um grande estado. Pode, porem, aparecer, porque pouco vale a turma.

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.800 metros.

Ks.
1 Kent, O. Rosa 59
2 Literal, J. Nascimento . 53
3 Prote, P. Vaz 58
(4 Tauá, L. González . . 56
4(
(5 Pelele, G. Greme Jr. . 56

Tauá não teve uma carreira feliz, ha uma semana. Melhor agora e melhor conduzido, dificilmente perderá para tais adversarios. Estamos com Pelele para a dupla e vemos em Kent apenas uma diferença da formula. Literal vai mais leve e talvez consiga obter colocação. Brote não melhorou grande coisa e não parece em condições de ganhar aqui.

5.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

Ks.
1 Pandego, L. González . 55
2 Gondoleiro, O. Rosa .. 55
3 Idilio, R. Zamudio . . 55
(4 Confetti, P. Vaz 55
4(
(5 Gracinha, O. Reichel . 53

Outro pareo pequeno e dificil. Pandego e Idilio, na voz do retrospecto, são os donos do pareo, parecendo reunir o primeiro maiores possibilidades. Mas não h. como desprezar o Confetti, que descansou um pouco e tem grandes privados. Até mesmo o Gondoleiro é concorrente de respeito. Sempre melhor esse potrinho. Gracinha é que está deslocada no pareo.

6.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.200 metros.

Ks.
1 Byron, O. Reichel . .. 55
" Araguaçú, A. Nobrega . 55
(2 Noturno, O. Rosa . . . 55
2(
(3 Colon, J. P. Sousa . . 55
(4 Cayadora, L. González . 53
3(
(5 Assaí, V. Pinheiro . .. 55
(6 Escama, P. Vaz 53
4(
(7 Javaneza, R. Olguin .. 53

A eliminatoria não está facil. Saltam aos olhos, porem, como reunindo maiores possibilidades, o Noturno e a Cayadora, não sendo facil a escolha do mais provavel ganhador. E depois terá essa formula uma grande adversaria — a Escama, que reaparece agora com melhores privados. Javaneza não correu de todo mal ha uma semana e pode agora aparecer no marcador. Byron melhorou alguma coisa e Araguaçú vale como poule alta. Mais dificeis Colon e Assaí.

7.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Austuciosa, O. Rosa . . 56
(2 Airi, J. Dias 52
2(
(3 Outrotanto, L. Lobo . . 58
(4 Du Barry, N. Pereira . 54
3(
(5 Urubitinga, A. Tucilo . 54
(6 Solemar, O. Reichel . . 52
4(
(7 Helepole, A. Nery . . . 54

Outro pareo de "especialidades". Talvez Astuciosa ganhe agora. Talvez Du Barry volte a ser a primeira no marcador. Talvez o Airi corra com juizo e apareça nos 1.500. Solemar é sempre adversaria de certo respeito e Outrotanto melhorou alguma coisa. Urubitinga tem contra si o tiro longo, mas se folgar... Helepole é fraquinha.

8.o PAREO — Às 18 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
(1 Gaipapa, R. Olguin . . 50
1(
(2 Valkiria, n|correrá . . 45
(3 Ardente, A. Luca 54
2(
(4 Massacre, P. Vaz . .. 56
(5 Borrachudo, A. Nery . 54
3(6 Bertucio, W. O. Silva . 50
(7 Helice, O. Reichel . . 54
(8 Chico Chispa, Zamudio 56
4(9 Honos, J. Carvalho ... 58
(" Carreteiro, J. Taborda 45

Gaipapa, que teve uma carreira desastrosa, ha uma semana, pode ganhar agora, já que levará um melhor piloto. Mas convem não esquecer que terá ela, agora, grandes adversarias, como Borrachudo, Helice, Chico Chispa e até a mesma Ardente, que sairá à pista para tentar um segundo sucesso. Carreteiro melhorou alguma coisa e o tordilho Honos tem trabalhado bem, sem, contudo, correr tudo o que sabe. Bertucio veio da Gavea em condições animadoras e Massacre não ostenta grande estado.

O 1.o pareo será corrido às 14,30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
JABORANDI	JAMBO	JUNDIA'
FUNNY BOY	CHARLOTTE	LENTEJOULA
FLYING WING	AURA	RABINO
TAUA'	PELELE	KENT
PANDEGO	IDILIO	CONFETTI
NOTURNO	CAYADORA	ESCAMA
ASTUCIOSA	DU BARRY	AIRI
GAIPAPA	BORRACHUDO	HELICE

Grandes Premios do Jockey Clube de São Vicente

CR.$ 200.000,00 EM PREMIOS

INAUGURAÇÃO EM 21 de fevereiro de 1950, no Hipodromo de São Vicente

Avisamos aos Socios proprietarios que, de conformidade com os estatutos, devem os mesmos estar com as suas mensalidades quitadas, a fim de não sofrerem as suas penalidades, podendo os pagamentos das mesmas serem efetuados no Largo do Tesouro n.º 28 — Loja, Capital.

A DIRETORIA.

Gonzalez com boas montarias na domingueira

Pilotos oficiais para as grandes carreiras da tarde do "Governador do Estado"

À Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo foram entregues, ontem, os seguintes compromissos de montarias para as grandes carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.609 metros.

Ks.
(1 Pirajú, J. Nascimento . 58
1(
(2 Boricano, G. Sibik . 54
(3 Itaituba, L. González . 53
2(
(4 Vagabond, N. Pereira . 54
(5 Linda Dona, O. Reichel 54
3(
(6 Aral, A. Tucillo 54
(7 Tamara, J. P. Sousa .. 58
4(
(8 Dona Boa, P. Vaz . . . 52

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.800 metros.

Ks.
1 Sinuelo, A. Nobrega .. 58
" Reservista, R. Zamudio 56
(2 Irussu', N. Pereira . . 56
2(
(3 Polvorin, A. Tucillo . .. 56
(4 Graçola, A. Lucca . .. 56
3(
(5 Galharda, S. P. Ribeiro 54
(6 Strong, R. Olguin . . 52
4(7 Caboclinho, R. Urbina . 52
(8 Cezarion, P. Vaz 58

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Faisca, J. Carvalho . . 53
2 Caçula, P. Vaz . .. 55
(3 Espargo, J. Altran . . 55
3(
(4 P. do Oeste, R. Urbina 53
(5 Peralta, O. Rosa . . . 55
4(
(6 Florete, L. González .. 55

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Guazil, O. Rosa 58
2 Bailarino, O. Reichel .. 56
(3 Gomery, P. Vaz . . . 58
3(
(4 Chamach, A. Altran . . 54
(5 Theira, N. Pereira . . 52
4(
(6 Cartucho, R. Zamudio . 58

5.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.609 metros.

Ks.
1 Dynamo, L. González . 58
" Alabarcas, J. P. Sousa 54
2 Gostosão, O. Rosa . .. 56
(3 Chala, J. Carvalho . .. 54
3(
(4 Cambi, P. Vaz 54
(5 Edacelera, E. Garcia .. 50
4(
(6 Exquisita, O. Reichel . 52

6.o PAREO — Às 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

Ks.
(1 Aladim, R. Urbina . . . 56
1(
(2 Timoneiro, M. Carvalho 56
(3 Hydra, J. Carvalho . . 54
2(4 Ivresse, J. Graça . .. 54
(5 Sultana, A. Nobrega .. 54
(6 Jou Jou, L. González . 54
3(7 Marroeiro, V. Pinheiro . 56
(8 Helena, J. P. Sousa . . 54
(9 Amorosa, O. Rosa . . 54
4(10 Kacy, R. Olguin 56
(11 Icatu', J. Nascimento . 56

7.o PAREO — G. P. "Governador do Estado" — Às 17,30 horas — Cr$ 120.000,00 — 36.000,00 — 18.000,00 — .... 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — 2.000 metros.

Ks.
1 Big Red, P. Vaz 60
" Climax, O. Reichel . . 50
(2 Jahu', L. González . . 55
2(
(3 K. Lavinia, R. Zamudio 58
(4 Negrusa, M. L'Ollierou 53
3(
(5 Hamdam, J. Mesquita . 56
(6 Lacrau, R. Olguin . . . 56
4(7 Cid, M. Carvalho . .. 60
(" Guaraz, O. Rosa . . . 56

8.o PAREO — Às 18,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Ks.
(1 Janota, L. González . . 56
1(
(2 Karon, J. P. Sousa . . 56
(3 Baralho, P. Vaz 56
2(
(4 Monazita, V. Pinheiro . 54
(5 James, R. Zamudio . . 56
3(
(6 Bucefalo, J. Carvalho . 56
(7 Iturbi, G. Greme Jr. . 56
4(8 Per. de Ofir, R. Urbina 54
(" Didi, A. Altran 54

BONS PAREOS NA REUNIÃO GAVEANA DE HOJE

O PAREO DOS TRES ANOS COM TRES VITORIAS E' O MELHOR ATRATIVO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 3 (Correio) — Terá prosseguimento amanhã a temporada de verão do turfe guanabarino, com a realização, no hipodromo da Gavea, de mais uma sabatina fadada a sucesso.

O programa, formado por oito pareos bons e em condições de oferecer interessantes disputas, tem, como melhor atrativo, a carreira dos 3 anos com tres vitorias, em 1.500 metros, e na qual medirão forças Bar-El-Ghazal, que reaparece, Don Euvaldo, Cyclamen e Mirapiara.

Outro bom atrativo do programa de amanhã é o pareo final — 1.500 metros para nacionais ganhadores até 280 mil cruzeiros —, com o concurso de Divisa Ouro, Velho Rico, Xepur, Galhardo, Diolan, Ganges, Cavador e Please.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de sabado, à tarde, na Gavea:

1.o pareo — 1.400 metros

Bourgo parece agora o mais provavel ganhador. Dupla com Camacho ,em periodo de progresso, ou Jangada, que ganhou bem na ultima apresentação. Hipias é sempre adversario de respeito.

2.o pareo — 1.300 metros

El Toro tem aqui dilatadas possibilidades de vitoria. Gostamos de Jeruqui para o segundo posto e temos Cherife, que correu bem na ultima apresentação, como grande diferença. Loio melhorou alguma coisa.

3.o pareo — 1.500 metros

Argonauta parece a maior carta, ainda mais com o reforço de Grumete. Visigodo, grande adversario, valendo tambem pelo reforço de Reuno. Attacker acusou progressos e pode agora aparecer no marcador.

4.o pareo — 1.300 metros

Brown Boy, candidato ao retrospecto e em grande forma, não deve perder. A escolha da dupla deve girar entre Fra Diavolo e La Melinche, todos com boas possibilidades.

5.o pareo — 1.500 metros

Bar-El-Ghazal reaparece com bons privados e, em razão da turma, tem boa oportunidade de vitoria. Cyclamen é a melhor indicação para o segundo posto. Don Euvaldo, embora manhoso, pode quebrar aquela formula.

6.o pareo — 1.400 metros

Jolie ganhou estado e venderá agora muito caro a derrota. Mandinga, muito bem no tiro, constitui presa dificil de ser batida. Demoiselle melhorou alguma coisa e pode até mesmo ganhar. Madrugadora vale como azar.

7.o pareo — 1.500 metros

Arabiana subiu de turma, mas é ainda aqui a maior figura. Dona Stella, Reunido e Denbirú vão brigar pela dupla, parecendo a primeira merecer maiores atenções. Falam em Guinéo.

8.o pareo — 1.500 metros

Xepur, em grande forma, e Divisa Ouro, que ganhou, ha uma semana, são os maiores nomes do pareo. Diolan é grande adversario da formula e Cavador não pode aqui ficar desprezado. Galhardo trabalhou a contento.

MONTARIAS

A seguir, encontrarão os leitores o programa e as montarias oficiais para as carreiras da sabatina gaveana:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14 horas.

Ks.
1 Camacho, O. Ulloa . . 58
2 Bourgo, J. Portilho . . 54
(3 Jangada, J. Costa . .. 52
3(
(4 Itaipu', O. Reichel . . 54
(5 Hipias, E. Castillo . .. 56
4(
(" Hibernia, n|correá . .. 48

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,30 horas.

Ks.
1 Jeruqui, A. Araujo . . 55
2 Cherife, W. Andrade . 55
(3 Noviço, S. Ferreira . . 55
3(
(4 Loio, O. Ulloa 55
(5 El Toro, L. Rigoni . .. 55
4(
(" Barodar, A. Ribas . .. 55

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15 horas.

Ks.
(1 Argonauta, L. Rigoni . 55
1(
(" Grumete, O. Ulloa . . 55
(2 Visigodo, E. Silva . .. 55
2(
(" Reuno, A. Ribas . . . 55
(3 Don Antonico, n|correrá 55
3(
(" Attacker, G. Costa .. 55

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,30 horas.

Ks.
(1 Brown Boy, O. Fernand. 56
1(
(2 Mejor, J. Santos 56
(3 F. Diavolo, W. Andrade 56
2(
(4 Don Fradique, n|correá 56
(5 Ratnak, L. Rigoni . . 56
3(
(6 La Malinche, D. Ferr. 54
(7 Itamojí, A. Brito . . . 56
4(
(" Alcalina, E. Cardoso . 54

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,05 horas.

Ks.
1 Bar-El-Ghazal, D. Ferr. 55
2 Irresistivel, n|correrá . 55
3 Don Euvaldo, O. Macedo 51
(4 Cyclamen, J. Mesquita 53
4(
(5 Mirapiara, O. Fernandes 53

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 16,40 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Jolie, D. Ferreira 56
1(
(2 Uganda, E. Castillo . . 56
(3 Demoiselle, O. Ulloa .. 56
2(
(4 Madrugadora, L. Rigoni 56
(5 Vineta, P. Coelho . . . 56
3(
(6 Inicial, n|correrá 56
(7 Mandinga, W. Cunha . 56
4(
(8 Edorma, J. Mesquita .. 56

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — (Destinado a joqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, que não tenham ganho mais de 10 corridas no país, desde 1.o de janeiro de 1949) — Às 17,10 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Arabiana, J. Araujo .. 52
1(
(2 Guinéo, A. Brito .. 54
(3 Denbiru', O. Fernandes 54
2(
(4 Destemor, E. Silva . .. 54
(5 Jag. Chico, J. Martins 56
3(
(6 Cambuci, n|correrá . .. 54
(7 Dona Stella, J. Ulloa . 50
4(
(8 Reunido, L. Coelho . . 56

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,50 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Divisa Ouro, N. Mota . 48
1(
(2 Velho Rico, E. Cardoso 50
(3 Xepur, J. Portilho . . 52
2(
(4 Galhardo, E. Castillo . 54
(5 Diolan, O. Ulloa 58
3(
(6 Ganges, S. Ferreira . . 50
(7 Cavador, J. Tinoco .. 56
4(
(" Please, J. Mesquita .. 50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
BOURGO	CAMACHO	JANGADA
EL TORO	JERUQUI	CHERIFE
ARGONAUTA	VISIGODO	ATTACKER
BROWN BOY	FRA DIAVOLO	LA MELINCHE
BAR-EL-GHAZAL	CYCLAMEN	DON EUVALDO
JOLIE	MANDINGA	DEMOISELLE
ARABIANA	DONA STELLA	REUNIDO
XEPUR	DIVISA OURO	DIOLAN

JAHU' E NEGRUSA IMPRESSIONARAM NOS APRONTOS REALIZADOS ONTEM

O NACIONAL PASSOU O QUILOMETRO EM 63" E MEIO E A PLATINA ABAIXO DE 49" OS 800 METROS

Animada a manhã de ontem, em Cidade Jardim, com os apronto dos concorrentes às diversas carreiras da domingueira.

Os exercicios, todos produzidos em pista de areia leve, agradaram, de uma forma geral. Mas sobressairam-se, nos aprontos, Jaú e Negrusa, anotados no grande pareo — o nacional passou o quilometro em 63" e meio e a platina baixou de 49" ou 800 metros.

Eis a relação dos exercicios anotados:

Pirajú — J. Nascimento — 800 metros em 53"2/5.
Boricano — G. Sibik — 700 metros em 45".
Vagabond — N. Pereira — 800 metros em 55", suave.
Dona Bôa — P. Vaz — 800 metros em 53".
Sinuelo — A. Nobrega — 800 metros em 52".
Irussú — N. Pereira — 800 metros em 57", suave.
Graçola — A. Lucca — 600 metros em 39".
Caboclinho — R. Urbina — 700 metros em 46.
Faisca — J. Carvalho — 800 metros em 54".
Caçula — P. Vaz — 700 metros em 46", suave.
Espargo — J. Altran — 800 metros em 52".
Princesa do Oeste — R. Urbina — 600 metros em 38".
Peralta — O. Rosa — 600 metros em 38".
Florete — L. Gonzalez — 700 metros em 44" 2/5.
Guazil — O. Rosa — 700 metros em 44" 3/5.
Bailarino — O. Reichel — 800 metros em 52".
Gomery — P. Vaz — 600 metros em 39".
Chamach — A. Altran — 700 metros em 47".
Theira — N. Pereira — 700 metros em 46".
Cartucho — R. Zamudio — 700 metros em 45.
Dynamo e Alabarcas — L. Gonzalez e J. P. Sousa — 800 metros em 52", juntos.
Gostosão — O. Rosa — 700 metros em 44".
Chala — J. Carvalho — 800 metros em 52".
Cambi — P. Vaz — 700 metros em 45".
Edacelera — E. Garcia — 800 metros em 50" 2/5.
Exquisita — O. Reichel — 800 metros em 50" 2/5.
Aladim — R. Urbina — 600 metros em 38".
Helena — J. P. Sousa — 600 metros em 40".
Kacy — R. Olguin — 600 metro sem 38".
Icatú — J. Nascimento — 700 metros em 47".
Big Red — P. Vaz — 1.000 metros em 70", suave.
Climax — O. Reichel — 1.000 metros em 71", suave.
Jaú — R. Pacheco — 1.000 metros em 63" 2/5.
Kathleen Lavinia — R. Zamudio — 1.000 metros em 66" 2/5.
Lacrau — R. Olguin — 800 metros em 51" 2/5.
Cid — M. Carvalho — 1.000 metros em 64" 3/5.
Guaraz e Hausto — O. Rosa e P. Mauzzan — 1.000 metros em 65" 2/5, juntos.
Janota — L .Gonzalez — 700 metros em 47", suave.
Karon — J. P. Sousa — 600 metros em 40".
Baralho — P. Vaz — 500 metros em 34", suave.
Bucefalo — J. Carvalho — 700 metros em 45".
Perola de Ofir — R. Urbina — 700 metros em 46".
Didi — A. Altran — 800 metros em 51".
Negrusa — M. L'Ollierou — 800 metros em 48" 3/5.

EGUAS DE BOA CLASSE NA "2.a ESPECIAL"

Andorra e Nell Gwynne, as maiores cartas — Montarias

RIO, 3 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14 horas.

Ks.
1 Impacto, O. Fernandes 55
2 Fulvia, O. Ulloa 53
(3 Vardam, J. Coutinho . 55
3(
(4 Emoetê, I. Meszaros . 55
(5 Brejo, S. Ferreira . . 55
4(
(6 Normalista, A. Araujo . 53

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,30 horas.

Ks.
1 Viscondessa, L. Rigoni 55
(2 Luján, O. Ulloa 55
2(
(3 Nacele, A. Araujo . . 55
(4 Bizarra, C. Brito . .. 55
3(
(5 Luisiana, V. de Andrade 55
(6 Casuarina, A. Barbosa 55
4(
(" Tita, D. Ferreira . . . 55

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15 horas.

Ks.
1 Lover's Moon, D. Ferr. 56
2 Jac.-Assú, P. Coelho . 56
3 Jamary, O. Ulloa 53
(4 Irish Star, L. Rigoni . 56
4(
(5 Arari, J. Tinoco 54

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,30 horas.

Ks.
1 Souverain, B. Ribeiro . 52
2 Maravedi, L. Rigoni .. 60
(3 Libérimo, J. Tinoco . 60
3(
(4 Dona Paulina, D. Ferr. 54
(6 Opulento, XX 56
4(
(" Rey Brujo, A. Portilho 56

5.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 16,05 horas.

Ks.
1 Pacalano, D. Ferreira . 58
2 Grisu', L. Rigoni . .. 54
(3 Alvor, A. Araujo . . 58
3(
(4 Itororó, O. Ulloa . . . 58
(5 Sátiro, C. Moreno . . 58
4(
(6 Hunter Prince, Meszaros 56

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,40 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Darkness, L. Rigoni .. 56
1(
(2 Tahia, A. Barbosa . . 56
(3 Saratoga, D. Fereira . 56
2(
(4 Catauá, XX 56
(5 Vegada, A. Ribas . .. 56
3(
(6 Magoa, XX 56
(7 Estonia, P. Coelho . . 56
4(
(" Elide, O. Uloa 56

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,15 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Al Arussa, D. Ferreira . 56
1(" Irapiranga, S. Ferreira 54
(2 Audacioso, O. Macedo . 54
(3 Guelfo, L. Rigoni . .. 56
2(4 Luxo, O. Tomaz . . . 52
(5 Batel, C. Brito 52
(6 Carinho, A. Ribas . . 56
(7 Isis, XX 50
3(
(8 Muxaxita, F. Madalena 50
(" Sulamita, A. Brito .. 50
(9 Regente, J. Tinoco . .. 58
(10 Galarin, C. Moreno . . 54
4(
(11 Jamburí, P. Coelho . . 52
(" Chico Nobreza, O Serra 52

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Segunda prova especial de eguas) — Às 17,50 horas — ("Betting").

Ks.
1 Consultiva, J. Tinoco . 60
(2 Andorra, D. Ferreira . 54
2(
(3 Pontevedra, L. Rigoni . 60
(4 Amygala, A. Ribas . . 58
3(
(5 Nell Gwynne, O. Ulloa 61
(6 La Pluma, E. Castillo . 54
4(
(7 Fair Lady, XX 54

Corredores avulsos

(Conclusão da 8.a pagina).

movitch Anibal dos Santos, Fernando de Castro, Rubens Cabanal, Armando Felipe, Justino Felipe, — pelo C. D. R. Imaruy, Ulisses dos Santos, Rubens dos Santos, Antonio dos Santos, José Zamola Filho, Renato Zamolla, Otaviano Benjamin, Wilson Rodrigues, Imarcos Izzo, João Pires, Manoel Casimiro, José de Almeida, João Rimafejn José Imandaelli, Milton Dabrius, Imanuel Borges de Castro, Clodoaldo de Castro, Irineu Larera, Albino Izzo, João Iedal, Adauto Scatareff.

Avulsos: Valter Rodrigues do Carmo, Ataliba Costa Camargo, Vicente Gudamire, Alcides Rodrigues Salverdi, Wilson Alves de Castro, Francisco Garcia, pela Sociedade Ciclistica "União", Evaristo Rodrigues, Cideão Barreiro, Artur de Paula, Jacob Placená, Joarão Rodrigues, Sergio Rodrigues, Ernesto Piolacicio, pelo C. C. Karl Schernick — Ubiratan Mazzuti, Antonio Nogueira, Luiz O. Hassel, Arnaldo J. Marsão, Noreijiti Fukasawa, Heins Skilka, Celso Branco Araujo, Artur Ferner, Venceslau Almeida e Luiz Naide, notando-se que estes dois ultimos clubes pertencem a Santo Amaro.

Campeonato brasileiro

RIO, 3 (ASAPRESS) — A C. B. D., em face das dificuldades surgidas, alterou a escalação dos juizes do campeonato brasileiro de futebol, ficando assim designados os arbitros das proximas pelejas: gauchos vs. paranaenses, Mario Viana; fluminense vs. mineiros, Foguinho; Ceará vs. Maranhão, Ivan Capeleti; e Pernambucanos vs. baianos, Mario Gardelli.

AMEAÇA DA FEDERAÇÃO MARANHENSE

S. LUIZ, 3 (ASAPRESS) — O presidente da Federação Maranhense de Desportos confirmou que, se não receber uma imediata resposta da C. B. D., o selecionado do Maranhão não seguirá para Fortaleza, a fim de participar de seu segundo compromisso contra os cearenses.

A DELEGAÇÃO DO AMAZONAS ESPERA O AUXILIO VOTADO

MANAUS, 3 (ASAPRESS) — Noticiam os jornais locais que perigo o embarque da delegação amazonense para saldar seu ultimo compromisso no campeonato brasileiro de futebol, contra a seleção do Pará. Até o momento, o governador Leopoldo Neves não concedeu o auxilio destinado a esse fim e que já foi votado pela Assembleia Legislativa do Estado.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 18.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

HOJE
FEDERAL
2
MILHÕES
DE CRUZEIROS
ALI...na RODA da SORTE!
A PREFERIDA

GRASSI S/A. INDUSTRIA E COMERCIO

ATA DA 4.ª ASSEMBLÉIA GERAL, EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 23 DE DEZEMBRO DE 1948

A's 16 (dezesseis) horas do dia 23 (vinte e três) de dezembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito) na sede social, à rua Conselheiro Nebias, n. 1721, com observancia das formalidades legais estatutarias, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os srs. Acionistas da Industria e Comercio Grassi S. A. que previamente depositaram seus titulos, representando a totalidade das ações, conforme consta do Livro de Presença, para deliberarem sobre o objeto da convocação, tendo sido aclamado para presidir a reunião o acionista e diretor da Sociedade engenheiro Bruno Grassi que, ao assumir a presidencia, convidou a mim, Oscar de Almeida Bessa, para secretaria-la, dando, a seguir, inicio aos trabalhos.

Constituida assim a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria da Industria e Comercio Grassi S. A., cuja ordem do dia, nos termos da convocação feita pelo "Diario Oficial" deste Estado e no "Correio Paulistano", nos dias 12, 14 e 15 do corrente mês, tinha por fim tomar conhecimento e deliberar sobre:

a) proposta da Diretoria com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para o aumento do capital da Sociedade;
b) outros assuntos de interesse social;

Relativamente ao item "a", o sr. Presidente convidou a mim secretario para proceder à leitura da proposta da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, que são do teor seguinte:

ATA DA 11.a REUNIAO DA DIRETORIA

Aos 8 (oito) dias do mês de dezembro de 1948, às 10 (dez) horas, reuniu-se a Diretoria da Sociedade, com a finalidade de discutir e elaborar a proposta de aumento do capital da Sociedade, a ser submetida à apreciação dos senhores Acionistas, em Assembléia Geral, uma vez que obtenha parecer favoravel do Conselho Fiscal da Sociedade.

PROPOSTA

Os negocios da Sociedade vêm-se desenvolvendo em ritmo ascendente e para que ela possa atender as solicitações sempre crescentes de seus inumeros fregueses, duas providencias se fazem necessarias: o aumento da area da fabrica, possibilitando uma maior produção, e o do capital, capacitando-a para aquela produção. Para a construção da fabrica propria, nos terrenos de propriedade da Sociedade, situado em Vila Anastacio, bairro da Lapa, não é o momento julgado o mais oportuno e isto por razões varias.

Por isso, foi decidida a compra dos imoveis ora ocupados pela fabrica e do armazem anexo, sob n. 1615, providencia essa que já foi tomada pela assinatura do compromisso de compra, circunstancia essa que não só aumenta a area da fabrica em mais de 47 %, como lhe dá estabilidade de local, fator essencial ao desenvolvimento da industria.

Essa primeira providencia, entretanto, pouco ou nada representa se não vier seguida da segunda, o aumento de capital, plenamente justificado pela ascensão, de ano para ano, do valor da produção da Sociedade, claramente demonstrada nos seus balanços. Acresce ainda mais, que para atender o desenvolvimento dos negocios e obviar dificuldades na obtenção de materiais, decorrentes da época anormal que atravessamos, se faz necessario um maior "stock", tanto em quantidade como em valor, e um melhor aparelhamento tecnico e industrial.

Embora o capital registrado da Sociedade seja de Cr$ .... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), o invertido, entretanto, é bem superior, atingindo no ano corrente cerca de Cr$ .... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros).

Deste modo e para que a Sociedade tenha assegurado o seu progresso propõe a Diretoria que o seu capital seja aumentado para Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros).

A forma da realização do aumento de capital ficará para ser determinada pela Assembléia Geral, que o autorizar, ficando a Diretoria às ordens dos Senhores Acionistas para todos e quaisquer esclarecimentos de que necessitarem, pondo-lhes à disposição os elementos que forem julgados necessarios para o perfeito estudo do assunto.

E assim acordes, mandaram lavrar a presente ata, por mim, Margarida Dorfman Black, secretaria "ad hoc" que a assino conjuntamente com os srs. Diretores, e da qual foi extraida copia autentica para ser encaminhada aos srs. membros do Conselho Fiscal para os devidos fins.

(a) **Margarida Dorfman Black**
(a) **Bruno Grassi**
(a) **Theodorico Almeida Bessa**

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL EM 10 DE DEZEMBRO DE 1948

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Industria e Comercio Grassi S. A., tomando conhecimento da proposta elaborada pela Diretoria da Sociedade, em sua 11.a Reunião realizada a 8 do corrente, no sentido de ser aumentado o capital da Sociedade, de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) vêm apresentar o seu parecer.

São os referidos membros de opinião que a proposta merece ser aceita pela Assembléia Geral dos Acionistas.

A situação financeira e economica da Sociedade, ao par do seu desenvolvimento aconselham uma tal medida. Os negocios da Sociedade prosperam e o ritmo de sua produção acelera-se. Além da exposição dos srs. Diretores e dos resultados apresentados pelos balanços, os outros elementos que nos foram dado examinar demonstram claramente esse desenvolvimento.

E' evidente que, para acudir ao aumento de produção e às multiplas necessidades daí decorrentes, precisa a Sociedade dispor de maiores fundos, sob pena de restringir o surto de seu desenvolvimento ou, pelo menos, de refreia-la inadequadamente, quando tudo aconselha que seja ampliado de maneira progressiva.

O valor do capital realmente invertido nos negocios da Sociedade, comparado com o seu capital registrado, é mais um argumento a favor do aumento proposto.

Por todas essas razões, são os membros do Conselho Fiscal da Industria e Comercio Grassi S. A., favoraveis ao aumento de capital proposto pelos srs. Diretores.

São Paulo, 10 de dezembro de 1948.

(a) **Ranulpho Pinheiro Lima**
(a) **Adalberto Bueno Netto**
(a) **Amadeu Fernandes dos Santos Lima**

Terminada a leitura, pede a palavra o acionista Theodorico Almeida Bessa para, em nome da Diretoria, fazer minuciosa explanação sobre as atividades da Sociedade, propondo a seguir e de acordo com estudos já feitos pela Diretoria, a seguinte formula para a realização do aumento de capital proposto de Cr$ 13.000.000,00:

Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) aproximadamente seriam provenientes de bonificação aos atuais acionistas, na proporção das ações que possuirem, pela reavaliação dos bens da Sociedade, representados pelas maquinas e maquinismos, benfeitorias e instalações, moveis e utensilios, ferramentas e maquinas ferramentas, existentes na fabrica, bem como pela conversão, em capital, dos lucros e reservas disponiveis, apurados no ultimo balanço; o restante, ou sejam aproximadamente Cr$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros), para ser subscrito em dinheiro, preferencialmente pelos atuais acionistas na forma da lei, ou por terceiros.

Para a parte subscrita em dinheiro seriam realizados 10 % (dez por cento) no ato da subscrição, mais 30 % (trinta por cento) dentro de 30 dias após a Assembléia Geral que aprovar o aumento e os restantes 60 % de acordo com as necessidades da Sociedade.

Propunha mais, ainda em nome da Diretoria, que 20 % (vinte por cento) da bonificação aos atuais acionistas e até o maximo de Cr$ 450.000,00 (quatrocentos e cincoenta mil cruzeiros), fossem distribuidos como gratificação aos empregados que já estivessem na firma a mais de um determinado numero de anos, assim como àqueles que, embora com menor numero de anos, por merecimento e interesse demonstrado pelos negocios da Sociedade fizessem jus a essa gratificação, a fim de que eles, com as quantias recebidas, pudessem ingressar na Sociedade como acionistas.

A seguir, pelo sr. Presidente foi dito que a Assembléia deveria passar a deliberar e votar o aumento do capital social, conforme a proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, aumento esse que, uma vez aprovado e subscrito, determinará nova redação do artigo 5.o dos Estatutos Sociais em vigor, de modo a atualiza-lo de acordo com o aumento verificado.

Pediu então a palavra o acionista Sr. Paulo Bignardi para declarar estar de pleno acordo com a proposta da Diretoria, ora em discussão e que já merecera parecer favoravel do Conselho Fiscal, bem como com a exposição feita pelo Diretor Theodorico Almeida Bessa que completa e esclarece aquela, inclusive quanto a reavaliação dos bens e distribuição de parte da bonificação entre determinados empregados, pelo que, se não houvesse duvida por parte de alguns acionistas, propunha a sua aprovação pela Assembléia, fixando-se o prazo legal de 30 (trinta) dias, contados desta data, uma vez que todos acionistas estavam presentes, para que eles exerçam o direito de preferencia na subscrição das novas ações, na forma da lei, e se não forem todas por eles subscritas, que se pusessem à subscrição por terceiros, assim como indicava para peritos, que deverão proceder a avaliação dos bens objetos da revalorização, por exames, vistorias ou outras fontes informativas, fixando-lhes o prazo de 90 (noventa) dias para apresentarem o respetivo laudo, a contar desta data, os Srs. Pedro Pedeschi, economista, brasileiro, residente à alameda Casa Branca, 438, Luiz Pereira de Queiroz, engenheiro, brasileiro, residente à rua Alemanha, 773 e Eduardo do Canto Oliveira, engenheiro, rasileiro, residente à rua Brigadeiro Galvão, 247, todos nesta capital.

Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, declarou o Sr. Presidente que ia submeter à votação da Assembléia a proposta do aumento do capital social de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), pela forma proposta pela Diretoria, e que em seguida submeteria tambem à votação a proposta da reavaliação dos bens indicação de peritos e aplicação da bonificação, tudo como anteriormente proposto pelo acionista Theodorico Almeida Bessa e Paulo Bignardi.

Postas as propostas em votação, cada uma por sua vez, verificou-se que foram todas unanimemente aprovadas, ficando estabelecido que a distribuição até Cr$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros) entre os empregados da Sociedade ficará a cargo e criterio da Diretoria, observada, entretanto, a norma para os beneficiados por antiguidade de terem mais de 15 (quinze) anos de serviços

Em seguida declarou o Sr. Presidente, que de acordo com as aprovações unanimes que acabavam de ser dadas às propostas, convocaria outra Assembléia Geral Extraordinaria, após decorrido o prazo de 30 (trinta) dias, não só para verificar o aumento do capital a ser realizado em dinheiro, como para tomar conhecimento do laudo dos peritos e declarar efetivamente aumentado o capital social de Cr$ .... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), uma vez que fosse subscrito o referido aumento e revalorizados os bens na forma estimada pela Diretoria.

Esgotada a ordem do dia e como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, foi suspensa a reunião, para lavratura desta ata, no livro proprio, o que foi feito a meu ditado. Reaberta a sessão foi esta ata lida por mim Secretario da Assembléia, achada conforme e aprovada por todos os acionistas presentes que em seguida a assinam.

Oscar de Almeida Bessa
Secretario
Bruno Grassi
Presidente
Paulo Bignardi
Fausto de Alcantara Marinho
Theodorico Almeida Bessa
Quirino Grassi
Alberto Bignardi
Romeu Grassi

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1949

As 16 (dezesseis) horas do dia 15 (quinze) de Dezembro de 1949 (um mil novecentos e quarenta e nove), na séde social, à Rua Conselheiro Nebias, 1.721, observadas as formalidades legais e estatutarias, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os srs. Acionistas da Industria e Comercio Grassi S. A. que previamente depositaram as suas ações, conforme consta do Livro de Presença, para deliberarem sobre o objeto da convocação, tendo sido aclamado para presidir a reunião o acionista e Diretor da Sociedade engenheiro Bruno Grassi que, ao assumir a presidencia, convidou a mim, Oscar de Almeida Bessa, para secretaria-la, dando, a seguir, inicio aos trabalhos.

Constituida assim a mesa, declarou o sr. Presidente instalada a Assembléia Geral Extraordinaria da Industria e Comercio Grassi S. A., cuja ordem do dia, nos termos da convocação feita no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 3, 4 e 6 do corrente mês, tinha por fim tomar conhecimento e deliberar sobre:

a) Laudo de Avaliação;
b) Forma pela qual foi feito o aumento de Capital e sua aprovação;
c) Alteração dos Estatutos;
d) Outros assuntos de interesse social.

Em seguida o sr. Presidente comunicou aos presentes acharse sobre a mesa o Laudo de Avaliação apresentado pelos peritos indicados e aprovados na Assembléia Geral Extraordinaria de 23 de Dezembro de 1948, laudo esse que é lido por mim secretario e cujo teor é o seguinte:

Laudo de avaliação das maquinas e maquinismos, benfeitorias e instalações, moveis e utensilios e ferramentas e maquinas ferramentas da Industria e Comercio Grassi S. A.

Os abaixo-assinados, peritos nomeados pela Assembléia Geral Extraordinaria da Industria e Comercio Grassi S. A., realizada a 23 de Dezembro de 1948, para proceder a avaliação dos bens da Sociedade, representada por maquinas e maquinismos, benfeitorias e instalações, moveis e utensilios e ferramentas e maquinas existentes em sua fabrica situada à Rua Conselheiro Nebias n.os 1615, 1649, 1669, 1683 e 1721, desobrigando-se do encargo que lhes foi confiado, vem apresentar o respectivo laudo.

MAQUINAS E MAQUINISMOS: — Foram examinadas todas as maquinas e maquinismos existentes na fabrica, em numero de 102, inclusive motores eletricos sobressalentes.

Essas maquinas e maquinismos, quanto ao seu acionamento podem ser dividas em duas categorias: — as de acionamento manual e as de acionamento eletrico; quanto a sua mobilidade, em fixas e portateis.

Na avaliação das maquinas e maquinismos de acionamento eletrico foi considerado o conjunto, embora tenha sido feita a avaliação separada das maquinas e dos motores.

Todas as maquinas e maquinismos, que constam do inventario de 31 de Dezembro de 1948, pelo valor global de Cr$ 526.744,80 (quinhentos e vinte e seis mil setecentos e quarenta e quatro cruzeiros e oitenta centavos) foram avaliados detalhadamente conforme relação anexa, por Cr$ 1.120.036,00 (um milhão cento e vinte mil e trinta e seis cruzeiros).

BENFEITORIAS E INSTALAÇÕES: — Neste item só foram consideradas as seguintes Benfeitorias e Instalações cujos valores não estão computados no do imovel:

a) Salas construidas de material isolante, em um segundo piso, no armazem sob n.o 1.721, e destinadas à Diretoria, Contabilidade Industrial e Arquivos;
b) Giraus nos armazens sob n.os 1.649 e 1.683;
c) Cabine de alvenaria e concreto para os compressores de ar;
d) Rêde eletrica de distribuição de força e luz;
e) Rêde de canalização de ar comprimido.

Essas benfeitorias e instalações que constam do inventario de 31 de Dezembro de 1948, pela diminuta importancia de Cr$ 2.019,70 (dois mil dezenove cruzeiros e setenta centavos), foram avaliadas, conforme relação em Cr$ ...... 312.000,00 (trezentos e doze mil cruzeiros).

MOVEIS E UTENSILIOS: — Na avaliação deste item só foram considerados os moveis e utensilios existentes na fabrica e que, pelo seu estado de conservação, tenha valor comercial. Os que, pelo uso já sofreram desgastes além de um determinado limite, não foram considerados.

Este item que consta do inventario de 31 de Dezembro de 1948, pelo total de Cr$ 238.656,10 (duzentos e trinta e oito mil seiscentos e cincoenta e seis cruzeiros e dez centavos), foi avaliado em Cr$ 549.243,00 (quinhentos e quarenta e nove mil duzentos e quarenta e tres cruzeiros), conforme relação anexa.

FERRAMENTAS E MAQUINAS FERRAMENTAS: — Como o proprio titulo indica, neste item estão incluidas todas as ferramentas, desde as mais simples, de uso manual, até as mais complexas, as maquinas ferramentas, de acionamento manual, eletrico ou a ar.

As ferramentas comuns, de valor unitario relativamente baixo, não foram descriminadas uma por uma, mas sim agrupadas de acôrdo com as respectivas utilidades e carateristicas.

Tambem neste item só foram consideradas as ferramentas e maquinas ferramentas em perfeito funcionamento e pelo seu valor comercial.

As ferramentas e Maquinas Ferramentas, que no inventario de 31 de Dezembro de 1948 constam apenas como ferramentas e pelo valor de Cr$ 29.484,80 (vinte e nove mil quatrocentos e oitenta e quatro cruzeiros e oitenta centavos), foram avaliadas em Cr$ 144.515,00 (cento e quarenta e quatro mil quinhentos e quinze cruzeiros), conforme relação anexa.

Em conclusão: — as Maquinas e Maquinismos, as Benfeitorias e Instalações, os Moveis e Utensilios e as Ferramentas e Maquinas Ferramentas existentes na fabrica da Industria e Comercio Grassi S. A. e que constam do Inventario levantado em 31 de Dezembro de 1948 pelo valor total de Cr$ 796.905,40 (setecentos e noventa e seis mil novecentos e cinco cruzeiros e quarenta centavos), foram por nós avaliados em Cr$ 2.125.794,00 (dois milhões cento e vinte e cinco mil setecentos e noventa e quatro cruzeiros), representando, assim, uma valorização de Cr$ 1.328.888,60 (um milhão trezentos e vinte e oito mil oitocentos e oitenta e oito cruzeiros e sessenta centavos)

E para constar e para os devidos fins, fizemos lavrar este laudo em 2 (duas) vias assinadas e com todas as suas folhas, inclusive anexos devidamente rubricados.

São Paulo, 19 de Março de 1949.

(aa.) Pedro Pedreschi
L. A. Pereira de Queiroz
Eduardo Canto Oliveira.

Submetidos à discussão e à votação, depois de prestados, pela Diretoria, os esclarecimentos solicitados pelos srs. Acionistas, foi o Laudo de Avaliação unanimemente aprovado.

Esclareceu, então, o sr. Presidente que, em consequencia dessa aprovação, a bonificação a ser distribuida aos atuais acionistas, na proporção das ações que possuem, deveria ser de Cr$ 2.250.872,20 (dois milhões duzentos e cincoenta mil oitocentos e setenta e dois cruzeiros e vinte centavos), assim discriminada:

— Cr$ 1.328.888,60 (um milhão trezentos e vinte e oito mil oitocentos e oitenta e oito cruzeiros e sessenta centavos), provenientes da reavaliação dos bens moveis e imoveis da Sociedade;

— Cr$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros) provenientes do fundo de reserva para obras e instalações;

— Cr$ 21.983,60 (vinte e um mil novecentos e oitenta e três cruzeiros e sessenta centavos) correspondentes a 25 % (vinte e cinco por cento), — parte já liberada, — da Reserva retida de Cr$ 87.934,70 (oitenta e sete mil novecentos e trinta e quatro cruzeiros e setenta centavos),

mas que, entretanto, dessa quantia, conforme exposição da Diretoria, deveriam ser deduzidas duas parcelas: uma de Cr$ 450.000,00 (quatrocentos e cincoenta mil cruzeiros), correspondentes aos 20 % (vinte por cento) e até o maximo de Cr$ 450.000,00 (quatrocentos e cincoenta mil cruzeiros), para gratificação de empregados da Sociedade, de acordo com o resolvido pela Assembléia Geral Extraordinaria de 23 de Dezembro de 1948; a outra de Cr$ 5.170,50 (cinco mil cento e setenta cruzeiros e cincoenta centavos) diferença consequente da venda de materiais constantes do Laudo de Avaliação, ficando assim reduzida a Cr$ .... 1.795.701,70 (um milhão setecentos e noventa e cinco mil setecentos e um cruzeiros e setenta centavos). Esclareceu mais, que desse valor já reduzido, deveriam ser descontados ainda, 15 % (quinze por cento) correspondentes ao imposto sobre a renda, num total de Cr$ 269.355,30 (duzentos e sessenta e nove mil trezentos e cincoenta e cinco cruzeiros e trinta centavos), ficando, desta forma, o efetivamente distribuivel em bonificação, reduzido a Cr$ 1.526.346,40 (um milhão quinhentos e vinte e seis mil trezentos e quarenta e seis cruzeiros e quarenta centavos).

Assim, a formula definitiva para o aumento de Cr$ 13.000.000,00 (treze milhões de cruzeiros), no Capital, isto é, de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), era a seguinte:

— Cr$ 1.526.346,40 (um milhão quinhentos e vinte e seis mil trezentos e quarenta e seis cruzeiros e quarenta centavos) provenientes da reavaliação dos moveis e imoveis e distribuição das reservas, como bonificação, em ações aos atuais acionistas, na proporção das ações de que são possuidores, ou seja, na razão de 0,7631732 por ação; e

— Cr$ 11.473.653,60 (onze milhões quatrocentos e setenta e três mil seiscentos e cincoenta e três cruzeiros e sessenta centavos), pela subscrição em dinheiro, preferencialmente pelos atuais acionistas, na proporção de suas ações ou por terceiros, realizados 10% (dez por cento no ato da subscrição, 30 % (trinta por cento) dentro de 30 (trinta) dias após o arquivamento da ata desta Assembléia Geral Extraordinaria e os restantes 60 % (sessenta por cento) de acordo com as necessidades da Sociedade.

Posta em discussão e a votos a formula acima, é ela unanimemente aprovada pelos srs. Acionistas.

Esclarece em seguida o sr Presidente que pelo exposto e aprovado, da reserva retida restavam ainda 75 % (setenta e cinco por cento), a serem distribuidos, num total de Cr$ 65.951,10 (sessenta e cinco mil novecentos e cincoenta e um cruzeiros e dez centavos), para cuja aplicação desejava o pronunciamento da Assembléia.

Com a palavra o acionista Fausto de Alcantara Marinho propôs que essa quantia fosse distribuida aos atuais acionistas na proporção das ações que possuirem e a medida que fosse sendo liberada.

Posta em discussão e votação esta proposta, é ela unanimemente aprovada.

Continuando os trabalhos o sr. Presidente informou que, para que fosse cumprida a decisão da Assembléia Geral Extraordinaria de 23 de dezembro de 1948, referente à gratificação aos empregados e para que esses a pudessem subscrever e ingressar como acionistas, a Diretoria, já havia distribuido entre 47 empregados a importancia de Cr$ 450.000,00 (quatrocentos e cincoenta mil cruzeiros), obedecidas as determinações daquela Assembléia. Informava, mais, que varios dos empregados, subscreveram de suas economias, importancias superiores àquelas que haviam recebido, demonstrando assim, não só confiança, como um real interesse nos negocios da Sociedade, o que, sem duvida, era altamente significativo.

Declarou ainda, o sr. Presidente, que a Diretoria da Sociedade, antecipando-se ao agora aprovado, dentro do espirito do que ficara aprovado na Assembléia Geral Extraordinaria de 23 de dezembro de 1948, já havia dado conhecimento aos srs. Acionistas do quanto de abono que iriam receber, capacitando-os, assim, a resolverem em definitivo sobre a subscrição do aumento de capital. Em seguida foi lido o Boletim de Subscrição, cujo teor é o seguinte:

— Boletim de Subscrição do Aumento de Capital de Industria e Comercio Grassi S.A., de Cr$ 13.000.000,00 (treze milhões de cruzeiros), de acordo com o aprovado na Assembléia Geral Extraordinaria de 23 de dezembro de 1948, sendo parte por bonificação aos acionistas e parte em dinheiro.

Numero de ordem: — Subscritor: — nacionalidade, estado civil, profissão, residencia: — Ações que possui: — quantidade, valor total Cr$; Ações subscritas: — quantidade, valor total em Cr$; Entrada Cr$; Assinatura; Observações:

1 — BRUNO GRASSI, brasileira, casado, engenheiro, rua Cardoso de Almeida, 1249 — 800 — Cr$ 800.000,00 — 3700 — Cr$ 3.700.000,00 — Cr$ 308.946,20 — Bruno Grassi — Das 3.700 ações subscritas 610,5336 correspondem à bonificação autorizada;

2 — QUIRINO GRASSI, brasileira, solteiro, estudante, r. Cardoso de Almeida, 1249 — 800 — Cr$ 800.000,00 — 3.700 — Cr$ 3.700.000,00 — Cr$ 308.946,20 — Quirino Grassi — Das 3.700 ações subscritas 610,5336 correspondem à bonificação autorizada;

3 — THEODORICO ALMEIDA BESSA, brasileira, casado, engenheiro, Rua Barão do Bananal, 490 — 350 — Cr$ 350.000,00 — 1170 — Cr$ 1.170.000,00 — Cr$ ..... 90.289,00 — Th. Almeida Bessa — Das 1170 ações subscritas 267,1107 correspondem à bonificação autorizada;

4 — ROMEU GRASSI, brasileira, casado, contador, Rua das Palmeiras, 322 — Apt. 12 — 10 — Cr$ 10.000,00 — 30 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 2.236,80 — Romeu Grassi — Das 30 ações subscritas 7,6317 correspondem à bonificação autorizada;

5 — PAULO BIGNARDI, brasileira, casado, contador, Rua Bartira, 81 — 10 — Cr$ 10.000,00 — 240 — Cr$ 240.000,00 — Cr$ 23.236,20 — Paulo Bignardi — Das 240 ações subscritas 7,6317 correspondem à bonificação autorizada;

6 — OSCAR DE ALMEIDA BESSA, brasileira, casado, advogado, Rua Vitoria, 595 — 10 — Cr$ 10.000,00 — 10 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 236,80 — Oscar de Almeida Bessa — Das 10 ações subscritas 7,6317 correspondem à bonificação autorizada;

7 — FAUSTO DE ALCANTARA MARINHO, brasileira, solteiro, bancario, Rua Desembargador do Valle, 616 — 10 — Cr$ 10.000,00 — 50 — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 4.236,80 — Fausto de Alcantara Marinho — Das 50 ações subscritas 7,6317 correspondem à bonificação autorizada;

8 — ALBERTO BIGNARDI brasileira, solteiro, industriario, Rua Dr. Mario Vicente, 755 — 10 — Cr$ ..... 10.000,00 — 10 — Cr$ .... 10.000,00 — Cr$ 236,80 — Alberto Bignardi — Das 10 ações subscritas 7,6317 correspondem à bonificação autorizada;

9 — RAUL BARBOSA DE OLIVEIRA, brasileira, casado, industrial, Rua Dr. Candido Espinheira, 351 — nihil — nihil — 500 — Cr$ 500.000,00 — Cr$ 50.000,00 — R. B. Oliveira — nihil;

10 — A. SIANI & CIA., brasileira, nihil, industriais, Rua Bresser, 833 — nihil — nihil — 500 — Cr$ 500.000,00 — Cr$ 50.000,00 — A. Siani & Cia. — nihil;

11 — TERCIO SAMPAIO FERRAZ, brasileira, casado, comerciante, Rua Henrique Martins, 476 — nihil — nihil — 500 — Cr$ 500.000,00 Cr$ 50.000,00 — Tercio Sampaio Ferraz — nihil;

12 — HERCULES JOSE' VICARI, brasileira, casado, industrial, avenida Brasil, 508 — nihil — nihil — 100 — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 10.000,00 — H. Vicari — nihil;

13 — ADALBERTO BUENO NETTO, brasileira, casado, serventuario justiça, Alameda Casa Branca, 1078 — nihil — nihil — 100 — Cr$ 100.000,00 — Cr$ .... 10.000,00 — p.p. Adalberto Bueno Netto, C. Bueno Netto — nihil;

14 — MADEIREIRA BERNARDO JOSE' COSTA S. A. brasileira, nihil, industria e comercio, R. S. Bento, 290, 4.o and. — sala 4 e 5 — nihil — nihil — 200 — Cr$ 200.000,00 — Cr$ .... 20.000,00 — Bernardo J. Costa — nihil;

15 — ALBERTO CORDEIRO GALVÃO, brasileira, casado, comercio, Rua Uruguay, 58 — Rio de Janeiro — nihil — nihil — 300 — Cr$ 300.000,00 — Cr$ .... 30.000,00 — Alberto C. Galvão — nihil;

16 — NICOLA GALLUCCI, brasileira, casado, comerciante, Rua Florencio de Abreu, 338 — nihil — nihil — 100 — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Nicola Gallucci — nihil;

17 — RANULPHO PINHEIRO LIMA, brasileira, casado, engenheiro, Alameda Franca, 997 — nihil — nihil — 50 — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Ranulpho Pinheiro Lima — nihil;

18 — AMADEU FERNANDES DOS SANTOS LIMA, portuguesa, viuvo, comercio Rua Oscar Freire, 1955 — nihil — nihil — 10 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Amadeu Fernandes dos Santos Lima — Cart. Mod 19 n. 57101 — Reg. Geral n. 67254;

19 — LUIZ PEZZUTO brasileira, casado, mestre mecanico, Alameda Eduardo Prado, 55 — nihil — nihil — 100 — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Luiz Pezzuto — nihil;

20 — LUIZ FERREIRA, brasileira, casado, contador, Rua Mercedes, 347 — nihil — nihil — 100 — Cr$ ...... 100.000,00 — Cr$ .... 10.000,00 — Luiz Ferreira — nihil;

21 — JOSE' BARONE GRISOLIA, brasileira, casado, contador, R. Traipú, 542 — nihil — nihil — 200 — Cr$ 200.000,00 — Cr$ .... 20.000,00 — J. B. Grisolia — nihil;

22 — JOÃO GABRICH, iugoslava, casado, industriario, Rua Cardoso de Almeida, 1162 — nihil — nihil — 70 — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 7.000,00 — João Gabrich — Cart. Mod. 19 n. 80657 — Reg. Geral n. 366040;

23 — THOR PHILIPH WITTBOLDT, sueca, casado, industriario, Avenida Adolpho Pinto, 69 — Apt. 4 — nihil — nihil — 20 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Thor P. Wittboldt — Car. Mod. 19 — n. 42.439 Reg. Geral n. 277.246;

24 — HORACIO DE SOUZA COSTA, portuguesa, casado, contador, Rua Cardoso de Almeida, 1162 — nihil — nihil — 15 — Cr $15.000,00 Cr$ 1.500,00 — Horacio S. Costa — Cart. Mod 19 n. 150.846 — Reg. Geral n. 762.781;

25 — OSWALDO CORAZZA, brasileira, casado, industriario, Rua Dona Elisa, 23 — nihil — nihil — 30 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Oswaldo Corazza — nihil;

26 — HERNANI TARQUINIO ORSI, brasileira, casado, industriario, Rua Guaianazes, 683 — nihil — nihil — 10 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Hernani Tarquinio Orsi — nihil;

27 — DOT BANKS LEITE, brasileira, solteira, industriaria, Rua George Schmidt, 194 — nihil — nihil — 10 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Dot Banks Leite — nihil;

28 — GEORGE MARSI, rumena, casado, industriario, Rua Paulo Franco, 30 — nihil — nihil — 15 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 1.500,00 — George Marsi — Cart. Mod. 19 n. 65.910 — Reg. Geral n. 603.616;

29 — PEDRO PILES, brasileira, solteiro, industriario, Av. Rudge, 751 — nihil — nihil — 10 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Pedro Piles — nihil;

30 — JOSÉ PISTORESI, italiana, casado, industriario, rua Dr Melo Alves, 513 — nihil — nihil — 30 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 3.000,00 — José Pistoresi — Cart. Mod. 19 n. 65.910 — Reg. Geral 51181;

31 — MIGUEL DEL BARCO, espanhola, casado, mecanico, Rua Dnieper, 21 — nihil — nihil — 5 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 500,00 — Miguel del Barco — Cart. Mod. 19 n. 114.544 — Reg. Geral n. 202.716;

32 — CLAUDEMIRO I. DA SILVA, brasileira, casado, industriario, Rua Croata, 135 — nihil — nihil — 5 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 500,00 — Claudemiro I. Silva — nihil;

33 — ESTANISLAU KUKLIZ, lituana, casado, industriario, Rua Vichy, 427 — nihil — nihil — 5 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 500,00 — Estanislau Kukliz — Cart. Mod. 19 n. 90.239 — Reg. Geral n. 603.126;

34 — PETRAS DUSENVESKAS, lituana, casado, industriario, Rua Alambari, 26 — nihil — nihil — 5 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 500,00 — Petras Dusenveskas — Cart. Mod. 19 — n. 153.943 — Reg. Geral n. 603.126;

35 — SANTI MAZZI, italiana, casado, industriario, Rua Aurelia, 1009 — nihil — nihil — 5 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 500,00 — Santi Mazzi — Cart. Mod. 19 n. 196.934 — Reg. Geral n. 189.415;

36 — JOÃO HÒRNOS GARCIA, espanhola, casado, industriario, Rua Desembargador Vale, 814 — nihil — nihil — 15 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 1.500,00 — João Hornos Garcia — Cart. Mod. 19 n. 89.704 — Reg. Geral n. 154.076;

37 — PAULO LUTKOVSKI, russa, viuvo, industriario, rua Central, 22, Vila Sta. Clara — nihil — nihil — 5 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 500,00 — Paulo Lutkovski — Cart. Mod. 19 n. 65.603 — Reg. Geral n. 603.168;

38 — ARTHUR MONTEIRO, brasileira, solteiro, industriario, Rua João Ramalho, 1139 — nihil — nihil — 20 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Arthur Monteiro — nihil;

39 — NILO TOZI MARINI, brasileira, solteiro, industriario, Rua do Bosque, 648 — nihil — uihil — 20 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Nilo Tozi Marini — nihil;

40 — HERMES BRITZKI, brasileira, casado, industriario, Rua Sete s|n. — Freguesia do O' — nihil — nihil — 30 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Hermes Britzki — nihil;

41 — BRUNO VALERIO, brasileira, casado, industriario, Rua Sacadura Cabral 248 — nihil — nihil — 15 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ .... 1.500,00 — Bruno Valerio — nihil;

42 — FRANCISCO BARONI, italiana, viuvo, industriario, Rua Arcipreste de Andrade, 573 — nihil — nihil — 5 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 500.00 — Francisco Baroni — Cart. Mod. 19 n. 70.506, Reg. Geral n. 603.186;

43 — VALENTIM TINELLO, brasileira, casado, industriario, Rua Guaicurús, 1260 — nihil — nihil — 5 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 500,00 — Valentin Tinello — nihil;

44 — SYLVIO JACOB PEZZUTO, brasileira, casado, industriario, Rua Conselheiro Brotero, 209 — nihil — nihil — 20 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Sylvio Jacob Pezzuto — nihil;

45 — JOSE' DEMASI, brasileira, casado, industriario, Rua AD n. 7, Casa Verde — nihil — nihil — 15 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 1.500,00 — José Demasi — nihil;

46 — FAUSTO BORSOI, italiana, casado, industriario, Rua Promerim, 48 — nihil — nihil — 30 — Cr$ .... 30.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Fausto Borsoi — Cart. Mod. 19 n. 65.611 — Reg. Geral 603.185;

47 — JOAQUIM CARDOZO, brasileira, casado, industriario, Rua Cruzeiro, 805 — nihil — nihil — 10 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ .... 1.000,00 — Joaquim Cardozo — nihil;

48 — RENATO PESSUTO, brasileira, casado, industriario, Alameda Eduardo Prado, 270 — nihil — nihil — 10 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Renato Pessuto — nihil;

49 — CESAR CORONA, brasileira, casado, industriario, Rua Conego Eugenio Leite, 937, casa 1 — nihil — nihil — 5 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 500,00 — Cesar Corona — nihil;

50 — GENARO CIMINO, brasileira, casado, industriario, Avenida Dr. Arnaldo, 208 — nihil — nihil — 10 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ .... 1.000,00 — Genaro Cimino — nihil;

51 — JOSÉ PRANDO, brasileira, solteiro, industriario, Rua do Bosque, 1050 — nihil — nihil — 5 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 500,00 — José Prando — nihil;

52 — EDUARDO OBOLEVICIUS, lituana, casado, industriario, Rua 16 n. 156 — Quinta da Paineira — nihil — nihil — 10 — Cr$ .... 10.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Eduardo Obolevicius — Cart. Mod. 19 n. 80.949, Reg. Geral n. 632.818;

53 — ANSELMO SANTINI, brasileira, casado, industriario, Rua Cerro Corá, 459 →

nihil — nihil — 5 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 500,00 — Anselmo Santini — nihil;

54 — FREDERICO KAISER, brasileira, casado, industriario, Rua Marui, 533 — nihil — nihil — 15 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 1.500,00 — Frederico Kaiser — nihil;

55 — BENEDITO PEZZUTO, brasileira, solteiro, industriario, Alameda Eduardo Prado, 270 — nihil — nihil 10 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Benedito Pezzuto — nihil;

56 — JOÃO MIKULIS, russa, casado, industriario, Avenida Dr. Ciaccagliano, 17, São Caetano do Sul — nihil — nihil — 5 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 500,00 — J. Mikulis — Cart. Mod. 19 n.o ... 116.118, Reg. Geral n.o 490.564;

57 — ANTONIO BENETTI, italiana, viuvo, industriario, Rua Solimões, 3 — nihil — nihil — 5 — Cr$ 5.000,00 Cr$ 500,00 — Antonio Benetti — Cart. Mod. 19 n.o 204.333, Reg. Geral n.o 897.943;

58 — INACIO LEGNAME, brasileira, casado, contador, Rua Teixeira de Carvalho, 532 — nihil — nihil — 10 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ .... 1.000,00 — Inacio Legname — nihil;

59 — FRANCISCO COSTA, brasileira, casado, industriario, Rua da Consolação, 783 — nihil — nihil — 30 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Francisco Costa — nihil;

60 — FRANCISCO VICIANI, espanhola, casado, industriario, Rua Boto Poca, 23 — nihil — nihil — 15 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 1.500,00 — Francisco Viciani — Cart. Mod. 19 n.o 65.874, Reg. Geral n.o 603.199;

61 — BENJAMIN BOMBÉM, italiana, casado, industriario, Rua Dr. Miranda Azevedo, 1.261 — nihil — nihil — 5 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 500,00 — Benjamin Bombém — Cart. Mod. 19 n.o 89.756, Reg. Geral n.o ... 645.214;

62 — NICO OSCAR LUIZ DEFILIPP, brasileira, casado, engenheiro, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 993, Apt. 309 — nihil — nihil — 50 — Cr$ 50.000,00 — Cr$ .... 5.000,00 — Oscar Defilipp — nihil;

63 — MARIO JOÃO NIGRO, brasileira, casado, engenheiro, Rua Bibi, 955 — nihil — nihil — 200 — Cr$ ... 200.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Mario João Nigro — nihil;

64 — ROBERT THURSTON, norte-americana, casado, tecnico industrial, Rua Artur Prado, 23 — nihil — nihil — 500 — Cr$ 500.000,00 — Cr$ 50.000,00 — Robert Thurston — Cart. Mod. 19 n.o 120.834, Reg. Geral n.o 691.461;

65 — ADELINO VALBUSA, brasileira, casado, industriario, Rua Lopes Chaves, 131 — nihil — nihil — 5 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 500,00 — Adelino Valbusa — nihil;

66 — PORFIRIO DE MATTOS, portuguesa, casado, industriario, Rua Piagui, 12 — nihil — nihil — 10 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Porfirio de Mattos — Cart. Mod. 19 n.o 90.194, Reg. Geral n.o 621.944.

Terminada a leitura do Boletim de Subscrição, é por mim, Secretario, procedida a leitura do documento referente ao deposito bancario dos 10 % (dez por cento) das quantias subscritas em dinheiro, documento este do seguinte teor:

BANCO BRASILEIRO PARA A AMERICA DO SUL S. A.
CR$ 1.147.365,40

Em cumprimento ao que determina o Decreto-Lei n.o 5.956 de 1.o de novembro de 1943, em combinação com os dispositivos do § Unico do artigo 112 e n.o 3 do artigo 38 do Decreto-Lei n.o ... 2.627 de 26 de setembro de 1940, declaramos que escrituramos ao credito da "INDUSTRIA E COMERCIO GRASSI S. A.", estabelecida à Rua Conselheiro Nebias n.o 1.721, nesta Capital, em "Conta Especial Sem Juros — Aumento de Capital", a quantia de Cr$ 1.147.365,40 (um milhão cento e quarenta e sete mil trezentos e sessenta e cinco cruzeiros e quarenta centavos).

Esta importancia corresponde, conforme nos declarou a "Industria e Comercio Grassi S. A.", à parte em dinheiro, 10 % (dez por cento), do aumento do capital da referida Sociedade Anonima, em obediencia ao citado Decreto-Lei, de acôrdo com a lista dos subscritores fornecida a este Banco e, para os fins de direito fornecemos o presente recibo em duas vias, para um só fim, cada uma selada com Cr$ 20,00 de estampilhas federais e Cr$ 0,80 de "Educação e Saude", de acôrdo com o artigo 46 da tabela anexa ao Decreto-Lei n.o 4.655 de 3 de Setembro de 1942.

A importancia acima só poderá ser levantada pela depositante, uma vez satisfeito integralmente o que prescreve o Decreto-Lei ... 5.956 de 1.o de Novembro de 1943".

(Selado com sêlo federal de Cr$ 20,00 e mais Cr$ 0,80 de taxa de educação e saude e sobre eles.

São Paulo, 9 de Dezembro de 1949.

BANCO BRASILEIRO PARA A AMERICA DO SUL SOCIEDADE ANONIMA
(aa.) duas assinaturas ilegiveis e as datas abreviadas).

Em seguida são esses documentos postos em discussão e, como ninguem quisesse fazer uso da palavra, em votação, tendo sido ambos unanimemente aprovados.

A seguir o sr. Presidente declara que, em consequencia do aprovado, o artigo 5.o (quinto) dos Estatutos deverá passar a ter, desta data em diante e para todos os efeitos legais a seguinte redação:

— Artigo 5.o — O Capital Social é de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), dividido em 15.000 (quinze mil) ações, ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma.

Antes de por em discussão e votação a nova redação do artigo 5.o (quinto), o sr. Presidente anuncia achar-se sobre a mesa uma proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal referente à alteração do artigo 1.o (primeiro) dos Estatutos Sociais, determinando, a mim secretario, a leitura desses documentos, cujos teores são os seguintes:

PROPOSTA DA DIRETORIA:

"Esta Sociedade teve o seu maior desenvolvimento e se firmou definitivamente quando girava sob a razão social de "Grassi & Cia.". Foi mesmo esse desenvolvimento, não só quanto ao volume e quantidade de seus produtos, mas, tambem, quanto a sua freguesia, que determinou a sua transformação em sociedade anonima.

Como consequencia desse desenvolvimento o nome retido pelos fornecedores e fregueses foi o de "Grassi". Com a alteração da sociedade comercial em sociedade anonima, a denominação passou a ser "Industria e Comercio Grassi S. A." acontecendo, entretanto, que muitos daqueles antigos fornecedores e principalmente fregueses do interior e de outros Estados, não obstante os insistentes comunicados e avisos, continuam a se dirigir à firma por "Grassi S. A.". Isto tambem vem acontecendo com fregueses novos, possivelmente por serem os nossos produtos conhecidos como produtos "Grassi".

Este fato, como é facil de se compreender, traz graves inconvenientes, principalmente na emissão de cheques ou ordens de pagamento a nosso favor.

Obviando esses inconvenientes, propomos a mudança na denominação da Sociedade, de "Industria e Comercio Grassi S. A.", para "Grassi S. A. — Industria e Comercio".

Assim, o artigo 1.o (primeiro) dos Estatutos deverá ter a seguinte redação:

— "Sob a denominação de Grassi S. A. — Industria e Comercio, fica constituida uma Sociedade Anonima que se regerá por estes Estatutos e, supletivamente, pela Legislação em vigor".

São Paulo, 24 de Novembro de 1949.

(aa) Bruno Grassi
Theodorico Almeida Bessa.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Industria e Comercio Grassi S. A., tomando conhecimento da proposta elaborada pela Diretoria da mesma Sociedade, em sua 13.a, Reunião, realizada a 24 do corrente, no sentido de ser alterada a denominação da Sociedade, vêm apresentar o seu parecer.

A exposição feita pela Diretoria e as razões por ela apresentadas, para a alteração da denominação da Sociedade, são ponderaveis. Efetivamente, o fato de fregueses se dirigirem à Sociedade de forma incompleta, denominando-a abreviadamente, principalmente na emissão de cheques e ordens de pagamento, traz graves inconvenientes para as relações comerciais.

O nome conhecido é o de "Grassi"; nome este gravado na memoria e subconsciente de quantos, direta ou indiretamente, tem relações com a Sociedade. — Fazer com que a denominem diferentemente, parece-nos dificil. A prova está em que, apesar de comunicados e avisos da Diretoria, durante quatro anos e meio, continuam a denominar a Sociedade apenas por Grassi S. A.

Acreditam os membros do Conselho Fiscal que, com a aceitação da proposta da Diretoria, em breve tempo estará sanada a dificuldade agora existente, razão pela qual se manifestam favoraveis à mudança da denominação para "GRASSI S. A. — Industria e Comercio".

São Paulo, 25 de Novembro de 1949.

(aa) Ranulpho Pinheiro Lima
Amadeu Fernandes dos Santos Lima
Adalberto Bueno Netto.

Postos em discussão e em seguida em votação, as duas alterações propostas, uma consequente da aprovação do aumento de Capital, e a outra referente à mudança da denominação da Sociedade, manifestaram-se todos os acionistas favoravelmente a ambas, tendo assim sido unanimemente aprovadas. — Desta forma, os artigos 1.o (primeiro) e 5.o (quinto) dos Estatutos Sociais, passam a ter, deste momento em diante, as redações acima propostas.

Antes de encerrar os trabalhos, uma vez que a ordem do dia estava esgotada, é dada a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como ninguem a solicitasse, o sr. Presidente agradece o comparecimento e contribuição de todos para o bom andamento da Assembléia, suspendendo em seguida a reunião para a lavratura desta ata, no livro proprio e feitura das copias dactilograficas, o que foi feito a meu ditado. Reaberta a sessão foi esta ata lida, por mim secretario da Assembléia, achada conforme e aprovada por todos os acionistas presentes que, em seguida, a assinam, assim como as copias dactilografadas.

Oscar de Almeida Bessa
Bruno Grassi
Theodomiro Almeida Bessa
Quirino Grassi
Paulo Bignardi
Romeu Grassi
Alberto Bignardi
Fausto de Alcantara Marinho.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

P. 33.635

Certifico que a sociedade GRASSI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, anteriormente "Industria e Comercio Grassi S. A.", com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 44.933, por despacho da Junta Comercial em sessão de 31 de janeiro p. findo, os seguintes documentos, — ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 23 de dezembro de 1948, pela qual foi aprovada a proposta do aumento do seu capital, de Cr$ 2.000.000,00 para Cr$ 15.000.000,00, tratando a mesma assembléia de outros assuntos de interesse social; ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 15 de dezembro de 1949, pela qual foi modificada a sua denominação de "Industria e Comercio Grassi S. A.", para "Grassi S. A. — Industria e Comercio", alterados os seus estatutos sociais e efetivado o aumento do seu capital de Cr$ .... 2.000.000,00 — para Cr$ ...... 15.000.000,00, aumento esse já autorizado pela assembléia de 23 de dezembro de 1948, constando da mesma o laudo de avaliação e a lista nominativa dos subscritores das novas ações; recibo do Banco Brasileiro para a America do Sul S. A., de Cr$ 1.147.365,40, correspondente ao deposito da parte em dinheiro, 10 % (dez por cento), do aumento referido, de acordo com a lista dos subscritores; e a guia da recebedoria Federal em São Paulo, da importancia de Cr$ 65.000,00, relativa ao pagamento do selo federal por verba, proporcional ao referido aumento do capital social, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de fevereiro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA FAZENDAS REUNIDAS IRMÃOS CAMARGO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convocamos os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 23 do corrente mês, às 22 horas, em nosso escritorio no Largo do Tesouro n.o 36 — 5.o andar nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas da Administração e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado a 31 de outubro de 1949 e elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1949 a 1950, fixando os honorarios que devem ser-lhes atribuidos.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1950.

JOSE' FRANCO DE CAMARGO — Presidente.

GRAFICA MARTINI S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 10 de março do corrente ano, às 15 horas, na séde social, à rua Martiniano de Carvalho n. 274 para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria.
b) — Aprovação do balanço geral e demais contas do exercicio de 1949.
c) — Parecer do Conselho Fiscal.
d) — Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes.
e) — Fixação dos honorarios dos Membros do Conselho Fiscal.
f) — Outros assuntos.

Acham-se à disposição dos Srs Acionistas, na séde social para serem examinados os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1950.

GINO MARTINI — Diretor-Presidente.

TECIDOS ARRUDA SILVA S/A.

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 6 de março de 1950, às 15 horas, na séde social à rua Florencio de Abreu n.o 464, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Leitura, discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria Balanço Geral, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1949.

b) — Eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1950 e fixação de seus honorarios.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1.o de fevereiro de 1950.

ISRAEL ARRUDA — Diretor

Armazens Gerais Prado Chaves S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

De acordo com as disposições legais e estatutarias, temos o prazer de apresentar á Vv. Ss. a deliberação do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949, e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, para o ano findo em igual data.

Para todos os esclarecimentos que forem julgados necessarios, estaremos a disposição dos srs. Acionistas.

São Paulo, 14 de janeiro de 1950.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
(Ao preço de custo)		
Imoveis		10.877.411,40
Sprinklers	1.692.265,50	
Maquinas e Acessorios	248.049,60	
Moveis e Utensilios	91.363,60	
Veiculos	56.115,00	
	2.087.793,70	
Menos: — Fundo de Depreciação	701.311,10	1.386.482,60
Cauções		2.182,20
		12.266.076,20
DISPONÍVEL		
Caixa	152.130,70	
Bancos	292.348,10	444.478,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes — Clientes	1.835.100,50	
Estoque de Sacaria		
Sacaria usada	4.692,10	1.839.792,60
		14.550.347,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	30.000,00	
Contratos de Seguros contra Incendio		
Valores Segurados	89.150.000,00	
Contratos de Seguros contra Acidentes		
Pessoal Segurado	944.400,00	90.124.400,00
Cr$		104.674.747,60

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL				
Capital				
3.000 ações ordinarias de Cr$ 1.000,00 cada uma		3.000.000,00		
2.000 ações preferenciais de Cr$ 1.000,00 cada uma		2.000.000,00	5.000.000,00	
Reservas				
Reserva Estatutaria				
Fundo de Reserva	470.408,40			
Reserva Legal	235.204,10	705.612,50		
Lucros Suspensos		2.116.514,50		
Lucros e Perdas		351.956,40	3.174.083,40	8.174.083,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO				
Contas Correntes				
Acionistas		4.698.619,40		
Diversos		440.576,60	5.139.196,00	
Diversas Contas				
Encargos a Pagar		466,20		
Impostos a Pagar		36.594,30		
Provisão p/Imposto s/Renda		45.147,90	82.208,40	5.221.404,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Governo Federal — Taxas Pendentes			1.149.153,50	
Indenização de Sinistros a Aplicar				
Liquidação de Sinistros			5.706,30	1.154.859,80
				14.550.347,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Caução da Diretoria			30.000,00	
Seguros Contratados contra Incendio				
Seguros contra Fogo			89.150.000,00	
Seguros Contratados contra Acidentes				
Seguros contra Acidentes			944.400,00	90.124.400,00
Cr$				104.674.747,60

Edgard Conceição — Diretor-Presidente
Francisco Conceição Serra Negra — Diretor-Superintendente
Paulo Caio Prado — Diretor-Secretario
Gilberto Jorge — Contador- -Reg. C.R.C. N.o 2.137

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais			
Aluguels, Agua, Luz e Gaz, Contribuições Sociais, Donativos, Despesas Legais, Despesas Bancarias, Despesas de Propaganda, Despesas Diversas, Material de Escritorio e Impressos, Selos Postais, Telefone e Telegrama e Estampilhas		153.388,20	
Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal		108.750,00	
Ordenados do Escritorio		205.375,00	
Impostos e Taxas		182.354,80	
Gratificações		225.131,70	
Juros e Descontos e Corretagens e Comissões		808.865,60	
Depreciações		214.390,80	1.898.256,10
SALDO, sendo o lucro liquido do ano			414.066,30
Cr$			2.312.322,40
Lucros Suspensos			
Saldo lucro exercício anterior transferido			415.751,70
Fundo de Reserva			
10% of Cr$ 414.066,30	41.406,60		
Reserva Legal			
5% s/ Cr$ 414.066,30	20.703,30	62.109,90	
SALDO, deste exercício a disposição da Assembléia Geral		351.956,40	414.066,30
Cr$			829.818,00

CRÉDITO

RENDA DOS ARMAZENS	
Resultado dos Armazens	2.312.322,40
Cr$	2.312.322,40
Saldo do exercicio anterior	415.751,70
Saldo, lucro liquido deste exercício, conforme acima	414.066,30
Cr$	829.818,00

Edgard Conceição — Diretor-Presidente
Francisco Conceição Serra Negra — Diretor-Superintendente
Paulo Caio Prado — Diretor-Secretario
Gilberto Jorge — Contador- -Reg. C.R.C. N.o 2.137

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs.
Diretores dos Armazens Gerais Prado Chaves S/A.
Capital

Examinamos o Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas acima que estão de acordo com os livros da Sociedade e obtivemos todas as informações e explicações julgadas por nós necessarias para os fins de nossa verificação.

Baseados no nosso exame e nas informações e explicações recebidas, somos da opinião que as referidas contas expressam fielmente a situação da sociedade em 31 de dezembro de 1949 e o resultado do exercício findo naquela data.

São Paulo, 12 de janeiro de 1950.

McAuliffe, Turquand, Youngs & Co. — C.R.C. Sp. 123
Socio Responsavel A. H. Norris
Contador C.R.C. Sp. 6200

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal dos Armazens Gerais Prado Chaves S/A. abaixo assinados, no cumprimento do que lhes incumbe o item III do Artigo 127 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, depois de cuidadoso exame do Balanço Geral e Contas dos Diretores, são de parecer que os negocios e as operações sociais do exercício findo em 31 de dezembro de 1949 e aplicação dos lucros sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 13 de janeiro de 1950.

a) FABIO DA SILVA PRADO
b) ANTONIO A. MONTEIRO BARROS NETTO
c) ANTONIO AUGUSTO PORTELLA

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Pelo presente, declaro que não se referem à minha pessoa, as noticias veiculadas por alguns jornais, dia 3 do corrente, sob o titulo: "FERIRAM-SE MUTUAMENTE MARIDO E MULHER", pois nunca fiz uso de bebidas alcoolicas, nem resido à rua Costa Aguiar, 765, minha esposa se chama Anita, sendo a minha idade 42 anos e resido à rua Joli, 380, onde mantenho a Metalurgica Victor e a Industria Mecanica Victor Ltda.

Assim, os meus amigos e fregueses ficarão cientes de que não devo ser responsabilizado pelos disturbios praticados por pessoa que tenha mesmo nome e sobrenome.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1950.

(a.) VICTOR LABATE.
(Firma reconhecida).

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 24 de fevereiro de 1950, às 15 horas, na séde social, na cidade de Santo André Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço geral, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio findo em 31 de outubro de 1949, bem assim, elegerem a Diretoria, o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1950.

Santo André, 1.o de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA

ITAPETININGA — Cartorio do 1.o Oficio

Moratoria da Cia. Agricola e Industrial de Angatuba S/A.

AVISO

Em cumprimento a despacho do MM. Juiz de Direito, faço publico que a Cia. Agricola e Industrial de Angatuba S|A., requereu os beneficios da Lei 1.002 de 24-12-49, em tempo habil e de acordo com o art. 7.o, pelo que expede-se o presente para os efeitos do art. 23.

Foi marcado o prazo de 30 dias para impugnações, a contar da data da publicação na Imprensa Oficial.

Itapetininga, 27 de janeiro de 1950.

ANTONIO IARED — Oficial Maior.

SALLES GOMES S. A. — INDUSTRIAL

(Em organização)

ASSEMBLE'IA GERAL DE CONSTITUIÇÃO A REALIZAR-SE EM 14 DE FEVEREIRO DE 1950

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores subscritores do capital social da SALLES GOMES S. A. — INDUSTRIAL, a se reunirem em Assembléia Geral de Constituição Definitiva, às 13 horas do dia 14 de fevereiro de 1950, na séde da Fazenda São José, em Cabras, Distrito de Souzas, Municipio de Campinas, neste Estado, a fim de, na forma da lei, discutirem e aprovarem os atos constitutivos da Sociedade, observando-se a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e discussão do laudo de avaliação dos bens que constituem a quota de capital do subscritor dr. José Carlos de Salles Gomes;
b) Leitura, discussão e votação do projeto dos estatutos sociais;
c) Eleição da primemira Diretoria e do primeiro Conselho Fiscal da Sociedade; e,
d) Assuntos diversos.

Campinas, 3 de fevereiro de 1950.

a.) JOSE' CARLOS DE SALLES GOMES — Fundador.

INDUSTRIA E COMERCIO MERCOLIN S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da Industria e Comercio MERCOLIN S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no proximo dia 6 de março, às 15 horas na séde social, à rua Leais Paulistanos, 145, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria;
b) Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal;
c) Eleição da Diretoria para o exercicio de 1950 e fixação dos seus honorarios;
d) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes e fixação dos seus honorarios.

Outrossim, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na séde social, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 1.o de fevereiro de 1950.

INDUSTRIA E COMERCIO MERCOLIN S/A.
Antonio E. Longo — Waldomiro Taubkin
Diretores.

COLUMBIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da Columbia Comercio e Industria S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 7 de março, às 15 horas na séde social, à rua João Bricola, 37 — 7.o andar, salas 5 e 6 a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria;
b) Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal;
c) Eleição do Diretor para o exercicio de 1950 e fixação dos seus honorarios;
d) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes e fixação dos seus honorarios.

Outrossim, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na séde social, os documentos, de que trata o art. 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1950.

COLUMBIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A.
Waldomiro Taubkin
Diretor.



O predio "Tupã", que às cinco horas de ontem, sofreu um recalque, provocando grande susto às quarenta e uma familias que nele residiam.

APESAR DE TER CEDIDO QUATORZE CENTIMETROS NÃO HA PERIGO DE DESMORONAR O PREDIO TUPÃ

GRITOS, CORRERIAS E "SALVE-SE QUEM PUDER" NUM EDIFICIO DE APARTAMENTOS DA PRAÇA MARECHAL DEODORO — 41 FAMILIAS TIVERAM QUE DEIXAR A MORADIA — RECALQUE, PROVOCADO POR EROÇÃO, EM CONSEQUENCIA DE UM LENÇOL DE AGUA NOS ALICERCES, FOI A CAUSA DO ABALO DO PREDIO DE SEIS PAVIMENTOS — O "CORREIO PAULISTANO" OUVIU O PROPRIETARIO, INQUILINOS E O ENGENHEIRO ALFREDO GIGLIO

Desde a madrugada de ontem, toda São Paulo ficou alarmada com as noticias transmitidas por algumas emissoras, dando conta do desabamento iminente do predio "Tupã", à Praça Marechal Deodoro, 187, no qual residiam quarenta e uma familias, atingindo, aproximadamente, cento e trinta pessoas, calculando-se a media de três pessoas, portanto a mais baixa por familia. Os jornais radiofonicos nada mais fizeram do que divulgar dados impressionantes do que estava acontecendo, descrevendo tudo com muito realismo e, não se pode negar, com certo sensacionalismo, já que o fato emocionava e fazia com que se calculasse a possibilidade de um desastre de grandes proposções.

PARECIA UM TERREMOTO

Graças a essas transmissões radiofonicas, a capital toda soube que o edificio em apreço deveria ruir a qualquer momento e que, por isso, desde a madrugada de ontem, os moradores, por gritos e alarmes, com algum panico, felizmente contornado em pouco tempo, levantaram-se espavoridos e trataram de por-se a salvo do "terremoto", abandonando todos os haveres, moveis e mesmo roupas. Houve quem chegasse à rua em trajes de dormir. Mas, aos poucos, os animos foram serenando, o perigo melhor avaliado, a ponto dos moradores se acalmarem e nada houve a lamentar.

A policia teve imediato conhecimento e tomou as providencias devidas, enviando uma turma de salvamento do corpo de bombeiros, guarnições da radio patrulha, guardas-civis e investigadores. Os minutos e depois as horas foram passando e o predio, que tivera grande abalo, continuava firme até à noite, enquanto se procedia a retirada de todos os moveis e utensilios dos moradores por caminhões e pelos proprios donos.

Por momentos, houve aflição e precipitação. Soubemos, que, a certa altura, alarmada, uma senhora tentou saltar pela janela do quarto andar. Outras pessoas, para salvarem os haveres, jogavam moveis, colchões, malas, amarrados de livros, trouxas de roupas, pelas janelas, impedindo os trabalhos dos bombeiros, que assim, corriam tambem o risco de ser atingidos pelo que era atirado à praça. O tenente, que chefiava o grupo de bombeiros, com energicas providencias, evitou que tal processo continuasse a ser empregado.

UM "TERREMOTO" A'S 5 HORAS DA MADRUGADA

Ouvimos alguns moradores ontem à tarde, quando o edificio "Tupã" era alvo da curiosidade de centenas de pessoas que desciam dos bondes da avenida São João, Angelica e outras que vinham de outros pontos da cidade, contidos por cordões de isolamento. Informaram-nos que o grande e primeiro abalo se dera cerca das 5 horas da manhã quando a maioria estava dormindo. Uma senhora, a esposa do sr. Ari Jorge Linhares, do Departamento Federal de Contas, declarou-nos que àquela hora já estava de pé e que ouvira um estrondo, como que um objeto de grande volume a cair de grande altura. Como os jornais noticiaram um terremoto no Rio Grande do Norte, imaginou logo que se verificara um abalo sismico na capital paulista. Ela e seus parentes, com absoluta calma, embora abandonando haveres, procuraram o caminho da rua.

Se a pessoa que ouvimos assim agiu, outras passaram a gritar, depois de sentirem o piso ceder, as paredes moverem-se e os moveis balançarem. Essas nem pensaram o que poderia estar acontecendo e, então, houve o "salve-se quem puder".

EM POUCAS HORAS, MUDANÇA DE QUARENTA E UMA FAMILIAS

De inicio, das cinco horas de ontem, em diante, nada mais se fez naquele predio do que em salvar a propria vida, a dos entes queridos, dos amigos e depois os haveres. E aos poucos as mudanças foram sendo feitas e as familias alojando-se, como podiam, em casas de parentes e de amigos. Ainda à tarde, depois das 16 horas, caminhões estavam retirando moveis, geladeiras, aparelhos de radios, trouxas de roupa para o transporte a outros locais.

Duas pessoas que dormiam no subsolo, que foi mais atingido pelo abalo, já que as paredes em sua maioria ruiram, o solo cedeu e não ficou um batente de janela ou porta no esquadro. Estas foram salvas pelo corpo de salvamento dos bombeiros, sendo retiradas por ventiladores, com armações de ferro, que foram arrebentados a picaretas e machados. Essas duas pessoas, possuidas de terror, não podiam abandonar o subsolo, pois as portas estavam presas com os entulhos em consequencia dos desmoronamentos.

IMPRESSIONANTE O ESTADO DO SUB-SOLO

As 16 horas, procurando fotografar o local para dar aos leitores uma idéia da situação, estivemos no sub-solo do predio "Tupã". Ali se viam paredes, quase todas, inclinadas, prestes a cairem ao menor toque. No solo, tijolos e entulhos, oferecendo um aspecto verdadeiramente aterrorizante. As portas, partidas, estavam presas, fixas nos batentes fora do esquadro.

No canto direito do predio, à esquerda de quem o enfrenta, via-se uma grande fossa, por onde tecnicos tentaram retirar a agua que se infiltrara por meio de bomba de sucção. Tinha-se a impressão, naturalmente de quem não entende de engenharia, de que o predio viria a baixo a qualquer momento. Nada aconteceu e o predio, ao que parece, resistirá, poderá ser ainda salvo.

AMEAÇA CONTRA O HOSPITAL S. CECILIA

Estando bem ao lado do predio ameaçado, as autoridades fizeram com que fosse evacuado o predio visinho, um pavilhão do Hospital Santa Cecilia, cujos doentes foram transferidos e retirados todos os aparelhos medico-cirurgicos, utensilios etc. Esse pavilhão do nosocomio esteve ameaçado, mas, parece que mais pelas primeiras impressões do que pela possibilidade do edificio ruir.

UM LENÇOL DE AGUA PROVOCOU A EROSÃO NO ALICERCE

O Edificio "Tupã" pertence à familia Luiz do Rego. Ouvimos o o sr. Nelson Luiz do Rego, um dos seus proprietarios e que é o proprio engenheiro que administrou as obras do predio em questão, construido ha quinze anos.

Informou-nos o sr. Nelson Luiz do Rego:

— "Em março do ano passado, notificamos todos os moradores do predio de que iriamos fazer a consolidação dos alicerces e de que o edificio corria algum perigo. Fizemos isto com cautela e moderação, pois a muitos poderia parecer que estavamos aplicando um desses estratagemas comuns dos que pretendem aumentar alugueres de seus imoveis, mormente, porque os preços de locação são muito baixos. Dali por diante, não nos responsabilizariamos por danos ou perdas que, por ventura, viessem a surgir em caso de desmoronamento ou abalo, como, infelizmente, veio a acontecer ontem. Os apartamentos que se foram vagando não foram alugados, como medida de precaução de nossa parte.

A sondagem do alicerce, para estudar e contornar os efeitos da erosão provocada pelo lençol de agua, foi feita por tecnicos, entre eles o engenheiro Paulo Lorena, que pertenceu ao I.P.T. Foi aberto um buraco no sub-solo, puxando-se a agua que se infiltrava por meio de bomba de sucção. Ontem, pela madrugada, deu-se o abalo, que, felizmente, nuão causou males maiores. A propria Prefeitura já nos havia intimado a procedermos à consolidação dos alicerces e nós não poderiamos fazer coisa alguma se não abrissemos buracos para sondagens. Ninguem mais interessado do que nós mesmos de presservar, salvar ou aproveitar o edificio que pertence à nossa familia".

Interrogado sobre se teria havido erro tecnico, o dr. Nelson Luiz do Rego informou-nos o seguinte:

— "Fui eu que administrei a construção do imovel que pertence à minha familia. Posso garantir apenas que não ha responsabilidade nenhuma quanto a possiveis erros — que não existiram — de engenharia ou de calculo. Aliás o Codigo Civil dá um prazo maximo de cinco anos para tais responsabilidades. O predio resistiu mais de 15 anos, portanto... Sou suspeito para comentar essa parte. Aconselho-o a procurar engenheiros ou a Divisão de Obras da Prefeitura para dar opinião sobre esse detalhe".

INTERDITADO O PREDIO

Depois da primeira confusão havida no predio, a Prefeitura, pelo engenheiro Alfredo Giglio, do Departamento de Obras Publicas, esteve no local, interditando o edificio, como medida de precaução. Ouvimos tambem esse engenheiro que, pronta e amavelmente, nos atendeu, esclarecendo que:

— "Houve um recalque no edificio, em consequencia da erosão provocada por um lençol de agua debaixo do predio. A propria Prefeitura, no ano passado, notificou os inquilinos do edificio dessa situação, conforme processo que tenho em meu poder. Ha 15 dias, um escritorio tecnico iniciou os trabalhos de sondagem do alicerce e, com ese serviço, precipitou-se o recalque (recalque é um abalo na estrutura de um predio). Tendo o edificio cedido, entre 5 e 9 horas da manhã, 14 centimetros, interditamos tambem o pavilhão do Hospital Santa Cecilia.

A retirada da agua, por bombas de sucção deixaram um vasio nos alicerces, já fracos pela natural erosão e agravados com as fortes chuvas dos ultimos dias, de forma a provocar o recalque. Numa área que pode oferecer perigo, tomou-se a precaução de isolar e interditar, o que foi bem recebido pelos interessados".

NÃO HA PERIGO DE DESMORONAMENTO

A outras perguntas, o dr. Giglio que esteve no local, examinando cuidadosamente o predio, declarou-nos:

— "Não ha, pelo menos aparentemente, qualquer perigo de desmoronamento. A estrutura de cimento armado não foi atingida, só o sendo a parte de alvenaria. Portanto, não ha qualquer perigo. No entanto, se o predio continuar a ceder, o que parece dificil, será condenado e terá que ser demolido. Esta seria uma medida extrema, num caso extremo, que dificilmente será tomada.

Não houve qualquer erro tecnico, não havendo, consequentemente, responsabilidade dos engenheiros ou construtores do predio".

O CONGELAMENTO DO SOLO E' IMPRATICAVEL

Curiosos e leitores que chegaram a nos telefonar, admitiam a hipotese de se salvar o predio como aconteceu com a Cia. Paulista de Seguros. Por isso, interrogamos o sr. Nelson Luiz do Rego e o engenheiro Alfredo Giglio.

(Conclui na 2.a página).




Dois aspectos impressionantes do estado em que ficaram os compartimentos do sub-solo do Edificio Tupã, enormes fendas nas paredes, algumas das quais ruiram completamente. O solo cedeu quatorze centimetros e poucos atreveram-se a ir a esse pavimento, tal a impressão causada pelo abalo do predio.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — SABADO, 4 DE FEVEREIRO DE 1950 | N. 28.782

NA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

Providencias tomadas pela direção do SESI em relação à atitude do Tribunal de Contas

VARIOS ASSUNTOS DE IMPORTANCIA DEBATIDOS NA REUNIÃO SEMANAL DA ENTIDADE — CONTINUA EM FOCO O RACIONAMENTO DA ENERGIA ELETRICA — TAXA CAMBIAL E INDEFERIMENTO DE LICENÇA PREVIA

Realizou-se quarta-feira ultima mais uma reunião da diretoria da Federação das Industrias, após a leitura do expediente, prestou o sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, na presidencia diversas informações a proposito da limitação do consumo de energia elétrica em São Paulo, estabelecido por recente resolução do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica. A Federação e o Centro das Industrias já de longa data vêm se interessando pelo assunto mantendo se em permanente contato com o eng. Otávio Ferraz Sampaio, diretor da Inspetoria de Serviços Publicos, procurando sugerir medidas que salvaguardem a posição da industria em face do racionamento. O Sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo ressaltou, portanto, que todas a sprovidências foram tomadas para que sejam acautelados os interesses da produção. A Federação e o Centro das Industrias continuarão atentos no assunto, que, indiscutivelmente, é da mais transcendental importancia para as atividades produtoras.

TAXA CAMBIAL

A seguir, o sr. Aldo Mário de Azevedo chamou a atenção da casa para o projeto de lei apresentado pelo deputado Aldo Sampaio, da Camara Federal, e que visa desdobrar a taxa do cruzeiro, fixando o valor de uma e permitindo que a outra seja negociada no mercado livre, manifestando-se o orador contra esse projeto. Sobre o assunto, prestou esclarecimentos o sr. Silvio Brand Correa, que disse não acreditar seja possivel manter a taxa atual do cruzeiro, se não forem sustados os efeitos da inflação e a própria inflação.

SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

O sr. Armando de Arruda Pereira, em seguida, relatou as providencias tomadas pela direção nacional do Serviço Social da Industria com relação à atitude do Tribunal de Contas, exigindo a prestação de contas daquela entidade de direito privado. O SESI não sendo, como não é, uma autarquia, — disse s. s. — tem as suas atividades inteiramente reguladas pelo decreto que o instituiu, autorizando a sua criação pela Confederação Nacional da Industria. Assim sendo, e de acordo com esse decreto, o SESI tem prestado legalmente as suas contas ao órgão encarregado de tomar as contas do SESI que é constituido, inclusive, por representantes do Ministério do Trabalho, da Guerra e do IAPI. Por isso, e somente porisso, acrescentou o orador, o SESI recusou-se a prestar contas ao Tribunal de Contas. Releva notar que o decreto que instituiu o SESI deu à Confederação Nacional da Industria o direito de extingui-lo em qualquer tempo, caso em que o seu patrimônio reverterá em beneficio daquela entidade sindical de grau superior. Se o SESI é ou não uma autarquia, afirmou o sr. Armando de Arruda Pereira, — eis o que o Poder Judiciário, a pedido do próprio SESI no mandado de segurnaça que impetrou e que já foi favoravelmente despachado, vai decidir. Finalizou o orador declarando que a celeuma levantada em certos meios contra o SESI, nessa oportunidade, não merece resposta, pois movem-na interesses outros que não o desejo de fazer justiça e beneficiar a coletividade. "O que se pretende, finalizou, é absorver o que ainiciativa privada criou e sabe tornar eficiente".

INDEFERIMENTO DE LICENÇA PREVIA

Antes de encerrar-se a sessão, o sr. Arthur Cortines Laxe informou que foi publicado o Aviso n.o 165 da CEXIM, tornando publico que, alterando a prática de comunicar diretamente aos interessados o indeferimento de pedidos de licença prévia de importação ou exportação, passará a afixar, na sua séde e agencias, relações discriminativas dos pedidos denegados, com os nomes dos solicitantes e indicação dos motivos do indeferimento. O sr. Arthur Cortines Laxe sugeriu ao sr. Manuel Garcia Filho que solicitasse à direção da Carteira a remessa dessa relação à Federação das Industrias, para publicação no Boletim Informativo e na imprensa. O dr. Garcia Filho, em resposta, esclareceu que tal medida será tomada, tendo em vista que já apresentara identica sugestão ao General Anápio Gomes.

COMPOSTO VEDANTE PARA FOLHA DE FLANDRES

O Sindicato da Industria de Estamparia de Metais, que congrega a totalidade dos fabricantes de latas de folhas de flandres, solicitou à Federação das Industrias que intercedesse junto à direção geral da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, afim de que fosse permitida a colocação de pedidos da licença previa para a importação de composto vedante para latas de folha de flandres.

Motivou essa solicitação o fato de se encontrar, a industria de embalagem, em dificuldades por falta dessa matéria prima essencial. Acaba a direção geral da CEXIM de autorizar a Agencia em S. Paulo a receber pedidos daquele material.

SEJA CURIOSO!

A quantidade de aço para construção de um moderno couraçado é a mesma necessaria à construção de 30.000 automoveis.

—o—

Numa camara experimental não resistiriam, a uma umidade relativa a 50%, os germes da penumonia.

—o—

Quando chegou D. João VI a população carioca era de 60.000 habitantes, distribuida pelas freguesias: Sé, Candelaria, S. José e Santa Rita.

—o—

A lei mais lacônica de nossa Historia é a de 13 de Maio de 1888, que se compõe apenas de dois curtos artigos: "Art. 1.o — E' declarada extinta a escravidão no Brasil; Art. 2.o — Ficam revogadas as disposições em contrario".

—o—

O coração de uma tartaruga pode continuar a pulsar durante dois ou tres dias depois de separado do animal.

—o—

A Sulfanilamida (uso terapeutico) foi descoberta em 1935 por Domagk, alemão.

Desce a morte dos edificios de São Paulo

Culminou ontem, com resultantes tragicas, a série de estranhos acidentes que nas ultimas semanas se abateu sobre os transeuntes paulistanos. Uma senhora, que na força da tarde se mesclava à multidão em transito pela rua Direita, foi apanhada e morta, por uma viga que desabou de um dos predios em construção na centralissima arteria. Uma criança, que a vitima conduzia, por pouco não tem o mesmo fim, sendo hospitalizada com graves fraturas.

A SERIAÇAO TRAGICA

O acidente de ontem faz pensar no verdadeiro perigo de vida a que se expõem em São Paulo aqueles que se arriscam a transitar pela via publica. Prevenindo-se contra os veiculos, que nunca estiveram para brincadeira, cuidadosamente guarda o paulistano os limites da calçada: pois é justamente ali que com maiores danos os esmagam os caibros e taboas que se despregam dos andaimes, ou, mesmo, de misteriosas janelas de predios concluidos, como ha pouco se viu na praça da Sé. Todos têm presente o episodio da avenida São João, quando não uma viga, mas toda uma face do tapume aluiu, só não dizimando transeuntes porque no momento chovia. Mas, os automoveis, viu-se bem no clichê que publicamos na ocasião quantos foram cobertos e inutilizados pelo madeirame. Dessa feita, a rapida sindicancia positivou o estado de apodrecimento do material utilizado na construção, que, afirmaram os responsaveis, de ha muito estava para ser removido.

PROVIDENCIAS QUE SURGEM

Ao que se saiba, nenhuma medida eficiente fôra tomada até ontem para coibir os evidentes abusos que ditam essa estranha seriação de acidentes, talvês porque não se registrára qualquer vitima pessoal. Uma rigorosa fiscalização de obras, por intermedio da Prefeitura, com exame periodico dos tapumes, talvez contribuisse para a redução do perigo, seriamente agravado nesta temporada chuvosa. Inspeção e responsabilização sem quartel para os empreiteiros que utilizam anos a fio o mesmo material para a confecção de tapumes e andaimes — como desobedecem frequentemente todos os outros preceitos do Codigo de Obras — em criminosa desconsideração para a vida e a propriedade alheias.

Vejamos se a tragica lição de ontem ao menos serve para que se reduza o evidente risco que já acarreta a condição de transeunte em São Paulo.

Ouvidos os representantes da industria textil sobre a atuação da Comissão de Intercambio com o Exterior

Compareceu à séde do Sindicato um representante da industria na Comissão — Relato dos trabalhos da mesa redonda das classes produtoras

Compareceu à reunião de anteontem do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem o sr. Manuel Garcia Filho, representante da industria na Comissão de Intercambio com o Exterior, que desejava ouvir os industriais a proposito de problemas que estão sendo discutidos naquele orgão de orientação do nosso comercio internacional, a fim de se manifestar sobre memoriais que a Carteira recebera da 2.a Convenção Textil Nacional, da Confederação do Comercio do Sindicato do Comercio Atacadista de Tecidos de São Paulo.

Varios industriais presentes ofereceram criticas a respeito do criterio fixado em reunião de fins de dezembro, visando disciplinar as importações de lã em bruto, fios de lã e fibras, fios e tecidos de linho.

COMISSÃO DA INDUSTRIA TEXTIL

Após ter sugerido o sr. Garcia Filho que o Sindicato condensasse as observações feitas pelos industriais presentes e as encaminhassem à Comissão de Intercambio, a fim de que o assunto seja devidamente examinado por aquele orgão, usou da palavra o sr. José Maria Moreira de Morais, que fez um relato dos trabalhos da mesa redonda das classes produtoras, recentemente realizada na capital do país, por iniciativa do presidente da Confederação Nacional do Comercio. Informou s. s. que uma comissão dos presidentes de delegações redigirá um documento sintetizando as aspirações das classes representadas no conclave a respeito dos inumeros problemas ali debatidos.

Está a C. E. P. de posse do processo que faltava para o estudo sobre a redução do preço do leite

Nenhuma nova sugestão foi apresentada, embora os documentos tivessem sido retirados para aquele fim — Tabelamento do charque

Em frequentes notas, toda a imprensa tem chamado a atenção da Comissão Estadual de Precos para o problema do leite, cujos preços deverão ser reduzidos no periodo de abundancia do produto. Entretanto, nada poderia ser resolvido, uma vez que o processo não se encontrava naquele organismo e qualquer medida que fosse aprovada careceria de base.

O processo em questão, porém, foi ontem devolvido à C. E. P., pela Secretaria do Trabalho. Chamou-nos a atenção, porém, a falta de quaisquer elementos novos no estudo, alegação feita para que o processo fosse retirado da Comissão de Preços. Perdeu-se, assim, um tempo precioso para a resolução do problema, pois desde o dia 23 de janeiro ultimo encontrava-se o processo em poder do sr. Clovis Sales Santos, que o enviara posteriormente à Secretaria do Trabalho, sem nenhuma nova sugestão ou estudo.

Ao que tudo indica, porém, tomará a Comissão Estadual de Preços nos proximos tres ou quatro dias as providencias necessarias para que a população deixe de sofrer o prejuizo diario de 240 mil cruzeiros, acarretado pelo aumento indevido do produto.

TABELAMENTO DO CHARQUE

Por outro lado, conforme instruções recebidas da Comissão Central de Preços, vai a C.E.P. proceder ao tabelamento do charque em nosso Estado, partindo dos preços basicos vindos do Rio, os quais oscilam entre Cr$ 12,50 e Cr$ 13,50 para o quilo do produto, respectivamente no atacado e varejo.

Criticas ao modo de agir de fiscais do IAPC

Varios assuntos debatidos na reunião do Conselho das Associações filiadas à Associação Comercial — Dificuldades no recolhimento de moedas e cedulas

Durante a ultima reunião do Conselho das Associações filiadas à Associação Comercial de São Paulo, foi considerada a orientação imprimida à fiscalização do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios com referencia à atual legislação sobre as contribuições.

O sr. Lourenço Lunardi Galo, presidente da Associação Comercial de Campinas, ponderou que nenhum dispositivo legal faculta aos fiscais dos institutos de previdencia o exame nos livros de escrituração comercial e que, mesmo que houvesse uma portaria sobre o assunto, a mesma não seria bastante, já que aquele exame só pode ser autorizado por lei. A exigencia da exibição dos livros de escrituração, a incidencia ou não das contribuições sobre os abonos, as gratificações e as comissões pagas pelo empregador ao empregado tambem foram objeto de estudos pelos presentes.

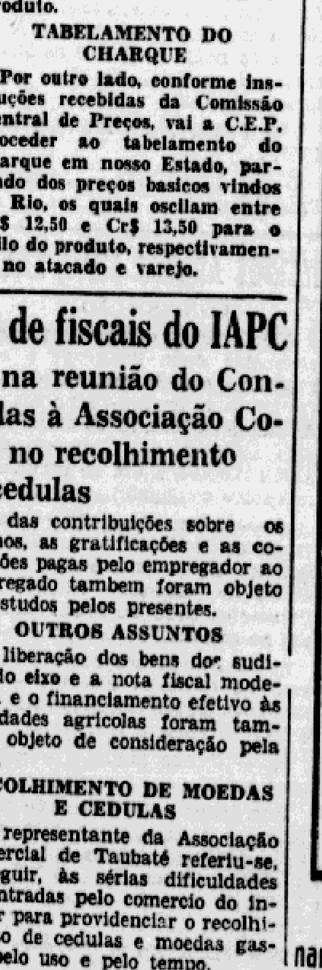
OUTROS ASSUNTOS

A liberação dos bens dos suditos do eixo e a nota fiscal modelo 11 e o financiamento efetivo às atividades agricolas foram tambem objeto de consideração pela casa.

RECOLHIMENTO DE MOEDAS E CEDULAS

O representante da Associação Comercial de Taubaté referiu-se, a seguir, às sérias dificuldades encontradas pelo comercio do interior para providenciar o recolhimento de cedulas e moedas gastas pelo uso e pelo tempo.

CHARADA PROGRESSISTA



— Meu amigo, diga : O jogo funciona oficio-clandestinamente ou clandestino-oficialmente ?